PROMETE NEGRÃO: **Até Dez de Maio Enviarei a Mensagem do Aumento** (Texto na 2.ª Página)

SONJA HENIE

APRENDERÁ A DANÇAR SAMBA NO GÊLO?

Dia 5. Inicia-se a Temporada da Maior Patinadora do Mundo no Maracanãzinho (Texto na 6.ª pág. do 1.º cad.)

PREFEITURA E COFAP CONTRA A GANÂNCIA NAS FEIRAS

Colaboração do Ministério do Trabalho Contra a Fraude Nos Pesos — Exame Sanitário dos Alimentos — Verificados os Pesos das Balanças — Comandos Especializados da Secretaria da Agricultura — Supervisão do Dr. Edgar Romero

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quinta-feira, 26 de abril de 1956 — Nº 15.296

A NOITE

Uma Tradição da Cidade

Diretor: HÉLIO FERNANDES — EMPRÊSA A NOITE — Número avulso: — Cr$ 2,00

Conselheiro Humberto Bastos

"O Oposicionismo Brasileiro é Inconseqüente", Declara o Conselheiro Humberto Bastos

Enquanto se Exige Trabalho do Govêrno Procura-se Criar em Tôrno a Confusão

O Atual Govêrno Herdou Dívida Externa em Mais de Dois Bilhões de Cruzeiros — Antes da Revisão da Taxa Cambial, Estancar a Inflação — O Brasil Precisa Fortalecer a Sua Confiança no Mercado Internacional — Acertado o Programa do Govêrno — (Texto na 8.ª Página)

Reportagem de W. Vieira Filho

Já estão, pràticamente, ultimadas as providências da Secretaria de Agricultura para início imediato da "blitz" programada contra a ganância nas feiras. A Prefeitura, articulada com a COFAP e Ministério do Trabalho, pretende manter uma fiscalização especializada em todos os setores de comestíveis instalados nas feiras livres, usando para isso os recursos de que dispõe na própria Secretaria, se possível, ainda, com a ajuda da Cosme e Damião, no caso de não dispor de vigilantes suficientes. Para isto terá o senhor Fontes Romero um entendimento com o coronel Ururaí de Magalhães, comandante da P. M., no sentido de obter o pessoal que necessita para o serviço de fiscalização.

VASCULHAR TUDO

Os "Comandos Especializados", supervisionados diretamente pelo secretário de Agricultura, vasculharão todos os setores de distribuição de gêneros, distribuindo-se o serviço pelos órgãos oficiais que integrarão a caravana. Assim ficará a COFAP incumbida de examinar o cumprimento das tabelas por ela elaborada; enquanto o Ministério do Trabalho, pelo seu Instituto Tecnológico, se incumbirá de verificar balanças, fazendo apreensão das que estiverem fora das regras de aferição. Também a Secretaria de Saúde estará representada por um médico sanitarista que fará o exame dos alimentos, enquanto que um veterinário se encarregará do exame no comércio de aves.

VOLTARÃO AS BALANÇAS

Segundo nos declarou o secretário de Agricultura, as balanças destinadas à verificação dos pesos voltarão às barracas da fiscalização. Dessa forma, o público poderá conferir a quantidade da mercadoria que adquiriu, no caso de suspeitar de fraude no pêso.

CUMPRIR A LEI

O senhor José Fontes Romero, inquirido pelo repórter sôbre a situação dos feirantes que se negam a pagar o valor de suas licenças, de conformidade com a Lei nº 820, declarou que o assunto é da competência da Secretaria de Finanças, a quem compete arrecadar o tributo. Entretanto, fará cumprir a Lei, exigindo, para manter a matrícula do feirante, o talão que comprova estar quites com o fisco. Fora disso cassará a licença daqueles que, dentro do prazo já estabelecido, não cumprir a exigência da Lei nº 820.

CINCO MIL ESPERANDO VAGA

Cinco mil feirantes estão aguardando vaga nas feiras para poder negociar. Todos já com requerimentos despachados na Secretaria de Agricultura estão dependente de autorização do setor para ocupar o lugar que lhe fôr destinado. Isto acontecerá no caso de cassação da licença dos que não se enquadrarem nas leis que regulam o comércio de feira.

OS TUBARÕES DO ENSINO (Na Segunda Página do 1.º Caderno)

OS PROFESSORES AO PRESIDENTE: IRREGULAR A APLICAÇÃO DO FUNDO NACIONAL

Na Coap Mineira:

DESFALQUE DE MAIS DE DEZ MILHÕES

O EX-PRESIDENTE DO ÓRGÃO CONTROLADOR DE PREÇOS TERÁ DE DEVOLVER O DINHEIRO DESVIADO — CONCLUSÕES DO INQUÉRITO — (Texto na 5ª Página do Primeiro Caderno)

A Ilha Das Flores Pràticamente Deserta

A HISTÓRIA DE DEMETRIUS, EX-CAPITÃO DA RAF, E INTÉRPRETE EM ONZE IDIOMAS — VINTE HORAS REMANDO ENTRE RHODES E A TURQUIA — OS COREANOS E OS GREGOS — BIBLIOTECA EM VÁRIAS LÍNGUAS — (Texto na 7ª pág. do 1º caderno) — Reportagem de EVERALDO DE BARROS — Fotos de MARIO SAMPAIO

Meio Século Para Vencer os Mares

Report. de RUY VIANA - Foto de WALTER SANTOS

Realidade, enfim, o Pôrto de Fortaleza - Colaborando com Juscelino no Plano de Alimentação - Reivindicações do Estado - Favorável à Mudança da Capital - Nada de Política - Fala a A NOITE o Governador Paulo Sarasate - (Texto na 3ª página)

O governador Paulo Sarazate falando a A NOITE

ÊSTE GÔL FOI O FIM

O segundo da Itália. Tal como os outros, não foi criado pelos italianos. Um presente e não uma conquista. A bem da verdade, que se diga que os vencedores, de ontem, em Milão, criaram oportunidades que foram perdidas. Nesse lance, quando maior era o delírio dos brasileiros em busca do empate, Virgili aproveitou um êrro de De Sordi.

O PTB E A REVISÃO CONSTITUCIONAL:

CONTRA A REFORMA PURAMENTE JURÍDICA

Fernando Ferrari: "Fugimos da Montanha Jurídica Para Ficar na Planície Dos Problemas do Povo" — Outras Notas Políticas (Texto na 3.ª Página)

QUEM QUER SER RAINHA?

Torce Pelo América a Nova Candidata a Rainha do Comércio

Alyani conta com a votação de seus colegas de curso e torcedores do América. Bonita, simpática e viva, conquistará, por certo, o voto de outros setores de atividades

Trabalha na Casa Sloper e Estuda de Noite

(Texto na 6.ª Página do 1.º Caderno)

Cidade Núa

1 — *A revista "Manchete" publica, hoje, sete páginas sôbre o casamento de Grace Kelly, com reportagens e fotos de seus repórteres Justino Martins e Ibrahim Sued. Para realizar a façanha a redação de "Manchete" trabalhou até às seis horas, de hoje.*

★

2 — **A cronista Eneida está interessada em saber o significado da palavra "aruanda". Este é o título que ela quer dar ao seu próximo livro de crônicas. Aurélio Buarque de Holanda e outros filólogos foram consultados, sem que houvesse acôrdo sôbre a significação de "aruanda". Se algum leitor souber o que quer dizer a palavra-título do livro de Eneida, é favor telefonar para a cronista.**

★

3 — De São Paulo (somos informados que dentro de doze meses estarão sendo entregues ao público os primeiros automóveis inteiramente brasileiros. O carro vai se chamar "Climax" e deverá custar, aproximadamente, 110 mil cruzeiros.

★

4 — *O professor Celso Cunha, diretor da Biblioteca Nacional, que durante três anos foi professor de literatura brasileira na Sorbone, vai voltar agora a Paris, para uma viagem rápida: um curso de quinze dias, ainda a convite da Sorbone.*

★

5 — **O grande acontecimento desta semana é a inauguração (amanhã), do banco dos senhores Leopoldo Modesto Leal e Carlos Eduardo de Souza Campos. Parece que tôdas as pessoas importantes dêste país comparecerão à inauguração.**

★

6 — De todos os colunistas (sociais ou noturnos), o que melhor está escrevendo, no momento, é o que se assina "Mr. Eco", no "Diário da Noite". O rapaz tem estilo próprio, escreve com graça e leveza e, o que é surpreendente num cronista social, sabe até colocar pronomes e vírgulas. Dessa classificação excetua-se Antônio Maria, que é realmente o maior de todos.

★

7 — *O presidente Juscelino Kubitschek foi homenageado, ontem, com um almôço, pela chamada "ala môça do PSD". Local da homenagem: Maison de France.*

★

8 — **O novo romance de Raimundo de Souza Dantas (erradamente anunciado como Zé Margarida), chamar-se-á "O Regresso". Zé Margarida é o personagem central do romance. Daí a confusão.**

★

9 — Os senhores Mário Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado estão apavorados com a perspectiva da candidatura San Thiago Dantas. Parece que o manifesto do grupo Fernande Andrade Ramos e outros, chamado de "terceira posição", foi a pá de cal nas pretensões da atual diretoria. Diretoria que passará à história do Jockey Club, como a pior de todos os tempos, a que menos realizou, a que mais dinheiro esbanjou, a que mais inimigos arranjou, e quase levou o clube a uma nova e gravíssima cisão. Mário Ribeiro e Chico Eduardo de Paula Machado, deixarão o Jockey Club definitivamente inadaptados para postos de direção.

OS TUBARÕES DO ENSINO

OS PROFESSORES AO PRESIDENTE: IRREGULAR A APLICAÇÃO DO FUNDO NACIONAL

Em Memorial, as Entidades Dos Mestres Dizem Esperar Muito do Presidente Kubitschek — "Lamentável Violação de Direitos" — Enviado o Documento ao Catete — Política de Dois Bicos, a Dos Donos de Colégios — A Utilização da Verba de Trezentos Milhões do Fundo Nacional do Ensino Médio — Integra do Importante Memorial, Num "Furo" de Reportagem

Estranhando a "lamentável violação de direitos, que inúmeras vêzes tem provocado da nossa parte os mais veementes protestos", o Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro e a Federação Interestadual dos Professôres tomaram posição diante dos frequentes atos de desrespeito à portaria 204 cometida pelos proprietários de colégios particulares, através de um memorial enviado ao Presidente Juscelino Kubitschek.

Foi enviado ao Chefe do Govêrno importante documento, o qual a A NOITE publica, na íntegra, como "furo" de reportagem. E' o seguinte o texto do memorial enviado ao Sr. Juscelino Kubitschek:

"Excelentíssimo senhor presidente da República:

Desde a sua fundação, respectivamente, em 1931 e 1947, vêm o Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro e a Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino pugnando, sem desfalecimento, em defesa dos direitos e interêsses do magistério particular de todo o Brasil. Na consecução de tão elevado objetivo, muitas vêzes procuramos o contacto pessoal com os chefes de Estado que antecederam ao govêrno de Vossa Excelência, a fim de expor-lhes, de viva voz, os problemas que continuamente têm assoberbado a nossa classe, e solicitar para os mesmos a justa e almejada solução.

Sempre merecemos a honrosa deferência de todos os presidentes da República, mercê da elevada missão cultural e moral que exercem os professôres na sociedade. Tanta consideração que nos tem sido dispensada até aqui, leva-nos a confiar em que Vossa Excelência, ante a gravidade dos fatos que iremos denunciar, se dignará de receber-nos logo o permitam os seus múltiplos afazeres administrativos, os quais, bem sabemos, reclamam de Vossa Excelência o máximo de esfôrço, zêlo e dedicação.

Para nós, grata é a expectativa de que Vossa Excelência atenderá ao nosso apelo, pois teríamos o ensejo de pessoalmente renovar à Vossa Excelência os protestos de solidariedade que em várias outras ocasiões hipotecamos ao seu govêrno, visando ao bem e ao progresso indispensáveis do País, pelo respeito e preservação das garantias constitucionais asseguradas ao povo brasileiro.

Antecipadamente, porém, em vista das inadiáveis providências que o caso requer, valemo-nos do presente memorial para levar ao conhecimento de Vossa Excelência os fatos que, com a devida vênia, passamos a relatar.

Trata-se, Senhor Presidente, do pagamento do salário dos professôres e da sua suplementação pelo Fundo Nacional do Ensino Médio. De início, seja-nos permitido afirmar, categòricamente, que em todo o País não estão sendo cumpridas as leis e decisões judiciárias que fixam os salários do magistério particular. Na sua quase unanimidade, os estabelecimentos de ensino, fazendo caso omisso das disposições legais em vigor, teimam em não pagar aos professôres a remuneração condigna a que têm direito por fôrça da Portaria n.º 204, de 1945, cuja validade vem sendo irrefragàvelmente confirmada por tôdas as instâncias da Justiça Trabalhista, bem como, no caso particular dos professôres do Rio de Janeiro, o salário normativo que lhes foi decretado pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Essa lamentável violação de direitos, que inúmeras vêzes tem provocado da nossa parte os mais veementes protestos, já a havíamos denunciado ao govêrno anterior do senhor Café Filho, o qual, não obstante, para coibi-la, nenhuma medida tomou através dos seus órgãos competentes. Ao contrário, as autoridades do Ministério da Educação, no govêrno passado, com flagrante desrespeito às disposições da regulamentação da lei que criou o Fundo Nacional do Ensino Médio, permitiram que os colégios recebessem a verba da suplementação sem estarem pagando aos professôres a remuneração condigna na mesma prevista.

Os colégios, desprezando essa exigência fundamental, estão pagando aos mestres, com a verba que lhes é concedida pelo Fundo Nacional do Ensino Médio, os salários que deveriam pagar com as rendas próprias. E isso importa num vultosíssimo desfalque àquele Fundo, o que constitui crime capitulado pelo decreto de regulamentação da lei que o criou.

O que ora declaramos poderá ser fàcilmente comprovado mediante inquérito regular. A anterior administração do Fundo, entregue à responsabilidade de pessoas notoriamente ligadas aos interêsses dos estabelecimentos particulares de ensino, não deu nenhuma atenção ao supracitado dispositivo regulamentar, com graves danos para os professôres e o Fundo Nacional do Ensino Médio.

E aí está o verdadeiro motivo, Senhor Presidente, por que se levantou tanta celeuma para que Vossa Excelência não renovasse os quadros administrativos dos altos setores do Ministério da Educação. Pretendia-se que a situação continuasse inalterável, porquanto era isso o que convinha a alguns. Vossa Excelência, no entanto, acertadamente nomeou para aquêles cargos homens que, pelo seu passado, só poderiam merecer a consideração pública.

A pretexto de se defender a regulamentação da lei que instituiu o Fundo Nacional do Ensino Médio, o que realmente se defendeu foram os interêsses privados de certos grupos. A regulamentação, forçoso é dizê-lo, ofendeu o espírito da lei que a inspirou, deixando ao desamparo os professôres dos pequenos colégios, e favorecendo apenas os grandes educandários. Tais falhas ela encerra e injustiças contém, contra as quais protestamos, aliás, em tempo oportuno, que se faz necessária a sua imediata revisão.

Excelentíssimo Senhor Presidente, esses os fatos que, mais alongadamente e em seus mínimos pormenores, desejaríamos, de modo verbal, comunicar a Vossa Excelência. Na impossibilidade, entretanto, de fazê-lo em tempo mais breve, aguardamos que ordene Vossa Excelência seja o assunto atentamente examinado, o que viria fortalecer mais ainda o voto de confiança que os professôres do Brasil depositaram no govêrno de Vossa Excelência.

Queira mais uma vez aceitar Vossa Excelência os testemunhos da nossa estima e distinto aprêço. — (aa) Bayard Demaria Boiteux, José de Almeida Barreto, presidente do Sindicato e presidente da Federação."

TELEGRAMAS DE APLAUSOS

A redação de A NOITE têm chegado inúmeros telegramas de aplauso e apôio à campanha que ora empreendemos no sentido de que os colégios particulares cumpram com suas obrigações legais perante os professôres, ao mesmo tempo que sugerem a construção de uma rêde nacional de escolas ou a adoção de medidas capazes de facilitar o ingresso de maior número de jovens nos ginásios, atualmente cobrando pelas anuidades preços extorsivos.

Ontem, recebemos um telegrama assinado pelo professor Haroldo Peixoto, de "cumprimentos pela nobre campanha em benefício dos professôres", bem como outro, de "felicitações ao vibrante vespertino pela campanha em defesa da portaria", subscrito por mestres do C.E.S.A.

Os professôres Messer, Anita (particulares), Ester Murno, Silva Fuks, Carneiro e outros, nos apresentaram telegràficamente sua solidariedade à campanha. Também recebemos mensagem dos professôres do Colégio Hebreu Brasileiro e outra assinada pelos Srs. Ramos Leal, José Vieira, Antônio Amaral, Carlos Teixeira e Ramos de Souza, todos congratulando-se com "o corajoso vespertino que, em boa hora, se lembrou de lutar pelo respeito às leis que amparam o professorado brasileiro".

"ATÉ 10 DE MAIO ENVIAREI A MENSAGEM DO AUMENTO"

Em Declarações Especiais Para A NOITE, o Prefeito Anuncia o Término Dos Estudos Referentes ao Aumento Municipal

— Até o dia 10 de maio enviarei à Câmara dos Vereadores a mensagem do aumento dos vencimentos do funcionalismo da Prefeitura, declarou-nos na manhã de hoje o prefeito Negrão de Lima, após a inspeção dos caminhões de lixo. No despacho de ontem, o secretário de Administração, senhor Sá Freire Alvim, comunicou-me que estava concluindo o trabalho da comissão, que me seria entregue na próxima quarta-feira. Imediatamente convocarei reunião extraordinária do secretariado da Prefeitura para a redação final da mensagem. Espero remetê-la à Câmara do Distrito Federal até o dia 10 de maio.

HOJE

— *Nada de reclamar, velhinho: foi você mesmo que me mandou escolher o terreno...*

O presidente da República comparece à inauguração de obras do govêrno do Paraná, reexame do projeto na Câmara dos Vereadores, sôbre alargamento da avenida Atlântica, o P.T.B. realiza sua reunião de rotina ● **O prefeito Negrão de Lima assistirá ao início da aplicação da verba de dez milhões, para a coleta do lixo, no largo da Glória, a Igreja festeja o dia de S. Cleto e S. Marcelo, dois santos e mártires, chega a esta capital, procedente de Montevidéu, o embaixador Harold H. Tillmann, com dois outros altos dirigentes do CIME à** Audiência, no gabinete do prefeito, do secretário geral da Agricultura, prova de defesa de tese, na Escola Nacional de Belas Artes, da candidata à cátedra de "gravura e medalhas", Dinorah A. de Simas Eneas, reunião da COFAP para tratar da exportação da carne, o titular do Trabalho em preparativos de viagem a Volta Redonda e São Paulo ● **Com treze facadas suicidou-se o sapateiro Raymundo Norberto do Nascimento, fato ocorrido na oficina "Rápido Glória", à rua Teixeira de Melo, 77-B,** em Ipanema.

Nos cinemas

CINELANDIA

CAPITOLIO — Sessão Passatempo. A partir das 10 horas.
IMPERIO — Sementes do Mal. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO-PASSEIO — O Ladrão do Rei. Às 12 — 2 — 4 — 6 e 8 e 10 horas.
ODEON — Caçando Múmias no Egito. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PALACIO — O Pecado Mora ao Lado. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHÉ — Uma Estranha em Meu Destino. Às 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — O Rei do Circo. Às 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — Fogo na Carne. Às 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — Perdoa-me Amor. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CENTRO

CINEMAC-TRIANON — Jornais, desenhos e curiosidades. Sessões a partir das 10 horas.
COLONIAL — O Rei do Circo. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — Sangue Por Amor. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
S. JOSÉ — Uma Estranha em Meu Destino. Às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,30 e 10 horas.

ZONA SUL

ALASKA — Caçando Múmias no Egito. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ART-PALACIO — Sangue Por Amor. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ASTORIA — O Rei do Circo. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — Uma Estranha em Meu Destino. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 oras.
CARUSO — COPACABANA — Um Estranha em Meu Destino. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
COPACABANA — Perdoa-me Amor. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO-COPACABANA — O Ladrão do Rei. Às — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MIRAMAR — Caçando Múmias no Egito. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PAX — Uma Estranha em Meu Destino. Às 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10,15 horas.
RIAN — A Fonte dos Desejos. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROXY — O Pecado Mora ao Lado. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. LUIZ — Désirée. Às 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

ZONA NORTE

AMERICA — Caçando Múmias no Egito. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
BONSUCESSO — Perdoa-me Amor. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CARIOCA — O Manto Sagrado. Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
ESKYE — Com o Céu no Coração. Às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
IMPERATOR — Uma Estranha em Meu Destino. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEOPOLDINA — Désirée. Às 3,30 — 6 e 8,30 horas.
MADRI — O Pecado Mora ao Lado. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MARACANÃ — Sementes do Mal. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO-TIJUCA — O Ladrão do Rei. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MEIER — Scaramouche. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLIMPIA — Com o Céu no Coração. Às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
OLINDA — O Rei do Circo. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARATODOS — Sangue Por Amor. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ROSARIO — Tentação Verde. A partir das 2,30 horas.
SANTA ALICE — O Pecado Mora ao Lado. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MAUÁ — Sangue Por Amor. Às 3 — 4,40 — 6,20 — 8 e 9,40 horas.
S. PEDRO — Uma Estranha em Meu Destino. Às 2,20 — 4,40 — 7 e 9,20 horas.
ROSARIO — Genival é de Morte. A partir das 2,30 horas.
SANTA ALICE — Sementes do Mal. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
SÃO PEDRO — Genival é de Morte. Às 3 — 5 — 7 e 9 horas.
PALACIO — HIGIENOPOLIS — Tripoli. A 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

TEATRO TIJUCA — (Telefone: 28-5313) "Cupido nas Fumas" — Início às 21 oras. Vesperal às 16 horas.
COPACABANA — (Tel. 37-1318) — "Mademoiselle", com os Artistas Unidos. Início às 1,30 horas. Vesperal às 16 horas.
CARLOS GOMES — (Telefone: 22-7581) — "Aperta o cinto", com Mirita Casimiro. Início às 21 horas. Vesperal às 16 horas.
RIVAL — (Tel. 22-2721) — "Os Filhos da Biruta", com Alda Garrido. Início às 21 horas.
RECREIO — (Tel. 22-8164) — "Castiga o Couro", com a Cia. de Revistas. Início às 20 horas.
FOLLIES — (Tel. 27-8218) — "E Samba na Maloca". Cole e Sua Cia.: às 21 horas.
GLORIA — (Tel. 22-0146) — "Papai Fanfarrão", com Oscarito e família. Início às 21 horas. Vesperal às 15,30 horas.
REPUBLICA — (Tel. 22-0271) — "Skating Vanities" e "Dancing Waters do Rádio City", com elenco de estrêlas. Início às 21,30. Vesperal às 6 horas.
GINASTICO — (Tel. 32-2099) "Volpone", com o elenco permanente do T.B.C. Início às 21 horas.
JARDEL — (Tel. 27-8712) — "Mulheres na Praça", com Alkito e sua Cia. Início às 21 horas.
DULCINA — (Telefone 32-5817) — "Otelo", com a Companhia Tônia-Celi-Autran. Início às 21 horas.
JOÃO CAETANO — (Telefone: 43-2276) — "Agora a Coisa Vai", com Silva Filho, Modesto de Souza, Helena Amaral e Silva. Início às 20 horas.
MADUREIRA — "Quem é que não gosta", com o elenco de Zaquia Jorge. Início às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO — (Tel. 27-3122) — "Três à meia luz", com Mário Brasini. Início às 21 horas.
SERRADOR — (Tel.: 42-6442) — "Anastasia", com Eva Todor e Henriette Morineau. Início às 21,15 horas.
TABLADO — (Tel. 26-4335) — Sem programa.

FALA A COMISSÃO JULGADORA DO MONUMENTO AOS PRACINHAS:

SURPREENDENTE A NOVA GERAÇÃO DE ARTISTAS NACIONAIS

A Solenidade de Ontem no Ministério da Guerra — A NOITE Ouve Opiniões Autorizadas — O Agradecimento do Marechal Mascarenhas de Morais

Reportagem de Petronilho Pimentel

Conforme anunciamos, reuniu-se ontem, no Ministério da Guerra, sob a presidência do marechal Mascarenhas de Morais, a comissão julgadora dos anteprojetos que concorrem à construção do grande Monumento Nacional aos mortos da 2.ª Grande Guerra. O ato, que foi solene, se destinou a entrega dos prêmios.

O órgão referido, funcionando junto à Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia, está assim constituída: marechal Mascarenhas de Morais, presidente; professor e arquiteto Paulo Antunes Ribeiro, pelo Instituto de Arquitetos do Brasil; professor e pintor Gerson Pompeu Pinheiro, pela Escola Nacional de Belas Artes; professor e escultor Carlos Del Negro, pela Faculdade Nacional de Arquitetos; professor e engenheiro Antônio Alves de Noronha, pelo Clube de Engenharia; engenheiro Dr. Hermínio de Andrade e Silva, pelo Departamento de Urbanismo da Prefeitura do Distrito Federal; coronel engenheiro militar Aristóbulo Codevilla Rocha, pela Engenharia Militar e professor e paisagista Roberto Burle Marx.

A SOLENIDADE

Presentes todos os premiados e grande número de pessoas, jornalistas, cinegrafistas, fotógrafos etc. o marechal Mascarenhas declarou abertos os trabalhos, dizendo da satisfação que sentia ao transmitir, publicamente, os resultados do julgamento, realçando, sobretudo, a lisura com que se houve, a comissão julgadora, mesmo sentindo dificuldades em face do alto valor técnico dos anteprojetos apresentados. Agradeceu o ex-comandante da FEB a cooperação valiosa desses notáveis representantes da arte nacional, fazendo-o em seu nome e no do Brasil.

OS PREMIADOS

A NOITE, em reportagens recentes, já havia focalizado várias entrevistas com numerosos concorrentes que lograram colocação e, conseqüentemente, os prêmios de Cr$ 60.000,00 e Cr$ 20.000,00 aos cinco primeiros e aos cinco seguintes, respectivamente.

Foram chamados os componentes de cada uma das equipes premiadas a fim de receber, das mãos dos membros da comissão, as distinções a que faziam jus.

São êles (componentes do primeiro grupo, ou sejam, os de Cr$ 60.000,00, cada):

a) Arquiteto Francisco Bolonha, escultor Bruno Giorgi, pintor Alfredo Volpi, Rio de Janeiro;

b) Arquitetos Helio Ribas Marinho e Marcos Konder Netto, Rio de Janeiro;

c) Arquiteto Almir Gadelha, colaborador Osny Nunes, Rio de Janeiro;

d) Arquiteto Heitor da Silva Maia Netto, Recife;

e) Arquiteto Carlos Jacques Lucien Brittendorf, plástico Stefan Cleobule, Rio de Janeiro.

Enquanto isso, alguns dos presentes se detinham na observação detalhada dos anteprojetos, cada qual mais interessante e apresentando detalhes de alto valor técnico.

Prosseguiu-se na entrega dos prêmios aos componentes do segundo grupo, que, de igual modo também se mostravam satisfeitos com a vitória alcançada.

A NOITE OUVE A COMISSÃO JULGADORA

Não podíamos deixar de ouvir a palavra autorizada dos componentes da Comissão que está julgando os trabalhos e que chegará ao término de sua missão dentro de 90 dias quando, então, saber-se-á qual o eleito entre os cinco primeiros para construir e fiscalizar o grande monumento nacional.

O primeiro a nos falar foi o arquiteto Carlos Del Negro, representante da Faculdade Nacional de Arquitetura. Eis o que nos declarou:

— "Ficamos surprêsos pela concorrência da geração de arquitetos que está surgindo, porque, de modo geral, os arquitetos mais conhecidos não se apresentaram. Surpreendeu-me, justamente, a nova geração, que se apresentou com a coragem própria dos novos".

Do professor e paisagista Roberto Burle Marx colhemos o seguinte:

— "Procurou-se julgar, dentro da medida do possível. Foi um trabalho de colaboração no qual procuramos harmonizar a maneira de compreender e julgar. Estou satisfeito com esta comissão".

O pintor Gerson Pompeu Pinheiro declarou:

— "O concurso caracterizou-se, principalmente, pela afluência da nova geração de arquitetos e artistas plásticos, em geral. Foi pena que os nossos mais categorizados profissionais nêsses setores tivessem deixado de comparecer a êsse concurso. O trabalho realizado pela comissão foi meticuloso e isento de qualquer parcialidade, no tocante às tendências de arte. Destacaram-se incontestàvelmente, os representantes da chamada Arte Moderna que caracteriza a totalidade dos trabalhos classificados".

— "O volume de trabalho foi bastante apreciável, com a apresentação de grandes arquitetos e profissionais" — declarou-nos o representante da Prefeitura, arquiteto Hermínio de Andrade e Silva.

DOIS PERNAMBUCANOS ENTRE OS PREMIADOS

Entre os artistas premiados, figuram dois jovens pernambucanos, sendo um arquiteto, e outro apenas estudante de Arquitetura. São êles os jovens Heitor da Silva Maia Netto e Artur Lício Marques Pontual. O primeiro recebeu o prêmio de Cr$ 60.000,00 e o segundo o de Cr$ 20.000,00.

— "De Recife concorreram alguns colegas — declarou-nos o sr. Heitor da Silva — sendo classificado o meu trabalho e o de outro companheiro. Senti muita emoção ao receber a notícia. Sou arquiteto, trabalho na Escola Técnica da Cidade Universitária de Recife e leciono na Escola de Belas Artes. Quando era estudante, concorri e obtive prêmio num concurso da Biblioteca Municipal do Recife".

O estudante Artur Lício Marques, naturalmente emocionado, disse:

— "Recebi, com grande satisfação a notícia, ainda mais porque foi colocado o meu trabalho entre os de grande valor artístico e técnico. O crescente entusiasmo com que encaro a Arquitetura é aumentado, agora, com êsse feliz acontecimento".

"Play Grounds" no Catete e Guanabara

As Pioneiras Sociais solicitaram ao presidente Juscelino Kubitschek permissão para instalar nos jardins dos palácios do Catete e Guanabara diversos "play-grounds". Caso seja concedida a aludida permissão, os jardins palacianos serão abertos ao público, funcionando os "play-grounds" sob a direção da Sra. Branca de Melo Franco, destacado elemento das Pioneiras Sociais.

PODEM DESCANSAR OS PREVIDENCIÁRIOS

EM JUNHO O AUMENTO NOS INSTITUTOS

Na Próxima Semana Serão Entregues os Últimos Quadros ao Ministro do Trabalho — Não há Nem Haverá Falta de Verba Para o Pagamento Dos Previdenciários — Afirma o Diretor Geral do DNPS, à Reportagem de A NOITE

— "Vai sair o aumento para os servidores das autarquias, se Deus quiser" — foram as primeiras palavras do diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social à reportagem de A NOITE. Até o fim da semana entrante, todos os quadros estarão em poder do ministro Parsifal Barroso. Assim, dado o tempo que será necessário para o devido estudo dos mesmos, tanto no Ministério do Trabalho, como no DASP, acredito que o esperado aumento possa ser pago em junho próximo".

Prontos os Quadros

— "Há três dias entreguei ao titular da pasta do Trabalho — disse o Sr. Nobel Cavazzoni — os estudos relativos ao quadro do pessoal do IAPI para a sua devida apreciação. Faltam somente os quadros do IAPETC, IAPC e SAMDU, que estão sendo submetidos a cuidadosos estudos, pela segunda vez, para o acêrto geral da matéria."

Pagamento Imediato

Abordando a questão da verba necessária à cobertura do esperado aumento, esclareceu o diretor do D.N.P.S.:

— "Muito embora a recente lei n.º 2.755, que majora para 7% as contribuições compulsórias destinadas aos institutos de previdência não tivesse por objetivo imediato o aumento dos previdenciários, o fato é que virá ela proporcionar aos institutos meios para fazer face ao aumento de seus servidores. Entretanto, quero salientar que êsses meios existem, mesmo presentemente, terminou nosso entrevistado."

Reunião no D.A.S.P.

O diretor do DASP convocou para amanhã uma reunião a fim de examinar vários assuntos relativos ao aumento, com os responsáveis pela administração das autarquias de previdência. Ao que fomos informados, o diretor do D.N.P.S. não foi convidado a comparecer ao importante debate.

OS QUERIDOS CONFRADES

«EU GOSTO DE CATAR O MINIMO E O ESCONDIDO.» — (Machado de Assis)

Correio da Manhã — Escreve o Al Right, quase sempre bom e às vêzes ótimo:

"Seja lá como for, Ibrahim é um fenômeno que não se discute; é uma planta da época; que pegou de galho".

Claro, que é. O Didú também. E o Tenório Cavalcanti.

★

A igrejinha literária do Zé Condé, na página 11, precisa ampliar o seu campo de ação. Anda muito Juca's Bar, com a repetição diária dos mesmos nomes. O leitor nada tem a ver com essa uísque-literatura, e não se contenta em ter apenas, todos os dias, notícias dos amiguinhos dos colunistas. Ou o Zé Condé só considera escritor quem lhe aperta a mão? Ou quem dá anúncio para o "Jornal de Letras"?

★

Diario Carioca — Danton Jobim, que está progredindo do barroco para o stendhaliano, trata das últimas futricas do "oposicionismo". E' um diz-que-diz-que dos diabos! Na falta do ponderável, a turma do bilaquismo e do kellysmo adere de corpo e alma à mais rasgada das fantasmagóricas, como se o povo, preocupado em vencer uma luta corpo a corpo com os problemas, tivesse tempo de ter mêdo de duendes e aparições. Essa gente da UDN não se emenda — e ainda ontem, na sua coluna do "Diário de Notícias", o Rubem Braga, tratando da nova onda de boatos, lembrava o "affaire" Brandi e o famoso "contrabandeando de armas". Foram dois tiros da UDN que saíram pela culatra. Voltam agora os teimosos com a mesma técnica alarmista e sinistra, no vão intento de tumultuar as águas e exasperar as paixões. "Juscelino fechou a cara para Lot", cochicha Bilac em qualquer desvão da Câmara, a que aduz Baleeiro, soturnamente: "A coisa estoura dentro de poucos minutos...". O que nos salva é que previsão da UDN é como boletim meteorológico: anuncia-se tempo instável com chuvas, e lá vem o sol total, absoluto, claro e ardente.

★

Como nos falta o Jacinto! Sem êle, que é o nosso Mr. Milk do mundanismo, ficamos sem olhos na Gaza da champanhota.

Mas cá está o gárrulo Ricardo Galeno engatinhando a sua puerícia radiofônica e jornalística. Querem uma amostra? Lá vai:

"Estou com vontade de castigar uma viagem a São Paulo, com objetivos mais ou menos secretos e morenos.

Entretanto, sinto que não vale a pena castigar viagens à São Paulo, porque os objetivos caducaram, mudaram de cêr, não interessam mais nem dão pé.

Pelo que me xingo".

Pois, xingue-se!

★

O Jornal — O Nertan Macedo (que vai ganhar, com ajuda de forte pistolão, apartamento de 800 contos do IAPC), é o Ricardo Galeno, da crônica política. Quer ser engraçado, e consegue somente ser nervozinho. Cócegas de escriba e plumitivo que ainda não dominou o instrumento de trabalho.

★

E o nosso Mr. Milk? Desapareceu novamente. Vimo-lo, pela última vez, postado, sob a chuva, diante do palácio de Buckingham, à espera de ser recebido pela rainha Elizabeth. Tivemo-lo, em seguida, em "exaustivos zigue-zagues horizontais e verticais pelas ruas de Londres", conforme êle mesmo mandou dizer. Mas, depois, foi novamente o silêncio. Certamente êle reaparecerá alhures, talvez pitando narguilé com o rei Hussein, da Jordânia, ou feito assessor agrícola do "premier" Malan, da África do Sul. Com o Barreto Leite "ninguém podemos". E da sua coluna Churchill costumava dizer, entre a quarta e quinta doses do seu néctar preferido, que "era o lugar errado para o homem certo".

★

O Dr. Chateaubriand, que está pregando a venda por atacado do país, põe hoje em leilão mais dos pertences nacionais: a Caixa Econômica e a Central do Brasil. Será que êle nos deixa a cama?

DOM CASMURRO

A NOITE
PRAÇA MAUÁ N.º 7
Diretor: HELIO FERNANDES
Secretário: ADÃO CARRAZZONI
Redação, administração e oficinas
Telefones: Mesa de ligações
Direção: 43-0145
Informações: 23-1858
Carioca-Reporter: 43-3343
ANUNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910 — Ramais 88 e 14
23-1910 — Ramais 65 e 10
ASSINATURAS
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses 240,00
12 meses 400,00
Outros países:
6 meses 380,00
12 meses 700,00
Número avulso . . . 2,00
INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior
SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupis, 29
Representante Comercial em São Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 879 — 13.º — Sala 131
Fone: 36-4664
AGÊNCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO, Canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 42-7341

CRÔNICA DE VINICIUS DE MORAES

O QUE É QUE ELA TEM?

A FRANCESA tem o chic, a italiana a beleza do rosto, a americana as pernas e os cabelos, a mexicana os olhos, a espanhola o "salero". Cada qual tem uma coisinha, o olhinho puxado, a maçã saliente, o corpinho mais magro, o pezinho mais gordo, a pele mais branca, a pele mais preta. Mas, e a brasileira: o que é que a brasileira tem?

Não sei, meu Deus. A brasileira tem essa coisinha que vai e que vem, êsse lindo andar elástico trançado, êsse fabuloso sentimento das curvas, essa marcação que, vista de costas, dir-se-ia um maravilhoso metrônomo alucinado. A brasileira tem tudo isso e uma porção de coisas mais que não se pode pôr em palavras porque são o substrato que vem de cada negocinho em particular, o queixinho furado, junto com a covinha do joelho mais a curvinha da orelha e o modo de dizer "café com leite". E' uma mulher impressionante, genial, demoníaca. Ela põe a cabecinha assim, levanta os braços para ajeitar o cabelo, faz um muxoxo de desdém, sai de peitinho empinado — e um homem, bum! Cai duro.

A brasileira é uma peste de mulher — desculpem, meus anjos, eu dizer isso mas é a verdade. De saída ela tem, loura ou morena, uma côr sempre crepuscular, um tom manso de tarde na sua invariável maciez. E é uma mulher danada de atenta, que está sempre cogitando, e que do que gosta mesmo é do sexo oposto. Ela pode não ter uma plástica impecável, como as anglo-saxônicas, mas eu prefiro dirigir em curvas porque, francamente, essa história de muita reta acaba monotonizando.

E' uma mulher para dar muito estripolio, a brasileira, porque não se contenta em geral com meios têrmos. Ela quer é comer o fígado do desgraçado e que o desgraçado coma o fígado dela. Tem uma passividade altíssima, e quando manda, manda para a cabeça. E é além de tudo, uma mulher de bons sentimentos, que quando gosta dá tudo o que tem; e como é muito cumulativa, sofre como uma doida, o que ainda a faz mais desejável e moralmente bela.

Eu não conheço melhor mulher — e olhem que sou homem de muitas viagens. Já vivi nas cidades onde há as mais belas mulheres do mundo: Los Angeles, Paris. Mas qual. A brasileira chega, vê e vence. E juro que não é patriotismo besta não, porque mulher é coisa boa em qualquer latitude. Mas a brasileira tem aquela coisinha que vai e que vem, aquela cintura de pegar, aqueles braços de alisar, aqueles olhos com peixinho dentro, aquele pescoço alisado, aquela cabecinha prosa, aquele andar de tesoura, aquela boquinha de mel, aquela limpezinha que muita mulherzinha estrangeira não tem, aquele perfuminho todo, aquele carinho semovente, aquele olhar emoliente, aquele corpinho quente...

Só pode exaltar!

Meio Século Para Dominar os Verdes Mares...

Realidade, Enfim, o Pôrto de Fortaleza — Colaborando Com Juscelino no Plano de Alimentação — Reivindicações do Estado — Favorável à Mudança da Capital — Nada de Política — Fala a A NOITE o Governador Paulo Sarasate

(Reportagem de RUY VIANA — Fotos de WALTER SANTOS).

Encontra-se nesta capital, para tratar de assuntos ligados à administração cearense, o Sr. Paulo Sarasate.

Tendo completado, recentemente, o primeiro ano de intensos trabalhos à frente do govêrno do grande Estado nordestino, procuramos ouvir S. Exa. solicitando-lhe algumas informações sôbre o andamento de seu vasto e eclético programa de ação.

— Minha presença no Rio — inicia Sarazate — tem objetivos estritamente administrativos. E' a terceira vez, depois que assumi o Govêrno, que venho à Capital da República, e como das anteriores o que me trouxe até aqui foi a defesa, junto aos Podêres Centrais, de interêsses vitais de meu Estado. Nos diferentes Ministérios há assuntos pendentes, de irrecusável importância para o Ceará, que reclamam a interferência pessoal do governador no sentido de sua solução ou andamento. Essa, unicamente essa, portanto, a razão de minha viagem.

NADA DE POLÍTICA

A uma intervenção do repórter sôbre a atualidade política, replicou o chefe do Executivo cearense:

Antes mesmo de assumir o govêrno, em março do ano passado, deixei bem claro que a ação política no Ceará ficaria a cargo dos partidos, por suas direções, cabendo ao governador a tarefa precípua de cuidar da administração. Assim vem ocorrendo, com apreciável resultado para o bom andamento da causa pública, e assim pretendo que continue a ocorrer até o fim do meu govêrno. Em tais condições não há como falar em política partidária no curso de nossa palestra.

BOA SITUAÇÃO

Sôbre a situação econômico-financeira do Estado, objeto de nossa pergunta seguinte, assim se manifestou o governador Paulo Sarasate:

— O Ceará, felizmente, está atravessando uma fase relativamente auspiciosa no que tange à sua situação econômica, pois tivemos um bom inverno em 1955 e o ano corrente, em matéria de chuvas, ainda se apresenta melhor que o anterior. A safra agrícola atingiu a bons níveis no ano passado, com uma produção superior a 35 milhões de quilos de algodão em pluma, [illegible] de 62 milhões de quilos em 1954 [illegible] 140 milhões em 55. Isto tudo indica que bem maior a produção, com a circunstância de que não há indícios de pragas na lavoura. O que nos está faltando e causando apreensões, tal como ocorreu em 1955 — é transporte ferroviário em condições suficientes para a produção em perspectiva. O material encomendado aos Estados Unidos para a reparação das locomotivas diesel da Rêde Viação Cearense, ainda não chegou, e as locomotivas a vapor existentes estão muito longe de poderem atender as necessidades ocorrentes. Não fôra isso e poderíamos contar com um período altamente promissor para a economia cearense em 1956.

Sôbre a situação financeira, esclareceu o governador Sarasate que foram compensadores os esforços realizados por sua administração no sentido do saneamento das finanças estaduais. Tendo assumido o govêrno com um "déficit" orçamentário previsto em 81 milhões de cruzeiros, conseguiu transformá-lo num "superavit" (fato raro em nossos dias), da ordem de 26 milhões. A receita, estimada em 298 milhões, foi elevada para 489 milhões, sem qualquer majoração de tributos ou pressão fiscal exagerada, senão apenas com a adoção de medidas amplas e bem coordenadas no setor fazendário, tendentes a obviar sonegações e cobrar bem os impostos, para bem aplicá-los.

Expondo assim, com dados alentadores, o panorama financeiro do Estado, nem por isso deixou o governador cearense de fazer uma ressalva:

— Como frisei na recente mensagem apresentada à Assembléia Estadual — adiantou Sua Excelência, — o otimismo que as cifras do Balanço Geral do Estado infundem e justificam, não pode absolutamente transcender da situação real que se desenha ante os efeitos diretos e indiretos das majorações destinadas aos vencimentos do funcionalismo, tanto da União como do Estado, no conjunto das despesas públicas.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

A uma nova intervenção do repórter, informou o governador Sarasate que, na véspera de viajar para o Rio, assinou Mensagem à Assembléia com projeto de reclassificação geral dos cargos do funcionalismo estadual. Em vez de um simples aumento, foi feita uma reestruturação racional de cargos e carreiras, a qual, com outros aumentos já concedidos e com os que serão feitos para os extranumerários e inativos, importará, afinal, num gravame para o Tesouro Estadual da ordem de 110 milhões de cruzeiros, o que é muito, inegàvelmente, para uma receita estimada em 55 milhões no exercício corrente.

PÔRTO DE FORTALEZA E OUTROS PROBLEMAS

Acêrca dos principais assuntos que o trouxeram ao Rio explicou o Sr. Paulo Sarasate que consta de sua agenda em primeiro lugar a obtenção de aval do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para a aquisição, que o Estado pretende fazer, de máquinas destinadas ao plano de açudagem, perfuração de poços e desenvolvimento rodoviário já elaborado e submetido ao exame daquela organização desde o ano passado. Para o custeio dêsse plano instituímos o Fundo de Incremento à Produção, cuja receita está sendo recolhida ao Banco do Nordeste, para oportuna aplicação. E acrescentou Sarasate:

— O Ceará, que está em dia, rigorosamente em dia com suas obrigações, não pleiteia empréstimo do B. N. D. E.. Deseja apenas o seu aval e as indispensáveis facilidades para a aquisição no estrangeiro do equipamento avaliado em menos de 2 milhões de dólares.

Passando a falar do pôrto de Fortaleza (Mucuripe) — outro problema que o preocupa — disse o nosso entrevistado que o govêrno cearense está em vias de iniciar a exploração comercial do pôrto, que ainda é feita por emprêsas particulares. Trouxe pronto um anteprojeto de lei criando a autarquia "Administração do Pôrto de Mucuripe", o qual será submetido ao exame do Departamento Nacional de Pôrto, Rios e Canais, antes de ser remetido ao legislativo estadual. Desde que êsse Departamento proporcione ao Estado, como já prometeu, a indispensável ajuda para o aparelhamento material do pôrto, assumirá o govêrno, dentro de poucos meses a responsabilidade de sua exploração, o que será de real vantagem para o Estado e para o comércio cearense.

O governador Sarazate fala do pôrto de Mucuripe — velho angustiante problema do Ceará — com otimismo contagiante. O pôrto pode hoje ser visto como uma realidade, ao que êle nos informa. Há meses que vêm acostando regularmente no cais de Mucuripe, em boas condições, três navios de uma vez, e os dois grandes armazéns construídos pelo DNPRC — os maiores da América do Sul — foram inaugurados a 25 de março último, primeiro aniversário da administração Sarasate. Numa palavra, para usar as próprias expressões do governador, o pôrto até que enfim é pôrto mesmo. Resta agora completar a obra, inclusive com a construção, já contratada pelo Govêrno Federal, do prolongamento do molhe e com a ampliação do cais (Uma das reivindicações do Govêrno cearense junto ao DNPRC) para que esteja resolvido, depois de tantas tentativas frustradas, o problema número um do Ceará.

SEGUINDO O PLANO DE JUSCELINO

A margem desses assuntos, segundo nos adiantou, tratará o senhor Paulo Sarasate, nos diferentes Ministérios e junto à Presidência da República, de vários outros problemas menores que interessam ao Ceará no momento presente, entre os quais vale citar ainda a obtenção de financiamento para a "Companhia de Armazéns e Silos do Estado do Ceará", recentemente organizada pelo Govêrno estadual, dentro do plano geral em que se empenha o Govêrno da União.

MUDANÇA DA CAPITAL

O governador cearense já havia dado por concluída sua entrevista a A NOITE quando o abordamos sôbre a mudança da Capital da República, objeto da "enquette" que estamos promovendo. Respondeu o Sr. Paulo Sarazate nos seguintes têrmos:

— Sou favorável à transferência da Capital da República — assunto que me preocupou quando representava meu Estado na Câmara Federal — pelos diversos motivos em que se acastelam os defensores da idéia. Entendo, porém, que não podemos encará-la como panacéia para a solução dos nossos problemas básicos, senão como empreendimento a produzir resultados num futuro que ainda está longe de nós. Nem por isso, entretanto, devemos deixar de lado o assunto, que bem merece a atenção dos nossos homens públicos e de quantos têm o dever de agir e pensar em outros têrmos que não sejam apenas os da comodidade e do imediatismo.

Muito "cadillac" desliza, hoje, no asfalto carioca, à custa do cais do Mucuripe...

O PTB E A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Contra a Reforma Puramente Jurídica

OS Trabalhistas Recomendarão Também o Adiamento do Parlamentarismo Para Melhor Oportunidade — Hoje, Reunião Das Bancadas Com o Diretório Nacional — Declara Fernando Ferrari: "Não Nos Interessa Uma Reforma Puramente Jurídica" — Tendência no PSD — Opinião do Senhor Gustavo Capanema Sôbre o Poder Constituinte do Congresso — Nereu Visita o Senado

O LIDER do Partido Trabalhista Brasileiro, deputado Fernando Ferrari, confirmou-nos, esta manhã, a notícia da possibilidade daquela agremiação recomendar às bancadas na Câmara e no Senado o adiamento do debate parlamentar, reservando-se para examinar a emenda do senhor Raul Pilla em melhor oportunidade. Declarou mais, o senhor Fernando Ferrari, não haver ainda ponto de vista firmado, quer de parte da bancada, quer de parte da direção, a respeito do assunto, devendo haver hoje um pronunciamento a respeito, que será tornado público à tarde, depois da reunião marcada para onze horas da manhã.

Informou o líder que metade da bancada do PTB está com o parlamentarismo, e metade contra, havendo como se vê um equilíbrio de fôrças, sendo que os parlamentaristas, caso não venham a concordar com o adiamento, votarão a emenda Pilla resguardando os mandatos atuais. Acentuou, por outro lado, que os presindicalistas do partido, de forma alguma, têm qualquer interêsse em sepultar a referida emenda.

A tendência do adiamento do assunto, aliás, tomou corpo nas últimas quarenta e oito horas, devendo, amanhã, o PSD, na reunião já convocada, tratar do problema, acreditando-se que venha a recomendar a mesma providência hoje sugerida no PTB. Os pessedistas, como os trabalhistas, no entanto, vão declarar o parlamentarismo questão aberta, embora com a ressalva da inoportunidade da adoção do sistema, em face da situação política nacional.

O P.T.B. e a Reforma

Informou ainda o deputado Fernando Ferrari que hoje será na reunião do P. T. B. constituída uma subcomissão para levantar os pontos básicos da reforma Constitucional em foco, no sentido de que as reivindicações sociais do Partido sejam incluídas no texto da Carta Magna. A respeito do problema, disse-nos o líder:

— Não nos interessamos por uma reforma puramente jurídica. Fugimos da montanha jurídica para ficar na planície dos problemas mais urgentes do povo.

Evitará a Tese da Incompetência

A saída do adiamento da emenda parlamentarista evitará que sejam levantadas preliminares contra a limitação constituinte do Congresso para tomar conhecimento de proposições que visem à mudança do sistema do govêrno. Havia algumas divergências sôbre a tese, sendo a argumentação mais forte contra a mesma sustentada pelo senhor Gustavo Capanema. No entender do ex-líder, o Congresso tem, do ponto de vista jurídico, poder constituinte limitado e pode, se quiser, adotar o regime parlamentarista sem que haja necessidade de uma consulta ao povo através do referendum ou de plebiscito.

— O que o Congresso pode fazer é reconhecer que a situação não aconselha por êsse ou aquele motivo, a adoção do Parlamentarismo. Todavia, negar-lhe a capacidade que tem do ponto de vista jurídico para adotá-lo, é desconhecer os mais comezinhos princípios do direito constitucional brasileiro. A sua competência no caso é indiscutível.

Senador Regressa da Europa

O senador Kerginaldo Cavalcanti voltou ao Senado, depois de uma ausência de vários dias, quando viajou à Europa. O líder do PSP foi à Iugoslávia participar da reunião preparatória da União Interparlamentar, na qualidade de representante do Grupo Brasileiro.

Convocação Extraordinária da Câmara Municipal

Foi aprovado, no Senado, o projeto que altera a redação do primeiro parágrafo do art. 13, da Lei Orgânica do Distrito Federal. Segundo a alteração introduzida na lei, a Câmara Municipal poderá ser convocada, extraordinariamente, por iniciativa de dois terços de seus membros ou do prefeito.

Chegou ao Senado, aprovado pela Câmara, o projeto de lei que suprime a concessão de medidas liminares nas ações e procedimentos judiciais de qualquer natureza que visem a liberação de bens, mercadorias ou coisas de procedência estrangeira. Trata-se da chamada lei anticadillac, que, naquela Casa do Congresso, deverá ter andamento rápido.

NEREU NO SENADO

O Sr. Nereu Ramos estêve no palácio Monroe, a fim de cumprimentar o seu colega Filinto Muller, por motivo de sua investidura no posto de líder da maioria no Senado. Na ocasião, o ministro da Justiça palestrou com os membros da Casa, tendo tido oportunidade de declarar que comparecerá, amanhã, à reunião do PSD, a convite do Sr. Amaral Peixoto, para dar a conhecer, ao partido, o andamento dos trabalhos da Comissão de Juristas que estuda a reforma constitucional.

QUAL A MÃE MAIS JOVEM?

Abertas as Inscrições em Nossa Redação — A Vitoriosa Receberá um Belíssimo Prêmio

Aproxima-se o segundo domingo do mês de maio, dia consagrado às mães.

No sentido de marcar, êste ano ainda mais vivamente a data e de ampliar as justas homenagens que se prestam, no segundo domingo de maio, ao amor materno, o Grupo de Colaboradores do Turismo convidou os jornais de maior circulação de nossa capital para realizarem um interessante concurso, cabendo a A NOITE mobilizar as mamães — brotos, a fim de ser escolhida a mãe mais jovem.

Estão abertas, pois, as inscrições. As mães que contarem menos de dezoito anos — podem inscrever-se em nossa redação devendo apresentar certidão de nascimento e prova de maternidade ocorrida êste ano, até a data de 8 de maio, pois no dia 10, três dias antes do domingo das Mães, proclamaremos a vitoriosa, que será a mais jovem de tôdas as candidatas inscritas e que receberá um valioso prêmio.

A postos, pois, todos os brotos de nenê nos braços.

HOJE, OU AMANHÃ, NO SENADO:

A MENSAGEM INDICANDO AMARAL PEIXOTO PARA EMBAIXADOR DO BRASIL NOS EE. UU.

Hoje, ou no mais tardar, até amanhã, deverá chegar ao Senado a mensagem do govêrno que propõe a indicação do almirante Ernani do Amaral Peixoto para embaixador do Brasil nos Estados Unidos, segundo nos informou o deputado José Pedroso.

Comenta-se, por outro lado, nos círculos pessedistas, que a demora registrada no envio da mensagem ao Senado, vinha sendo determinada pelas dificuldades que o partido estava encontrando para escolher um nome que pudesse substituir o atual presidente do PSD, nome que garantisse ao partido a continuidade de ação que estava sendo imprimida pelo antigo governador fluminense. Essas dificuldades se tornaram mais profundas com a ascendência às culminâncias partidárias da chamada "ala moça" do partido, que está empenhada no fortalecimento partidário pela renovação de valores.

Pensou-se, inicialmente, na escolha do Sr. Ulisses Guimarães para o pôsto, mas o presidente da Câmara não poderia ser eleito, por não ser membro do Diretório, exigência que é reclamada pelos estatutos da agremiação. As dificuldades, ao que se informa, acabam de ser contornadas, com a indicação do deputado Israel Pinheiro, que parece contar com o apoio não só da ala moça como, também, com as preferências do presidente Juscelino Kubitschek.

Virtualmente solucionada a questão, o senhor Amaral Peixoto poderá tranqüilamente seguir para os Estados Unidos, devendo a mensagem do govêrno nesse sentido chegar ao Senado, hoje ou amanhã, o mais tardar.

Edgard Soutello, Novo Secretário de Viação

Falando, esta manhã, à reportagem de A NOITE, o prefeito Negrão de Lima informou que havia nomeado para o cargo de secretário geral de Viação e Obras, o engenheiro Edgard Soutello (atual diretor do Departamento de Limpeza Urbana).

O secretário interino, eng. Edgard Braga continuaria no cargo de diretor do Departamento de Águas e Esgôtos.

Parsifal Voltará

Numerosa comissão representativa dos Sindicatos dos Arrumadores, Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, da Federação Nacional dos Portuários e da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, reiterou ontem o convite para que o ministro Parsifal Barroso, retorne, numa nova visita de inspeção, ao Cais do Porto, desta feita, a fim de observar a execução de serviço e as condições de trabalho de setores específicos das respectivas categorias profissionais.

O titular da pasta do Trabalho em vista de encargos inadiáveis, somente quinta-feira da próxima semana, é que atenderá a êsse convite.

As representações sindicais, nesse dia, deverão oferecer um almôço de confraternização ao ministro do Trabalho, que inspecionará os locais de trabalho e visitar as sedes das referidas entidades, que seguirá depois na Churrascaria Gaúcha.

EM 2 MINUTOS

AUGUSTO AGUIAR

1 — ATHAYDE: A Verdade Sôbre Café
2 — PSD: Face ao Parlamentarismo

Levou o Sr. João (Caetano) Austregésilo de Athayde — ex-secretário e oficial de gabinete do Sr. João Café Filho — alguns amigos a um churrasco — entre êles o Sr. Maurício Vaitsmann, redator-chefe do «Diário da Noite», e Arthur Seivas — e, a exemplo dêsses líricos poetas que nos convidam para um aperitivo e lá às páginas tantas nos impingem uma produção de sua lavra, no ligeiro «intermezzo» da carne à sobremesa, mostrou-nos os primeiros capítulos de um livro de memórias. E a notícia não mereceria a citação nesta coluna, se o nôsso Austregésilo de Athayde, de uma família ilustre que já frequenta a Academia de Letras, não fizesse êste tipo de literatura política, agora tanto em voga, de cujo melhor exemplo tem sido o sucesso do livro do general Goes.

Acontece, pois, que o autor (e anfitrião do churrasco), munido de farto material, vai contar, tim-tim-por-tim-tim, mergulhando nos porões da vida presidencial, fatos novos e ainda não revelados do govêrno Café Filho. Entretanto, não se trata de um livro de escândalos, ou mesmo escandaloso. Será antes, uma ampla reportagem, na qual alguns e importantes fatos, sem comentários, serão pela primeira vez revelados. E dada a autoridade de quem os escreve, íntimo do senhor Café e de seus íntimos, o documentário cresce de importância e se apresenta como uma das publicações que mais sérios debates irão provocar nos meios políticos.

—O—

De início, e pelo pouco que nos foi dado tomar conhecimento do manuscrito, o senhor Athayde focalizará o fim do govêrno do Sr. Café Filho — num retrospecto que irá, inversamente, de 19 de novembro de 1955 a 24 de agôsto de 1954 — analisando-o e dissecando-o não com impiedade, mas com a franqueza que deve merecer o trabalho do repórter. Contará — e pasmam os senhores golpistas — que o Sr. Café não adoeceu assim tão gravemente às vésperas do "affaire" Mamede e tanto não estava mal que o Sr. Athayde foi proibido, pelo Sr. Raimundo de Brito, médico do presidente, de chamar o reputado cardiologista Magalhães Gomes... Revelará episódios da nomeação do coronel Canavarro para a chefia da Casa Militar, as atividades do senhor Oséas Martins manipulando fios secretos da política e o papel desagregador da "entourage" do ex-presidente no que diz respeito à preparação psicológica para perturbação das eleições e impedimento da posse dos legitimamente eleitos.

—O—

E' de notar-se que êsse inteligente repórter que é o senhor Maurício Vaitsmann, aproveitando o ensejo e desejando contribuir com algumas informações e documentos úteis ao trabalho do senhor Athayde, revelou, por sua vez, que:

— Primeiro, um informante reservado de seu jornal no Hospital dos Servidores do Estado (cujo nome por motivos óbvios não pode ser divulgado) lhe relatava, dia a dia, o estado de saúde do ex-presidente, comunicando-lhe que eram servidas feijoadas e outros temperados e contra-indicados alimentos ao suposto doente;

— Segundo, que a ficha do "doente" Café Filho não se encontrava no arquivo daquele Hospital, tendo sido — segundo informante de seu jornal — levada, para local incerto e não sabido, pelo Dr. Raimundo de Brito.

—O—

Êsses são alguns dos esclarecimentos que o manuscrito do Sr. Austregesilo de Athayde prestará ao público nacional, levantando o véu de mistério que paira sôbre êsse controvertido episódio da política do país.

(O cronista e seus companheiros de almôço foram unânimes: não acreditam que o Sr. Austregésilo de Athayde venha a dar letra de fôrma às suas memórias, pelo menos por algum tempo...).

PSD: PARLAMENTARISMO AMANHÃ

Amanhã, pela manhã, reunir-se-á o PSD, sob a presidência do Sr. Ernani do Amaral Peixoto, e com a presença (fato importante) do ministro Nereu Ramos. Nessa reunião, os pessedistas lançarão as cartas na mesa a respeito da questão parlamentarista, devendo o líder (na Câmara Federal) Vieira de Melo relatar a seus correligionários suas conversações a respeito e do que se resolver fará a base de um seu discurso, a ser pronunciado segunda ou terça-feira no Palácio Tiradentes, quando se revelará a posição oficial do pessedismo sôbre o assunto. Será «resolvido» que o PSD se manifestará contrário à emenda Raul Pilla.

* ESTADO DO RIO: UNIFICAÇÃO DA LIDERANÇA

Existe, como se sabe, uma dualidade de liderança no bloco majoritário na Assembléia Estadual fluminense: o pessedista Hamilton Xavier é, ali, o líder do Partido Social Democrático, enquanto outro pessedista, o senhor Togo de Barros, é o líder governista — seja em outras palavras, o representante do governador Miguel Couto Filho. Acontece que terça-feira, como aliás faz desde que nasceu, o Sr. Togo aniversariou e tal deu ensejo a que todos os líderes partidários naquela Casa (inclusive o Sr. Hamilton Xavier) discursassem elogiando-o — o que levou os mais atilados comentários políticos de Niterói a proclamarem o Sr. Togo de Barros "o líder da maioria absoluta".

—O—

* PESSOAS & COISAS

1 — O poeta Augusto Frederico Schmidt embarcará, segunda-feira, às 16,30 horas, no navio "Conte Grande". DESTINO: Europa.

2 — Outro viajante será o economista Humberto (Rodrigues de Oliveira) Bastos; do Conselho Nacional de Economia: irá visitar vários países europeus, seguindo no dia 29 do corrente.

3 — O Sr. Gileno De Carli (ex-presidente do IAA) tem sido visto, nos últimos dias, rondando vários círculos políticos. Última (e longa) conferência: com o udenista José Bonifácio, na sala de café da Câmara Federal.

OS SALÁRIOS DOS BANCÁRIOS E O AUMENTO QUE PLEITEIAM

Cêrca de 14.000 bancários percebem SALÁRIOS de Cr$ 2.400,00 a Cr$ 5.000,00. ÊSSES 70% DA CLASSE REIVINDICAM UM AUMENTO de Cr$ 1.400,00 a Cr$.... 2.000,00. Insensíveis à situação de seus colaboradores, os banqueiros ofereceram 20%, ou seja, um aumento irrisório de Cr$ 480,00 a Cr$ 1.000,00.

Todos à Assembléia no Automóvel Clube

DIA 27 — ÀS 18,30 HORAS

"RESULTADOS LIMITADOS"

TERMINARAM AS CONVERSAÇÕES EM LONDRES

LOUVADO NA ALEMANHA O CIENTISTA BRASILEIRO

BERLIM, 25 (U. P.) — "Morgem Post", matutino do setor ocidental desta cidade, elogia em sua edição de hoje o Dr. Marcolino Gomes Candau, brasileiro, diretor da Organização Mundial da Saúde.

Diz o jornal que, quando a Organização Mundial da Saúde se reunir em Genebra e seis de maio próximo, "o Dr. Gomes Candau poderá dar a conhecer com orgulho o que foi feito por êle em mil novecentos e cinquenta e cinco. Poderá informar que mais de quatrocentos milhões de pessoas, ou seja a sexta parte da população do mundo, foram protegidas contra as enfermidades tropicais pela Organização Mundial da Saúde... o Dr. Gomes Candau procurará, modestamente, não atribuir a si o mérito... mas todos sabem que seu relatório é parte da obra de tôda sua vida".

LONDRES, 26 (AFP) — O Foreign Office distribuiu o seguinte comunicado:

Terminou às 18 horas de ontem a última sessão das conversações anglo-soviéticas.

O comunicado final será publicado hoje depois da volta dos dirigentes soviéticos de sua visita à Escócia.

"RESULTADOS LIMITADOS"

LONDRES, 26 (AFP) — As conversações anglo-soviéticas sôbre as permutas econômicas não chegaram senão a resultados limitados. Os "leaders" soviéticos insistiram no aumento, que consideram importante para a normalização das relações politicas, das permutas comerciais, mas o govêrno britânico adotou o ponto de vista de que as duas questões não podem ser ligadas. Dois obstáculos principais entravaram as negociações comerciais: 1) o pedido dos soviéticos da supressão dos contrôles ocidentais sôbre a exportação dos materiais estratégicos; 2) a recusa da Inglaterra de instituir o bilateralismo, porque considera que poderá despertar suspeitas dos Estados Unidos. Talvez se venham a verificar novas negociações, desta vez entre técnicos dos dois países.

PRESO O MEMBRO DA MISSAO

LONDRES, 26 (AFP) — O Sr. Gennady Vladimirovich Klirikov, membro da missão comercial soviética na Grã-Bretanha, foi preso pela policia e acusado de embriaguez em público, ao sair da recepção oferecida, no Claridge, pelo Sr. Jacob Malik, embaixador da Russia nesta capital, aos Srs. Bulganin e Kruchtchev.

Ontem de manhã o Sr. Klirikov compareceu perante um tribunal londrino que lhe infligiu uma multa de 5 shillings pelo fato de ter sido êsse o seu primeiro delito.

Esperado em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 (A. F. P.) — Está anunciada para 28 do corrente a chegada a esta capital do autor brasileiro Pedro Bloch, cuja obra, "As mãos de Euridice", tornou a animar Buenos Aires. E' provável que durante sua permanência entre nós, Pedro Bloch dê algumas conferências sôbre temas teatrais.

Mal Recebidos

CANES, 26 (U. P.) — Os quatro filmes exibidos, hoje, no Festival Cinematográfico, tiveram de parte do público uma recepção fria. Esses filmes foram: "Nicolau Tesla", da Iugoslávia; "O Tio Vivo da Festa", da Hungria; "Maravilhas de Manhattan", dos Estados Unidos e "A Mulher de Preto", da Grécia.

"O CASAMENTO DE MISS TRUMAN" — INDEPENDENCE, Missuri — Enquanto se realizava em Mônaco o consórcio mais publicitário do ano, na pequena cidade de Independence, sem reis nem grandes euforias, casava-se a filha do ex-presidente Truman, dos Estados Unidos. A jovem Margareth Truman desposou o jornalista Clifton Daniel. Aqui vemos o jovem par, à saída da igreja, ladeados, à direita, pelo ex-presidente e esposa, e, à esquerda, pelos pais do noivo. (Foto United Press)

"CUIDADO, BULGANIN" — LONDRES — Êsse grito de alerta poderá ser dado por qualquer leitor, ao ver esta foto. Mas não se trata de nenhum pistoleiro que pretende pôr em perigo a vida dos dirigentes soviéticos que ora visitam a Inglaterra. E' simplesmente o contrário. Trata-se de um membro da policia secreta da Scotland Yard, no alto de uma "marquise", atento aos menores movimentos da redondeza. Ele, como dezenas de outros, protegem os dirigentes russos. (Foto U. P.)

U.P. • A.N.P. • I.N.S. • A.N.I. • U.P. • A.F.P. • I.N.S. • A.N.I. • U.P. • A.F.P. • I.N.S.

HOJE no Mundo

Missão Alemã à América Latina

BERLIM, 26 (AFP) — A República Democrática Alemã enviará brevemente uma missão comercial à América Latina.

A missão visitará em particular, o Brasil, o México e a República Argentina, soube-se nas esferas politicas de Berlim Leste.

A missão será encarregada particularmente de concluir contratos na base da reciprocidade, a fim de permitir à República Democrática importar estanho, cobre, manganês e outros minerais, contra produtos acabados da Alemanha Oriental.

ORDEM AOS ESTUDANTES EM GREVE:

— VOLTEM AOS COLÉGIOS

ASSNUÇÃO, 26 (U. P.) — O govêrno ordenou, ontem, aos estudantes secundários em greve que retornem imediatamente aos colégios, sob pena de serem expulsos e não mais admitidos em colégio algum.

(Esta ordem, dada a conhecer através de um comunicado do Ministério da Educação do Paraguai, foi interpretada em Buenos Aires como uma confirmação indireta de que na realidade tem fundamento as informações de que milhares de estudantes paraguaios entraram em greve, em consequência das desordens estudantis havidas na Universidade de Assunção, há duas semanas).

Himmler, o homem da Gestapo

APLAUDIDO EM BRUXELAS O FILME "BRASIL"

BRUXELAS, 26 (AFP) — Na presença da Rainha Elizabeth e sob o patrocinio do embaixador do Brasil na Bélgica, Sr. Marcel Cuvellier apresentou seu filme "Brasil", ao público bruxelense. O Sr. Marcel Cuvellier, personalidade artistica belga de primeiro plano, é o diretor da sociedade filarmônica do Palácio de Belas Artes de Bruxelas, e o grande animador na Bélgica e no mundo, do Movimento das Juventudes Musicais. Teve várias estadas no Brasil e é o incentivador da criação de uma universidade musical no Brasil. Dêsse país que ama, êsse músico trouxe um filme, como outros teriam trazido um livro. Dedicou nele muito fervor e muito carinho, procurando tornar sensiveis ao público europeu os aspectos de violentos contrastes do Brasil, desde os arranha-céus do Rio e São Paulo até a opressão da grandiosa floresta do Amazonas.

A Rainha Elizabeth, com quem foi lembrada durante a exibição, dedica um interesse particular ao Brasil: conservou a lembrança viva da viagem que fêz em 1922 com seu marido, o Rei Alberto I. Fêz questão de manifestar êsses sentimentos, não só assistindo à projeção do filme, como também assistindo à recepção que ofereceram, depois do espetáculo, o embaixador e a Sra. Tristão Leitão da Cunha, que permaneceram junto a êle em seu camarote, durante a exibição.

O filme comentado por Marcel Cuvellier foi calorosamente aplaudido.

Essa noite brasileira trouxe ao Palácio das Belas Artes numerosas personalidades bruxelenses, entre as quais o ministro da Instrução Pública, Sr. Leo Collard, e a maioria dos membros do Corpo Diplomático.

O MINISTRO DEMITIDO

PRAGA, 26 (AFP) — O general Alexis Cepicka, que acaba de ser demitido de suas funções de Primeiro Vice-presidente do Conselho e de Ministro da Defesa, tem 46 anos de idade.

Genro do presidente Gotwald, o Sr. Cepicka fêz uma carreira fulgurante, que começou pràticamente em 1947, quando foi nomeado ministro do comércio interior. Tomou parte ativa no golpe de Estado de 1948. Após ocupar o cargo importante de Presidente da Comissão de Ação da Frente Nacional, tornou-se ministro da Justiça.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43 - 3349

"ACABOU CASANDO..." — DALLAS, Texas — Autherine Lucy a jovem estudante negra que estêve no cartaz durante várias semanas, frequentado até a Alta Côrte de Justiça dos EE. UU. acabou casando com o reverendo Hugh Foster no dia vinte e dois do corrente. Autherine, como se recorda, queria entrar na Universidade de brancos, mas dada a discriminação racial, isto lhe foi impedido, o que criou talvez o maior incidente jurídico entre negros e brancos nos Estados Unidos — (Foto U. P.)

Resposta a Kruchtchev

WASHINGTON, 26 (AFP) — Em sua entrevista de ontem, à imprensa, o presidente Eisenhower respondeu ao mesmo tempo às declarações feitas em Londres pelo Sr. Nikita Kruchtchev, segundo as quais a União Soviética possuirá brevemente armas termonucleares teleguiadas intercontinentais e às criticas sôbre o atraso dos Estados Unidos na fabricação de tais armas. Eisenhower declarou que os Estados Unidos estavam empenhados na fabricacação de armas teleguiadas com a rapidez que essa fabricação é possivel. Frisou o presidente que os melhores técnicos disponiveis estão trabalhando incansavelmente na criação e no aperfeiçoamento dessas armas, são extremamente onerosas e que implicam no uso de utensilios demasiadamente complexos.

SEM OBJETIVO

WASHINGTON, 26 (AFP) — A menos que os dirigentes soviéticos apresentem idéias novas, a sua visita a esta capital não teria objetivo, declarou o presidente Eisenhower em resposta a perguntas feitas durante a sua entrevista de ontem à imprensa. O presidente acrescentou que os problemas que justificariam novos contatos haviam sido claramente enunciados nas conferências de Genebra, em julho e novembro do ano passado.

REVELA O "LIVRO BRANCO" SUECO:

HIMMLER PROCUROU ACÔRDO COM EISENHOWER

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — Um Livro Branco dada à publicidade ontem pelo govêrno sueco confirma que o chefe da GESTAPO da Alemanha nazista, Heinrich Himmler, procurou concluir um acôrdo de paz com o general Dwight Eisenhower, sem o conhecimento de Adolf Hitler.

O Livro Branco, sôbre "a expedição da ajuda sueca', à Alemanha, confirma assim o que já foi publicado por historiadores militares, isto é, que Himmler tentou obter do falecido conde Folke Bernadotte seus bons oficios junto a Eisenhower, na ocasião comandante das fôrças aliadas, e que procurasse marcar uma reunião entre os dois homens. O Livro Branco cita Bernadotte, que dirigiu a delegação da Cruz Vermelha que foi a Berlim negociar a libertação dos internados noruegueses, dizendo que Himmler havia tratado com êle "a rendição na frente ocidental".

Himmler escreveu u'a mensagem a Bernadotte sugerindo a reunião, mensagem essa que Bernardotte transmitiu ao Ministério das Relações Exteriores sueco. Não diz o Livro Branco se a carta foi entregue. Porém os historiadores fizeram notar que o oferecimento de Himmler para entrar em negociações não chegou ao Oeste e foi rechaçado.

Expressa ainda o documento que, "em principio, Himmler não estava em desacôrdo com aqueles que tentaram derrubar Hitler no dia 20 de julho de 1944".

RUDE GOLPE PARA OS FRANCESES

ALGER, Argélia, 26 (U. P.) — O moral dos franceses da Argélia e de Paris recebeu ontem um rude golpe com a noticia do Cairo de que o chefe do movimento de manifestação argelino, de tendência moderada, aderiu à frente extremista de libertação nacional, que dirige a rebelião anti-francesa na Argélia.

O referido chefe, Ferhat Abbas, educado na França, se encontra presentemente no Cairo. Há 20 anos, Ferhat Abbas disse enfàticamente "sou francês. A nação argelina não existe". Ontem, os jornais argelinos publicaram a noticia de sua adesão ao movimento independentista a grandes titulos.

Em Paris, os jornais publicaram na primeira página sua declaração de que "os soldados franceses devem abandonar a Argélia até o último homem, ou nós levaremos a guerra à França".

Entretanto, no momento em que Abbas fazia suas declarações, o govêrno francês acelerava a convocação dos reservistas que enviará à Argélia. Outros 9 000 receberam ontem ordem de se recolher aos quartéis.

O presidente do Conselho de Ministros, Guy Mollet, chamou a seu gabinete, em Paris ao embaixador egipcio, Gamal Eldine Abdel Habik, porém não se sabe para que.

Pio XII e o Valor da Informação

CIDADE DO VATICANO, 26 (A.F.P.) — "Explicar não é necessariamente desculpar, mas já é sugerir o remédio e fazer consequentemente uma obra positiva e construtiva", declarou o Papa em breve discurso dirigido aos membros da Comissão de Coordenação da Informação Pública da ONU.

Após salientar a responsabilidade dos que estão encarregados de fornecer informações internacionais exatas, insistiu o Papa a respeito da necessidade de dar a essa tarefa o mesmo grau de prudência e de objetividade e honestidade na exposição dos fatos, prosseguindo: "Jamais deve ser desprezado o aspecto moral de qualquer noticia lançada ao público porque a mais objetiva informação implica julgamentos de valor e sugere decisões. E' êsse o vosso nobre trabalho, diriamos quase a vossa vocação, porque tudo que se relaciona com a verdade e com a manutenção da paz, que dependem de maneira muito estreita dêsse trabalho, possui carater de certo modo sagrado".

"O SILKI INDIANO" — HARDWAR, India — Muita gente há de dizer que faquirismo é mágica ou mesmo "conversa para boi dormir"... mas a prova aqui está. Este colega do brasileiro Silki, faquir indiano, no duro, exibe-se aos presentes numa feira comercial de Hardwar, com o corpo recoberto por pesados agulhões com chumbo às pontas. Na lingua traz um estilete com o emblema de sua seita, o Sadhud, durante a celebração das solenidades de seu ritual. Seiscentos dêsses peregrinos aqui apareceram com essa mania de virar paliteiro. E ainda dizem que esso serve para purificar o corpo. (Foto U. P.)

Q. G. da Espionagem Soviética Nos EE. UU.

WASHINGTON, 26 (AFP) — O presidente de uma subcomissão de inquérito, senhor William Jenner, senador republicado pelo Estado de Indiana, acusou a delegação soviética à ONU de ser "o quartel general da espionagem soviética" nos Estados Unidos.

Dirigindo-se à imprensa, ao terminar a sessão da subcomissão, em cujo decorrer tinha sido estudado a partida, dos Estados Unidos para a URSS, de cinco marinheiros soviéticos que se tinham refugiado na América, o Sr. Jenner declarou principalmente que ia pedir ao Departamento de Estado tomasse as medidas necessárias para remediar essa situação.

Explosão Aérea da Bomba H

WASHINGTON, 26 (AFP) — Uma das experiências termonucleares que se realizarão no próximo mês na região de Eniweton-Bikini será uma "explosão aérea", anunciou a Comissão de Energia Atômica. A Comissão não deu outras precisões sôbre essa explosão que será a primeira desse gênero feita nos Estados Unidos. No entanto, é possivel que a "bomba H" utilizada nesse caso seja de uma potência inferior a do outros engenhos que explodirão em Eniweton dentro de uns 15 dias.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43 - 3349

ANNA MAGNANI NÃO PODE RECEBER O "OSCAR" — Marisa Pavan e Ernest Borgnine posam, felizes, para a objetiva de dezenas de fotógrafos internacionais, exibindo os "Oscars" conferidos ao melhor ator e à melhor atriz do ano, (de Hollywood). Borgnine conquistou a cobiçada estatueta pelo seu brilhante desempenho em "Marty", filme que obteve o primeiro prêmio no último Festival Cinematográfico de Cannes. Marisa Pavan recebeu, em nome de Anna Magnani, agraciada com o "Oscar", pela sua "performance" em "The Rose Tattoo", o diploma e a estátua em miniatura. A famosa "estrêla" italiana, no dia da entrega dos prêmios da "Academia", se encontrava retida em Roma, cuidando de um de seus filhos, que se achava sèriamente enfêrmo

VIDA E LITERATURA

SENTIMENTO DA MORTE

O SENTIMENTO da morte está expresso, na poesia de Camões, com delicadeza e doce esperança. O poeta sabia "que quanto apraz ao mundo é breve sonho". Pôde dar forma ao seu sentimento religioso, de maneira intensa e profunda, em poemas como as elegias VIII e IX e as nunca demais celebradas redondilhas de "Babel e Sião", e sentiu sempre vivo o sentimento da morte, como no soneto 97, onde a melancolia do poeta, desenganado do amor, se torna grave e soturna:

"DE vós me parto, ó Vida e em tal mudança
sinto vivo da morte o sentimento.
Não sei para que é ter contentamento,
se mais há de perder quem mais alcança".

No soneto 102 que lembra, aliás, o salmo que inspirou "Babel e Sião" o poeta, assentado à margem do Eufrates, recorda

"Aquêle breve bem, aquela glória
que em ti, doce Sião, tinha passado".

Aconselham-lhe que cante o seu "passado bem". Mesmo porque quem canta esquece "o mal, inda que grave e rigoroso":

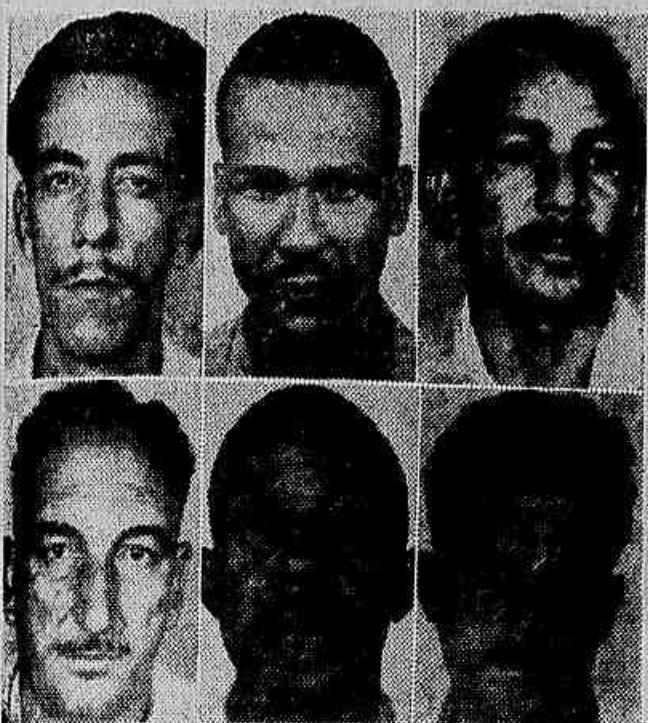
"Respondi com suspiros: quando cresce
a muita saudade, o piedoso remédio é, não cantar, sendo a morte".

COMO em todo grande lírico, nele o sentimento amoroso se liga à idéia da morte. A fragilidade do amor e das formas que reveste coloca-o entre "perpétuas saudades" e enganosas esperanças. Consola-o a sua condição de poeta:

"Que até na dura morte me acharão
na lingua o nome e na alma a vista pura".

GUI D'ALVIM FILHO

DESBARATADA PELA POLÍCIA A QUADRILHA DE LADRÕES DE FIOS

A Prisão do Chefe, em Queimados, Ensejou a Identificação do Bando — Um Caminhão e Uma Camioneta Empregados na Atividade Criminosa — Furtados os Fios de um Novo Sistema de Comunicação, Antes Mesmo da Sua Inauguração — Afetada a Segurança Nacional — Prosseguem as Diligêcias, Pois Sabe-se da Existência de Outras Quadrilhas

Dario Ramos da Silva, o ladrão que cortava os fios, Eufrásio Marques da Silva, funcionário do DCT, José dos Santos, um dos receptadores, José de Lucca, também receptador, Rodolfo Aleixo da Silva Filho, motorista, e Jehú Edson Mota, chefe do bando

Jehú Edson Mota, Eufrásio Marques da Silva, funcionários do DCT, Dario Ramos da Silva, José dos Santos, José de Lucca e Rodolfo José da Silva constituiam a "gang" de ladrões de fios do Departamento dos Correios e Telégrafos e da Companhia Telefônica Brasileira.

O diretor do DCT, há dias, solicitara ao Chefe de Polícia providências no sentido de se fazer cessar o contínuo roubo de fios que se estava verificando nas linhas existentes entre Deodoro e Morro Agudo. Do mesmo se ressentia a Companhia Telefônica Brasileira, que, há tempos, somente de uma vêz, sofrera prejuízos superiores a meio milhão de cruzeiros.

Os larápios, chefiados por Jehú, que reside em Queimados, possuiam um caminhão para o transporte dos fios roubados, trabalho que vinha realizando há mais de dois anos, calculando-se em mais de dez milhões de cruzeiros os prejuízos. Além disso, a ação da quadrilha provocava sérias interrupções nas comunicações entre o Distrito Federal e o interior do país, notadamente com São Paulo, Belo Horizonte e Salvador.

Foi encarregado o Setor de Investigações da Divisão de Polícia Política para trabalhar no caso. O chefe do mesmo, inspetor Soares, após demorado trabalho de observação, com um aparelho de escuta nas linhas, e em comunicação com a estação intermediária de Nova Iguaçu, conseguiu, certa madrugada, localizar um dos meliantes em plena tarefa de cortar os fios.

As diligências se prolongaram, vindo à luz os nomes de Rodolfo, o motorista da quadrilha; De Luca, dono de um "ferro velho"; Eufrasio Marques, funcionário do DCT, possuidor também de um "ferro velho"; Dario Ramos, um dos ladrões cortadores de fios; José dos Santos, um dos receptadores, e Jehu Edson Mota, chefe da quadrilha, vice-presidente do diretório da Liga de Emancipação Nacional no interior do Estado do Rio. Aliás, este foi o primeiro a ser preso, daí surgindo os demais comparsas e integrantes do bando.

Afetada a Segurança Nacional

A atividade dos ladrões de fios, organizados em quadrilha e dispondo de recursos para agir simultaneamente nos pontos mais diversos, vinha causando prejuizos muito superiores àqueles que uma observação superficial deixa entrever. Os Corerios e Telégrafos, a Light, a Companhia Telefônica e a E. F. Central do Brasil sofreram danos materiais, em seus meios de comunicação, superiores a 40 milhões de cruzeiros, mas o aspecto mais importante do caso era a circunstância de ficarem interrompidos, por dias seguidos, os contactos com o interior do país. O trabalho de localização das falhas nas linhas e de sua restauração eram problema seríssimo e já rotineiro, pois que o bando não tinha mãos a medir na sua tarefa criminosa. A própria segurança nacional era, assim, afetada, razão pela qual a Divisão de Polícia Política e Social se encarregou das investigações, que agora lograram os resultados visados. Dispostos a tudo, os larápios andavam armados, tendo por mais de uma vez trocado tiros com os policiais. Nem mesmo os fios de alta tensão eram poupados. A audácia dos quadrilheiros chegara a tal ponto que, tendo sido ultimado, há pouco, um novo sistema de ligação, de fios de 25 mil volts, que possibilitam a transmissão conjunta de 90 mensagens telegráficas, os ladrões furtaram grande extensão dêsses fios, antes mesmo da inauguração.

Outras Quadrilhas

As investagações levadas a efeito conduziram à convicção de que pelo meno. três quadrilhas, dedicadas à mesma espécie de roubo, estão em atividade, agindo especialmente no Distrito Federal, no Estado do Rio e em São Paulo. Ainda agora notícias procedentes de São Paulo dão conta da prisão de vários larápios, surpreendidos, graças a um sistema do alarma, em pleno trabalho de cortar fios telefônicos. Daí prosseguirem ativamente as pesquisas da polícia.

JAZIA SEM SENTIDOS NA QUINTA DA BOA VISTA

AINDA IGNORADAS AS RAZÕES DA TENTATIVA DE SUICÍDIO

Adriano Carlos Sampaio

O bancário Adriano Carlos Sampaio, de 23 anos, solteiro e de residência ignorada, foi encontrado em estado de coma, ontem, à tarde, na Quinta da Boa Vista, perto do Museu Imperial. A seu lado, havia dois tubos vazios de um barbitúrico. Chamada uma ambulância do Pronto Socorro, o rapaz foi removido para aquêle Hospital, onde está internado até agora, sem recuperar os sentidos. Muito embora não haja perigo imediato de morte, seu estado inspira sérios cuidados, já que, a julgar-se pelos tubos encontrados, o bancário tomou nada menos de quarenta comprimidos, encontrando-se, por isso, em tremenda depressão orgânica. Quanto aos motivos que o levaram a tentar contra a vida, só serão esclarecidos quando seu estado permitir que a polícia o interrogue. Sôbre o fato foi instaurado inquérito no 16.º D. P.

NA POLÍCIA E NOS HOSPITAIS

BRIGOU COM O IRMÃO E SAIU FERIDO

O comerciário José Guimarães Chaves, de 21 anos, solteiro, morador na rua Dr. Otávio, 86, em Inhauma, deu entrada, ontem à noite, no Pôsto de Assistência do Meier, apresentando ferimento penetrante no abdome e alguns arranhões pelo corpo. A despeito dêsses arranhões evidenciarem que o comerciário estivera empenhado em luta corporal, José Guimarães contou que fôra apanhar uma tesoura, na casa de seu avô, no 84 da mesma rua e, ao voltar, quando pulava uma vala, falseara o pé, caindo. Na queda, feriu-se. O comissário de plantão no 23.º distrito policial, no entanto, apurou que o rapaz desentendera-se com o irmão, Lindemberg Guimarães Chaves, de 16 anos, residente, precisamente, na casa do avô. Nessa ocasião, segundo foi informado o comissário, por vizinhos, os dois discutiram muito e acabaram entrando em luta. Só não se sabe se dessa luta é que José saiu ferido. Foi instaurado inquérito em tôrno do fato.

Menina Acidentada

A menor Suely, de 9 anos, filha de Francisco Escremim, residente na rua Pompilio de Albuquerque, 277, casa 3, no Encantado, estava bricando, com outras crianças, numas manilhas que foram deixadas em sua rua. Até que perdeu o equilíbrio e caiu. Sofreu, em conseqüência, fratura do frontal e várias contusões, sendo medicada no Pôsto do Méier e removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada. O fato foi registrado no 23.º distrito.

Atropelado por Lotação

O menos Cosme, de 12 anos, filho de Clodoaldo Ataide de Oliveira, residente na rua Caetá, 477-A, foi atropelado ontem na confluência das ruas Piaui e Arquias Cordeiro, pelo micro-ônibus da linha "Cavalcanti-Castelo", chapa 8-39-73. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo medicado no Pôsto de Assistência do Méier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado. O 22.º distrito tomou conhecimento do fato.

MORTE ESTRANHA NA ILHA DO GOVERNADOR

Com as mãos sôbre o estômago e contorcendo-se, como se estivesse sentindo fortes dores, o biscateiro José da Silva, de 22 anos, solteiro, morador na rua Trinta e Sete, casa 215, no Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, procurou sentar-se, ontem, à tarde, num dos bancos [illegible] naquele bairro. Mas, perdeu as fôrças e caiu rolando na areia. Pouco depois, solicitada por populares, chegava uma ambulância, que o removeu para o Hospital Paulino Werneck, onde José ao receber os primeiros socorros, faleceu. Segundo os médicos, o rapaz ingerira violento corrosivo. Como no local do encontro nada fôra encontrado, presume-se que o rapaz tenha tomado, em casa, a droga mortífera. O cadáver foi removido para o necrotério.

SUICIDOU-SE COM 13 FACADAS

Num assomo incontido de alucinação, o sapateiro Raimundo Norberto do Nascimento, de 29 anos, casado e que residia num barracão sem número, no morro do Cantagalo, desferiu, ontem, à tarde, nada menos que 13 golpes de faca no próprio peito e no abdome. A cena brutal passou-se no reservado da oficina de sapataria da rua Teixeira de Melo, 77-B, em Ipanema, onde o infeliz trabalhava. Levado em ambulância para o Hospital Miguel Couto, Raimundo faleceu ao dar entrada na sala de operações. O sapateiro, segundo companheiros seus, desde a semana passada, quando recebeu uma carta de sua esposa, que está no Ceará, de onde ele viera há três anos, ficou profundamente abalado. Não comentou com ninguém as notícias que lhe havia chegado. Amargurado como estava, todavia, não deixava escapar, sempre, um lamento, dando impressão de que vivia terrível drama, que o levaria, por conta, ao que se presume, da conduta da mulher, na terra natal. Até que ontem se desesperou, praticando o gesto alucinado. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O ULTIMO CAPITULO DA TRAGEDIA DO MANGUE

Faleceu no Hospital o Homem Que Matou a Mundana a Tiros de Revólver

Otacilio Pereira de Lucena, o criminoso-suicida

Com a morte de Otacilio Pereira Lucena, comerciário, de 48 anos, casado e que residia na rua Baronesa de Uruguaiana, 144, em Lins de Vasconcelos, escreveu-se o último capítulo da tragédia desenrolada anteontem, à noite, na zona boêmia da cidade. Otacilio, conforme noticiamos, apaixonara-se pela mundana Jurema do Nascimento, que residia na casa da rua Afonso Cavalcanti, 63, no Mangue. A situação chegou a tal ponto que Otacilio abandonou a família para ceder às imposições de Jurema. Deixou, também, o emprego antigo, indo trabalhar como balconista na alfaiataria da rua Visconde Duprat, 18, de onde poderia vigiar melhor os passos da amásia. Geralmente, quando a casa em que trabalhava encerrava o expediente, o comerciário ficava pelas imediações. até altas horas da madrugada. Anteontem, a certa hora da noite, como já fizera nos dois dias anteriores, a mulher saiu, com uma companheira e dois conhecidos, para o "Café Milagres", na rua Visconde Duprat, esquina com avenida Presidente Vargas. Otacilio, então, alucinado pelo ciume, seguiu-a. Até que, ao ver Jurema, com os companheiros, tomando chope no balcão do bar, para ela avançou, como um louco, matando-a com três tiros nas costas. Depois, virou a arma contra o próprio ouvido direito, fazendo novo disparo. Contido por policiais e populares, o comerciário ia sendo conduzido para a rua, quando tirou do bolso uma tesoura, golpeando o peito. Mais uma vez foi desarmado. Quando passava, no entanto, pelo balcão, conseguiu alcançar um facão que ali se encontrava, desferindo mais um golpe no torax. Dominado de vez, foi levado para o Pronto Socorro em estado desesperador. Ontem, afinal, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério.

SO' VENDENDO MAIS BARATO...

Barracas Nos Terrenos Baldios e Apenas Com Cereais, Frutas (Nacionais) e Legumes

— As barracas de frutas e legumes e os "caminhões-feira" vendem mais barato mesmo? Os artigos nelas vendidos são do Mercado Municipal ou das cooperativas agropecuáqas? Sem pagar impostos, alugueis, luz e telefone e outras despesas, êsses centros de abastecimento não deviam vender à população os gêneros alimentícios, frutas e legumes, por preços muito mais reduzidos? E' razoável que nesses locais sejam vendidas frutas argentinas (maçãs, peras e uvas) e biscoitos e outras mercadorias que não se enquadram com as licenças concedidas? E' razoável que essas barracas e caminhões inutilizem os jardins e praças da cidade, sem oferecer os preços que acarretem a baixa dos mantidos nos armazéns, quitandas e mercadinhos particulares?

As perguntas acima encerram pontos principais a serem debatidos pelo prefeito Negrão de Lima na reunião que está sendo realizada, no Guanabara, com os proprietários das barracas e os dirigentes da COFAP, SAPS, Abrigo Redentor e responsáveis pelas barracas e caminhões.

Na reunião o prefeito fixará a orientação das autoridades no tocante à transformação das praças públicas e jardins do Rio de Janeiro em pequenas e improvisadas "favelinhas"...

Desmontadas 13 Barracas Até Agora

Tudo indica que o prefeito Negrão de Lima não abrirá mão da exigência da retirada das barracas que inutilizaram alguns jardins cariocas.

Falando a A NOITE, o engenheiro Mauro Viégas, diretor do Departamento de Parques, informou que somente depois da reunião de hoje é que conhecerá novas instruções para a limpeza e reforma dos jardins que foram mutilados pela presença de barracas de madeira e latas. Adiantou-nos que já foram removidas 13 barracas e que serão canceladas as licenças a título precário, concedidas para suas instalações.

Em Terrenos Baldios e Vendendo Mais Barato

Ao que se espera, as autoridades da Prefeitura, COFAP e SAPS chegarão a um acôrdo para que as barracas sejam instaladas em terrenos baldios, vendam exclusivamente gêneros alimentícios (cereais, frutas nacionais, legumes, etc.) e apresentem preços inferiores (bem mais baixos, é claro), que os vigentes nos armazéns, quitandas e mercadinhos.

NA COAP MINEIRA:

DESFALQUE DE MAIS DE DEZ MILHÕES

O Ex-Presidente do Órgão Controlador dos Preços Terá de Devolver Todo o Dinheiro Desviado — Conclusões do Inquérito

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Elevaram-se a mais de 10 milhões de cruzeiros os desfalques praticados na COAP local, durante a administração Nagib Saliba. Concluindo o seu trabalho, a Comissão Federal de Inquérito integrada por representantes da COFAP, apresentou dentre outras, as seguintes conclusões:

1 — Seja considerada sem efeito a demissão do ex-presidente Nagib Saliba, dada a 10 de abril de 1955, por ter sido por êle próprio requerida quando já existia pedido de suspensão preventiva pela comissão de inquérito. Seja, a seguir, pedida a sua demissão a bem do serviço público em novo ato. Uma cópia desse ato deverá ser encaminhada ao governador do Estado por ser o demitido médico do Departamento de Lepra.

2 — Processamento penal ante a comprovação de fatos delituosos.

3 — Inquérito policial para apurar os prejuizos causados a viaturas do órgão.

4 — O Sr. Nagib Saliba deverá devolver aos sofres públicos a importancia de Cr$ 12.589.353,30. Desta importância, Cr$ .... 11.087.334,0 por débitos de sua responsabilidade; Cr$ 433.445,00 por desvios de sacos vazios; Cr$ 8.000,00 por caixas desaparecidas; Cr$ 34.027,90 por acumulações.

Com relação ao servidor Jovem Saliba, irmão do presidente Nagib Saliba, pede o inquérito:

1 — Seu retorno à Secretaria de Saude e Assistência.

2 — Recolhimento aos cofres públicos da importância de Cr$ 655.036,60, correspondente a desvios de importâncias de venda de caixas e sacos vazios, vendas de mercadoria a crédito, acumulo de cargos públicos e locupletação com o dinheiro público.

3 — Inquérito policial para apurar, inclusive, a emissão de notas fiscais indevidas.

4 — Penhora do imóvel que possui na avenida Augusto de Lima, avaliado em 5 milhões de cruzeiros.

O "PIF-PAF" IA ANIMADO QUANDO A POLÍCIA CHEGOU

Era a Vez do "Turno Feminino" e Oito Senhoras Foram Prêsas — Um Subterfúgio Para a Realização do Flagrante

Oito senhoras foram prêsas pela Delegacia de Costumes, quando jogavam "Pif-Paf" no apartamento 1.202 do edifício situado na rua Senador Vergueiro, 50, no Flamengo. A diligência policial realizou-se em face das constantes reclamações de vizinhos. Durante algum tempo, vários policiais estiveram sondando as imediações, constatando, primeiro, que realmente havia jôgo no apartamento. Mas, havia detalhe que só foi observado depois. E' que do jôgo participavam, alternadamente, homens e mulheres, sendo um dia para cada grupo.

Algumas das detidas, na delegacia, procuram furtar-se à fotografia.

Por várias vêzes os policiais estiveram no 12.º andar, onde fica o apartamento, na espectativa de uma "chance" para entrar, o que, evidentemente, foi bastante problemático, já que a porta só se abrira mediante uma senha. Restava, portanto, aguardar oportunidade para uma tomada de surpresa, ou seja, quando um "parceiro" abrisse a porta para sair, o que, nos vários dias de longa espera, não ocorreu.

Um Garção Abre Caminho

Ontem, à tarde, os investigadores, como vinham fazendo há quase duas semanas, estavam postados nas imediações do edifício, quando viram entrar um garção com várias garrafas de água mineral O chefe da turma, dectetive Gastão, entendeu logo que era chegada a tão esperada oportunidade. E, na certeza de que o garção ia para o apartamento do jôgo fêz aos companheiros o aviso para a investida definitiva:

— Vamos nessa?

E, no mesmo elevador, subiram todos, sendo o garção, naturalmente, instruído para que nada dissesse. Tanto que saltou, deu três pancadinhas rápidas na porta, esperou mais um pouco, dando mais três, compassadas e, a última, mais forte, completando a "senha" que lhe dava ingresso no apartamento. Quando a porta se abriu, todavia, entraram, além dêle, o dectetive Gastão e os investigadores que o acompanhavam e que tinham ficado no elevador. Ao vê-los, as oito senhoras que estavam em tôrno da mesa, jogando, levaram um enorme susto. Mas, não havia remédio. Estava consumado o flagrante. Todo o material de jôgo foi, então, apreendido. Só não havia dinheiro, já que os pagamentos eram feitos com fichas. A despeito dos protestos, foram levadas para a delegacia tôdas as pessoas que jogavam, ou sejam: Alzira Coutinho Vasco, de 52 anos, casada, dona do apartamento e responsável pelo jôgo; Sofia Ata, de 52 anos, casada, residente na avenida Copacabana, n.º 413; Noêmia Amaral, de 53 anos, casada, residente na avenida Copacabana, n.º 66, apartamento 404; Odete Nélia, de 46 anos, casada, residente na rua Botafogo, n.º 58, apartamento 22; Herminia de Oliveira Tavares, de 55 anos, viúva, residente na rua Barão do Bom Retiro, número 2330, apartamento 202; Licia Del Abreu, de 50 anos, casada, residente na avenida Prado Junior, n.º 135, apartamento 701; Stela Araújo, de 57 anos, casada, residente na rua Figueiredo Magalhães, n.º 98, apartamento 21; o Georgina Barcelos, de 51 anos, viúva, residente na rua Pedro I, n.º 4, apartamento 202. Esta última, em 1952 foi processada, na D.C.D., como responsável por um jôgo de cartas, na própria residência. Com excessão da primeira, cuja condição de "dona do jôgo" não permite fiança, as detidas retiraram-se após a lavratura do flagrante.

Desaparecidos

Quem Sabe Notícias de José Sodré de Souza?

José Sodré de Souza

A senhora Emilia Francisca de Souza, como nos comunicou, vive inquieta pelo fato de há quinze anos, não ter notícias de seu irmão, o senhor José Sodré de Souza. Já tem andado em diligências em vários pontos da cidade, mas, até agora, nada conseguiu. Quem souber do paradeiro do José deverá comunicar-se com o telefone 42-8080, ramal 520, falando com o Sr. Cardoso.

Estêve em nossa redação o senhor José Alves de Souza, que há sete anos não tem notícias de seu pai, o Sr. Antônio Ubaldo de Souza, e não sabe onde êle se encontra. Por nosso intermédio, pede ao mesmo comparecer ou deixar seu endereço no C. O. N. T. A., na Base Aérea do Galeão.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43 -3349

Matou-se, Tomando Veneno

Tomando violenta substância tóxica, o mecânico eletricista, Loretti Rocha de Oliveira, de 43 anos, casado, dono de uma pequena oficina na rua Pedro I, 41, casa 11, onde residia, suicidou-se ontem. Não deixou qualquer declaração, mas parentes seus disseram ao comissário de plantão no 10.º distrito que Loretti, ultimamente, andava com o sistema nervoso profundamente abalado, em face de dificuldades financeiras, presumindo-se que tenha sido essa a causa do gesto de desespêro. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Colhidn por Auto

O soldado do Batalhão de Carros de Combate, Francisco Pereira Filho, de 23 anos, solteiro, morador no quartel de sua corporação, foi atropelado, ontem, na rua Dias da Cruz, em frente à estação do Méier. Sofreu fratura do braço direito e forte contusão do abdome, sendo medicado no Pôsto do Méier e removido para o Hospital Central do Exército. O 22.º distrito tomou conhecimento do fato. O auto atropelador fugiu.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43 -3349

COMUNICADOS FÚNEBRES

FREDERICO MAX GRIMMER

(FALECIMENTO)

A família participa o seu falecimento e comunica que o féretro sairá às 17 horas da Capela do Cemitério S. Francisco de Paula, no Largo do Catumbi.

Um Distrito Calmo

Pela estatística de 1955 verifica-se que o 30.º Distrito Policial, sediado na I. do Governador é um dos mais calmos, ou melhor, é o que menos apresenta fatos delituosos. Em 365 dias tivemos apenas 89 detenções. O 28.º Distrito Policial e o 29.º não ficam distantes dêsse local, sendo que o segundo (29.º), apresenta o menor número de inquéritos instaurados em tôdas as delegacias

SONJA HENIE APRENDERÁ A DANÇAR SAMBA NO GELO?

Dia 5, Inicia-se a Temporada da Maior Patinadora do Mundo no Maracanãzinho — Em Benefício Das Obras Sociais da Senhora Sara Kubitschek — Interessado o Povo Carioca no Famoso Espetáculo

Em benefício das obras sociais da Sra. Sara Kubitschek, Sonja Heinie vem exibir-se no Maracanãzinho, na maior pista de gelo artificial do mundo. A "avant-première" será no dia 5 de maio próximo. E Sonja Heinie não virá sozinha — trará um elenco de mais de 150 pessoas, que se exibirá na pista de mais de 800 metros de gelo artificial que cobrirá o Maracanãzinho.

A Rainha da Patinação

Todos os meios sociais aguardam com a maior ansiedade a chegada e a exibição de Sonja Henie, o que lhes permitirá participar da obra de assistência social que a primeira dama do país está liderando, com a sua equipe de "pioneiras sociais".

Além dos objetivos de beneficência do espetáculo, terá êste o mérito de apresentar ao grande público carioca a famosa "Revista no Gêlo" de Sonja Henie aplaudida por milhões de pessoas na Broadway.

Não obstante isso, Sonja Henie, considerada por todas as platéias como a maior patinadora do mundo, é uma figura popular no Brasil.

Sabe-se, entre nós, que ela ganhou seu primeiro par de patins quando tinha apenas 5 anos. Adolescente, começou a ter papéis em filmes, dos quais onze lhe deram uma notoriedade sensacional.

Foi só após ter ganho seu terceiro título de campeã olímpica que ela decidiu tornar-se profissional. Em sua carreira, os êxitos se sucedem, e suas temporadas de patinação sôbre o gêlo são famosas.

O Que o Carioca Vai Ter

O "show" a que o carioca vai assistir, no Maracanãzinho, é montado pela própria Sonja Henie, que também se encarrega de supervisionar tôda a produção. Desde a admissão dos artistas até o desenho e a fabricação dos costumes e a escolha da música, tudo fica sob sua responsabilidade.

Horas e horas de ensaio, mobilização de milhares de dólares em guarda-roupa e montagem, adaptação da música, tudo é feito por essa loura bonita e vistosa que, aos 6 anos de idade, vencia uma competição juvenil de patinação em Oslo e aos 11 anos era a campeã nacional da Noruega.

Tendo percorrido quase todo o mundo, Sonja Henie sempre colhe idéias novas em suas viagens. Anos atrás, durante sua permanência no Hawai, ela se interessou pela "Hula", e agora o seu número hawaiano é um dos melhores de sua revista.

Assim sendo, é perfeitamente admissível que o samba carioca interesse e impressione Sonja, e ela o inclua em sua célebre Revista no Gêlo, que arrancou palmas até do povo russo, durante a temporada em que a Rainha do Gêlo se exibiu em Moscou.

No DASP o Quadro de Pessoal do IBGE

Já se encontra no DASP, para o devido exame, na forma da legislação em vigor, o quadro do pessoal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O quadro compreende todo o funcionalismo do Conselho Nacional de Estatística e do Conselho Nacional de Geografia, em exercício no Distrito Federal e nos Estados e Territórios. As tabelas encaminhadas ao DASP deliberativo, dos referidos órgãos componentes do sistema estatístico-geográfico nacional, foram as aprovadas pelos órgãos xovais, etc..

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O prefeito, esta manhã, falando aos jornalistas, e um aspecto dos caminhões prontos para iniciar a grande batalha contra o lixo.

INICIADA A "BLITZ" CONTRA O LIXO

Cinquenta Caminhões de Aluguel Começaram, Hoje, a Coleta na Cidade — O Prefeito Dirige-se Aos Garis — Normalização do Serviço em Quinze Dias — Concentração no Largo da Glória ao Nosso Grupo

Na manhã de hoje, cêrca das 7 horas, o prefeito Francisco Negrão de Lima esteve no Largo da Glória a fim de assistir ao desfile dos caminhões de aluguel da nova frota do Departamento de Limpeza Urbana, que iniciou a "batalha do lixo". No local ainda se encontravam o engenheiro Edgard Soutelo, diretor do Departamento de Limpeza Urbana e outros auxiliares e jornalistas.

O prefeito determinou que o trabalho de Limpeza dos terrenos baldios e remoção do lixo dos edifícios e casas particulares seja executado dia e noite.

50 Caminhões de Coleta de Emergência — Apêlo do Prefeito Aos «Garis»

Ao chegar, o prefeito Negrão de Lima informou-nos que hoje, 50 caminhões de aluguel iniciariam a "blitz" do lixo, em todos os bairros. Com os 70 ou 75 caminhões da frota permanente, estariam em ação mais de 120.

— Quero acentuar os esforços que a Prefeitura dispende no momento para normalizar o trabalho da coleta do lixo, atendendo às justas reclamações do povo e da imprensa. Trata-se, entretanto, de medida de emergência, posta em prática com a verba especial de 10 milhões de cruzeiros. Aproveito a oportunidade para frisar que os vereadores, mais uma vez, compreendendo bem a situação, em poucos dias aprovaram o crédito, que em 24 horas foi registrado pelo Tribunal de Contas da Prefeitura.

Estamos cuidando do reparo dos carros existentes na Superintendência de Transportes, que vai adquirir mais 30 caminhões de lixo com urgência.

A solução definitiva do problema do lixo, entretanto, será a sua industrialização e aproveitamento. Ajeitaremos, breve, a execução de projeto em marcha na Câmara dos Vereadores.

Dentro de 15 dias esperamos normaliza a coleta de lixo e a limpeza dos terrenos baldios e ruas.

O prefeito fêz questão de falar aos "garis", que estavam concentrados no largo da Glória, com os quais foi fotografado, tendo dirigido apêlo aos modestos trabalhadores para que agissem com entusiasmo em benefício da cidade.

Falou, depois, saudando o prefeito, o "gari" Silas Corrêa de Avila, dizendo que em boa hora o presidente da República havia escolhido um prefeito digno do cargo, pela sua atividade e passado. Aproveitou a oportunidade para dizer que morava em Bangu, e, nas próximas eleições, envergando o uniforme de "gari", candidatar-se-ia ao cargo de vereador, como representante dos seus colegas.

20 Caminhões da Lapa a Botafogo

No largo da Glória, no local onde agora funciona a nova bôlsa de automóveis, junto à ladeira da Glória, o prefeito inspecionou 20 caminhões de aluguel adaptados, dos 50 que iniciaram hoje a "blitz". Êsses carros, com a placa "PDF-DLU — Coleta de lixo de emergência", já estão recolhendo o lixo na zona da Lapa à praia de Botafogo.

Noutros bairros estão em atividade os 30 restantes.

COFAP

O Plenário da COFAP se reunirá, hoje, em sessão ordinária, constando da pauta dos trabalhos diversos assuntos, inclusive a questão da exportação dos excedentes de carne.

Instituto dos Industriários

AVISO AOS EMPREGADORES

Tendo em vista o que dispõe a Lei n.º 2.755, de 16 de abril de 1956, publicada no Diário Oficial de 20-4-56, ficam os Senhores Empregadores vinculados ao IAPI avisados de que a partir da publicação da Lei supramencionada a contribuição para os benefícios de previdência será calculada na base de 7% (sete por cento) sôbre a importância mensal efetivamente percebida pelo segurado, nunca inferior ao salário mínimo mensal local, até o máximo de três vêzes o salário mínimo mensal de maior valor vigente no país.

Ficam, outrossim, avisados os Srs. Empregadores do Distrito Federal, Petrópolis e Juiz de Fora de que continua em vigor a taxa suplementar de 1% (um por cento) destinada ao custeio dos benefícios de assistência médica abrangendo os associados ativos e inativos e seus beneficiários.

(a) M. CANTINHO
Delegado

Amanhã, a Conferência dos Metalúrgicos

Será instalada, amanhã, às 20 horas, em sessão solene, sob a presidência do ministro do Trabalho, senador Parsifal Barroso, a Primeira Conferência Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, em Volta Redonda. Para êsse conclave, foi, também, convidados o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira e o vice-presidente João Goulart. Mais de 100 delegados operários, procedentes de todos os pontos do país, reunir-se-ão naquela cidade fluminense até o dia 1.º de maio, a fim de debater e resolver problemas e reivindicações dessa categoria profissional.

Semana Inter-Americana de Estudos Jurídicos

PORTO ALEGRE, (Do correspondente) — Entre 29 de abril e oito de maio, realizar-se-á nesta capital a Semana Interamericana de Estudos Jurídicos e sociais promovida pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica. Sabe-se que comparecerão aos trabalhos mais de 250 delegados das três Américas, figurando entre êles juristas de renome internacional.

Conferências na A. M. F.

Será realizada, amanhã, na sede da Associação Médica Fluminense, a conferência do professor Ney Santos sôbre "Parada Cardíaca", constando a palestra de ilustração através de projeção cinematográfica. Também o Dr. Washington Pinto falará, versando sôbre "Estenose Pulmonar", sendo a palestra também ilustrada com filmes especiais. A sessão cultural será presidida pelo doutor Jairo Pomiso.

Descontentamento

José Cabral, Santana e outros, internados do Hospital Colonia do Curupaiti, ingressaram no Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, 1.º Ofício, com um mandado de segurança contra o diretor do mesmo, o médico Arnaldo Zoo, que o é também, por fôrça do cargo que ocupa, diretor da Caixa Beneficente daquele nosocômio. Segundo os peticionários, fazem parte da Caixa todos os internados, gozando iguais direitos. A Caixa, que foi considerada de utilidade pública, é dirigida por um Conselho Deliberativo, de que é presidente o diretor da Colônia. Visa o mandado de segurança compelir o diretor a comparecer em Juízo a fim de explicar os motivos porque ainda não determinou a realização de novas eleições, desde que já se adiou por mais de uma vez.

SOB O COMANDO DE DONA SARA KUBITSCHEK:

INICIO, AMANHÃ, DA "BATALHA DO CANCER"

O Lançamento Oficial do Primeiro Centro de Prevenção do Câncer da "Fundação Luiza Gomes de Lemos" — Presente o Presidente da República

Será lançada, amanhã, sexta-feira, a pedra fundamental do primeiro Centro de Prevenção do Câncer da "Fundação Luiza Gomes de Lemos", um dos departamentos das "Pioneiras Sociais", entidade que é dirigida pela Sra. Sara Lemos Kubitschek.

Dona Sara Kubitschek falando às Pioneiras Sociais

CONTRIBUIÇÃO

Este centro faz parte de uma rêde de casas que irão explicar ao povo como se combate o câncer, sendo que a sua direção será entregue a conceituados clínicos do Rio.

O presidente Juscelino Kubitschek, Ministros, parlamentares e dirigentes das "Pioneiras Sociais" estarão presentes ao ato que será realizado, às 15,30 horas, à rua Visconde de Santa Isabel (antigo Jardim Zoológico).

Falará na ocasião a sra. Sarah Lemos Kubitschek que, na oportunidade, revelará os planos das Pioneiras Sociais no tocante à batalha do câncer que a Primeira Dama comandará no Distrito Federal, estendendo depois o movimento ao interior brasileiro.

SONJA HENIE COM AS PIONEIRAS

No próximo dia 5 de Maio, Sonja Henie e seu maravilhoso "Holiday On Ice Shows" estrearão na pista de gêlo que se está montando no Maracanãzinho. A renda deste espetáculo, inédito para os cariocas será em benefício da obra das "Pioneiras Sociais". Os lugares de honra poderão ser reservados com a diretora social Lourdes Rosemburgo pelos fones 25-4715 e 25-8053.

Esteve no Palácio das Laranjeiras o industrial Ricardo Jaffet, a fim de oferecer à sra. Sarah Lemos Kubitschek, presidente das "Pioneiras Sociais" um cheque no valor de 1 milhão de cruzeiros.

É TORCEDORA DO AMÉRICA A NOVA CANDIDATA A "RAINHA DO COMÉRCIO"

TRABALHA NA CASA SLOPER E ESTUDA DE NOITE

Entre as três candidatas inscritas em nosso concurso para a escôlha da "Rainha" do Comércio, da firma "Sloper S.A.", de Copacabana, está a jovem Alyani Braga, paulista, vinte anos estudante noturna, de um metro e sessenta e dois centímetros de altura, morena clara.

Alyana é dessas belezas sem espalhafato, simpática ao extremo, cativa colegas e amigos com seu sorriso. Sua beleza está no andar, no olhar e na graça com que torce pelo América. Sua vida é de trabalho, pois frequenta uma escola secundária noturna. Quer estudar para continuar no comércio em melhor situação. Adora ser comerciária e gostaria imensamente de ser a "majestade" suprema da classe. Já conta com os votos de seus colegas de aula, caso venha a ser escolhida para as finalistas. Faz os maiores elogios às outras colegas de firma, também candidatas. Para ela, não importa qual vença para as provas finais, o que importa é que a "Sloper" seja bem representada.

INSCRIÇÕES E PRÊMIOS

As inscrições poderão ser feitas Mauá, 7 — 3.º andar, com Silvia Donato ou Sr. Buono. Também atendemos as candidatas que solicitarem inscrição por telefone — 23-1910, bastando dar nome e endereço da firma em que trabalha, para receber a visita de nossa reportagem. As fotos são feitas nos locais de trabalho para provar a lisura do concurso. Só comerciárias poderão ser inscritas.

Valiosos prêmios serão oferecidos às colocadas até sexto lugar, entre êles, viagens, jóias finas, enxovais, etc..

Novos Brigadeiros

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, promovendo ao pôsto de brigadeiro do ar, o brigadeiro graduado Estevam Leite de Resende e o coronel aviador Benjamim Manoel Abrantes e graduando neste mesmo pôsto, o coronel aviador Lauro Oriano Menescal.

O Aumento dos Empregados no Comércio Hoteleiro

Amanhã, dia 27, às 16 horas, reunir-se-ão no Departamento Nacional do Trabalho, representantes dos empregados e empregadores do comércio hoteleiro do Rio de Janeiro, para discutir, mais uma vez, a questão do aumento salarial dessa coletividade profissional.

Caso não for possível o acôrdo, na Comissão de Dissídios do D. N. T., será requerido "ex-ofício" do dissídio coletivo junto à Justiça do Trabalho.

Brandos os Efeitos da Frente de Chuvas

O Sr. Pires Ferrão, diretor-substituto do Serviço de Meteorologia, informou à reportagem que a frente de chuvas que procede do sul do país já começou a produzir seus efeitos na madrugada de ontem, quando choveu ligeiramente. Entretanto, os efeitos dessa frente serão muito brandos, não devendo haver acentuadas variações climáticas.

O Serviço de Meteorologia prevê para amanhã "tempo instável sujeito a chuvas, temperatura estável".

No sul do país, não houve geadas nem tempestades, como chegou a ser noticiado.

A XII CONFERÊNCIA DAS ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS — Instalou-se ontem, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, às 21 horas, a XII Conferência Nacional da Organização das Entidades não Governamentais do Brasil. A solenidade contou com a presença de altas autoridades, do diretor do Centro de Informações da ONU, dos representantes das entidades filiadas e dos delegados regionais. No início dos trabalhos foram agraciados com a medalha «24 de Outubro», por relevantes serviços prestados à organização, o jurisconsulto Themístocles Brandão Cavalcanti e D. Maria Luiza Muniz de Aragão, seguindo-se uma palestra do Sr. Heitor Calmon sôbre «Educação e Cultura». Na gravura da Agência Nacional o Sr. Themístocles Cavalcanti quando recebia a insígnia que lhe foi outorgada.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

(Delegacia do Distrito Federal)

EDITAL

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no Distrito Federal, faz saber ao comércio em geral que, tendo em vista a publicação no Diário Oficial de 20 do mês andante, da Lei 2.755, de 16 do corrente, que amplia os valores da incidência das contribuições para êste instituto bem como eleva o quantum da taxa percentual esclarece:

a) — que a partir de abril corrente, a contribuição para o Instituto deverá incidir sôbre as importâncias mensais efetivamente percebidas pelos segurados, a qualquer título, em bases nunca inferiores a Cr$ 2 400,00 e superiores a Cr$ 7 200,00 (três vezes o maior salário mínimo vigente no país);

b) — que a antiga taxa de 6% foi alterada para 7% independentemente, das cotas de 1% mais 1% pró Serviço de assistência Médica e das demais, referentes à L. B. A., S. E. S. C. e S. E. N. A. C que continuam mantidas;

c) — que a partir da publicação da referida Lei, isto é, 20 do corrente, não mais serão recebidos nesta Delegacia os pedidos de majoração de contribuições (até dez vezes o maior salário mínimo em vigor no país), então previsto no art. 3.º da Lei 1136, de 18-6-50, em razão da revogação daquele dispositivo na Lei ora sancionada.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1956

JOSÉ VALLADÃO
Delegado

A MULHER CARIOCA COMPARECE EM MASSA AO CINEAC PARA VER AS

BODAS REAIS DE GRACE E RAINIER

Verdadeiramente sensacional o filme especial exclusivo do Cineac Trianon! Milhares de "brotinhos" emocionam-se ao assistir na tela à realização do mais belo sonho de amor dos últimos tempos! SS. AA. Os Príncipes — Os presentes — o cintilante vestido de S. A. Grace — Nervosismo do Príncipe — A colocação das alianças — Os suntuosos atos na Igreja e na Ópera — Noite de festa na baía de Montecarlo.

Marcando um notável furo de reportagem, o Cineac Trianon desde a tarde de terça-feira vem apresentando ao grande público um filme especial exclusivo focalizando tôda a magnificência do enlace da "estrêla" Grace Kelly e S. A. o Príncipe Rainier III, enlace que tornou Mônaco o centro mundial das atenções femininas.

A ILHA DAS FLÔRES PRATICAMENTE DESERTA

A História de Demetrius, Ex-Capitão da RAF, Intérprete em Onze Idiomas — 20 Horas Remando Entre Rhodes e a Turquia — Os Coreanos e os Gregos — Biblioteca em Várias Línguas

Fotos de MARIO SAMPAIO
Reportagem de EVERALDO DE BARROS

Estão tristes os 61 funcionários do Instituto Nacional de Imigração e Colonização lotados na Hospedaria da Ilha das Flores. Desolados, macambuzios mesmo porque, o verdejante e acolhedor paraíso situado no outro lado da Guanabara está quase que completamente vazio, habitado, apenas, por êles e mais 44 imigrantes, todos, entretanto, já com seus papéis devidamente desembaraçados, empregos arranjados e data marcada para retirada da Ilha. Dentro de poucos dias, ali não mais restarão senão, vazios, os vastos e bem cuidados alojamentos; a desolação no enorme refeitório do SAPS (um dos maiores do Brasil), os aprazíveis canteiros, sem crianças na grama e as enfermarias brancas do grande hospital.

Isto está amargurando a vida daquele pugilo de homens e mulheres que fizeram do trabalho na Ilha das Flores uma espécie de profissão de fé, e não um simples meio de ganhar a vida. Resta, todavia, uma esperança: a de que o Comitê Intergovernamental Para Migrações Européias (do qual o Brasil é um dos 24 membros) intensifique a imigração, de que tanto necessitamos, e a aprazível ilha volte a viver os dias brilhantes que teve, logo após o término da última conflagração mundial.

Recanto bucólico da Ilha das Flôres, muitas vêzes pintado ou fotografado por imigrantes.

AINDA É ASSUNTO

Mesmo assim, sem imigrantes — noticia a Ilha das Flores, ainda guarda assuntos como tivemos oportunidade de ver na visita que ali fizemos, sábado último. Há, por exemplo, para contar, a história do "brasileiro" Demetrius, cidadão nascido em Rhodes, capitão da RAF e que hoje trabalha no INIC nas funções de intérprete (fala 11 línguas e escreve em 7) e encarregado dos imigrantes. E é com a narrativa de trechos de sua vida aventurosa que resolvi iniciar esta reportagem sôbre a situação atual da Ilha das Flores.

O FUGITIVO

Na Ilha de Rhodes, cultivando a terra, viviam os pais de Demetrius. O "velho" era italiano e a "velha", alemã. O casal possuía quatro filhos varões quando estalou a guerra. Rendendo-se a Itália, os alemães ocuparam Rhodes e usaram de medidas violentas para dominar aquele povo que, de modo algum, queria adotar o regime hitlerista. O irmão mais velho foi morto no dia da invasão. O segundo, resolve vingá-lo e organiza a resistência. Certa feita, após fazer voar pelos ares um alojamento alemão, ajudado por mais quatro conterrâneos, foi morto com um tiro no pescoço quando, despreocupadamente, se retirava, julgando que não tivesse ficado nenhum inimigo vivo.

Nesta época, Demetrius contava apenas 15 anos de idade. Os seus pais fugiram para as montanhas com êle, um outro irmão, criança ainda, e mais um garoto beduíno que servia de companhia a Demetrius. Foram, entretanto, localizados pelos alemães e o jovem Demetrius, assistiu, ocultado, ao bárbaro espancamento a que foi submetida sua genitora pelos próprios patrícios. Naquela noite, êle e o beduíno, escapavam-se num bote, remando, incessantemente, por mais de 20 horas.

CAPITÃO DA RAF

Durante 15 dias, Demetrius e seu amigo ficaram presos num infecto xadrez, porque os turcos não acreditando na façanha por êles realizada, julgava-os como espiões. Com algum sacrifício o jovem conseguiu fazer chegar às mãos do cônsul inglês sua história e, dias depois, seguia viagem para o Cairo, onde ingressou na Real Fôrça Aérea. Um treinamento intensivo de 14 meses o preparou, brevemente, para pilôto de caça. Tinha Demetrius 17 anos incompletos quando foi brevetado e recebeu o seu batismo de fogo sôbre a Grécia, onde teve que fazer um pouso forçado. Da turma de 33 homens que foi brevetada no mesmo dia que êle, não resta mais um só vivo. Todos foram abatidos pelo inimigo ou desapareceram no mar. Bastou, porém, pouco mais de um ano, tempo que bastou a Demetrius para conquistar na RAF os galões de capitão.

ETERNO ESTUDANTE

Finda a guerra, Demetrius viveu algum tempo na Inglaterra. O desejo, porém, de conquistar um lugar no mundo onde pudesse auxiliar os seus semelhantes, fê-lo partir para a Grécia onde, na Universidade, cursou línguas, Economia Política e Técnica de Imigração. Em 1949 chegou ao Brasil, onde casou-se, com jovem brasileira, e abdicou de sua nacionalidade e galões de oficial da Fôrça Aérea Inglêsa e naturalizou-se brasileiro, ao nascer o primeiro filho do casal.

Ingressando, por concurso, no atual INIC, Demetrius continua estudando Imigração, e dos seus esforços já deu cabais provas ao apresentar o projeto sob a sigla MOPS (Mão de Obra Pré Colocada) um plano de imigração que, se aceito, só benefícios trará à sua segunda pátria.

O MOPC

O plano de Demetrius, denominado "Mão de Obra Pré-Colocada", é a resultante de anos de observações feitas por êle em países da Europa Central e do Mediterrâneo, donde nos vem o maior número de imigrantes. Em linhas gerais pode assim ser resumido: um empregador necessitando de técnico especializado ou de lavradores, procura o Instituto e diz das suas pretensões. O funcionário enche um formulário e remete uma via para o nosso consulado ou embaixada, no país onde reside o homem procurado, onde é entrevistado e, se corresponder às exigências do seu futuro patrão, será aceito. Daí para frente tôdas as despesas com o imigrante, (transporte, papéis, etc.), serão feitas pelo empregador que as descontará do salário do seu novo empregado.

A coisa é mais complexa e tem bases sólidas. Não posso, entretanto, numa reportagem deste tipo, entrar em maiores detalhes. Isto, entretanto, ressalta, de pronto, aos olhos de leigos: aprovado o MOPC de Demetrius, lucraremos não só na seleção do imigrante, como também faremos grandes economias.

IMIGRANTES

Na palestra que mantivemos com os diversos funcionários da Ilha das Flores chegamos à conclusão de que, até o momento, o melhor tipo de imigrante que por ali passou, foi o representado pelos tão falados coreanos. Estes homens, quase todos de instrução secundária ou superior, são de um caráter digno de elogios e mantêm, bem alto, o amor próprio, segundo nos informou a senhora Inaiá de Morais, supervisora do Serviço Social, que o SESI mantém na Ilha. Durante o tempo que ali estiveram jamais aceitaram dinheiro ou favores outros de quem quer que seja.

Vahg Yoong Seong, de 23 anos, por exemplo, que no dia 19 do andante ingressou, para se ordenar em sacerdote, no Seminário Presbiteriano Geral do Rio de Janeiro teve "sérias" discussões com o Bispo de Niterói. O rapaz, de modo algum, queria aceitar o ensino gratuito que o Seminário vai lhe proporcionar. Desejava ser sacerdote cristão mas, os estudos teriam de ser por êle custeados com trabalho fora do Seminário!

— Já com o grego — disse-nos o Sr. Gouvêa, atual administrador da Ilha das Flores — não acontece o mesmo. Êles aqui chegam, gostam do passadio, das instalações e do clima da Ilha, e é um custo danado para botá-los no trabalho. A luta do Demetrius com êles é tremenda. Este moço que tem verdadeiro amor pela sua pátria de adoção não admite tais molezas. Ainda há poucos dias êle se desdobrou para recolocar uma turma que o INIC havia colocado no Alto Paraná, e abandonara o emprêgo para vir aqui "veranear".

A senhora Inaiá de Morais, (por trás do balcão) supervisora do Serviço Social que o SESI mantém na Ilha das Flôres, seleciona, com suas auxiliares, o material a ser lido pelos imigrantes.

SERVIÇO SOCIAL

Esta parte da Ilha das Flores está muito bem organizada. O imigrante ali encontra de tudo para, rapidamente, se adaptar aos costumes e língua do país por êle escolhido. As assistentes sociais, supervisionadas por D. Inaiá de Morais, ministram aulas de português; organizam conferências, onde são abordados assuntos brasileiros em geral e, em particular, do Estado a que se destina este ou aquele grupo de imigrantes; promovem festas nas datas nacionais; encarregam-se da correspondência e providenciam até roupas para recém-nascidos, como aconteceu sábado retrazado, com Elano Diogo Dugas, que ali nasceu no dia citado, filho da indo-holandesa Ric Dugas, cujo espôso já está trabalhando.

Outro setor importante do Serviço Social é a sua biblioteca composta, na maioria, de livros didáticos, em várias línguas com traduções em português.

«REPAROS»

Só duas reclamações ouvimos na Ilha das Flores. A que nos foi feita pelo médico Egberto Romero de Barros, um cearense louco por abreugrafia, que está impossibilitado de abreugrafar todo o pessoal da Ilha e os imigrantes que ali chegam, por continuar ainda quebrado o aparelho de Raio X, e aquela dos funcionários que não se conformam com refeitórios separados no restaurante do SAPS. Julgam que a separação pode causar mal-estar aos imigrantes e não correspondem a estes versos de Olavo Bilac, à entrada do Serviço Social, que é traduzido para todo imigrante no dia imediato ao da sua chegada:

"Pára! Uma terra nova a teu olhar fulgura!
Detém-te. Aqui, de encontro a verdejantes plagas
Em carícias se muda a inclemência das vagas...
Este é o reino da Luz, do Amor e da Fartura."

Verdades incontestes a que se refere o aprazível, acolhedor e atualmente quase deserta Ilha das Flores.

APENAS UM LEMBRETE

Micro-Reportagem de CARLOS BUHR

FALA-SE em greve no setor dos transportes coletivos. São novas perspectivas de aumento para o público que paga. Os empresários entendem que os prejuízos são muitos e que é grande a desorganização no campo das suas atividades. Possivelmente haverá uma certa lógica quanto à última das duas razões em pauta. Desorganização existe. Os transportes coletivos da cidade são, hoje em dia, um verdadeiro "saco de gatos". Tão confuso que até mesmo o Departamento de Concessões perdeu o contrôle da situação. Mas esta desorganização, todavia, não justifica novo aumento de tarifas e reclama, tão sòmente, uma revisão em regra do sistema para que tudo se resolva sem sacrifícios para ninguém. Mas essa desorganização não se restringe ao serviço pròpriamente dito. Também as emprêsas, com raríssimas exceções, estão desorganizadas. Desprezaram, por exemplo, quase tôdas, o critério mais acertado para a exploração lucrativa do seu "metier": o da padronização do material rodante.

No âmbito dos transportes coletivos a padronização do material é a alma do negócio, enquanto que uma frota constituída de veículos de várias marcas só traz embaraços e complicações para a sua conservação em tráfego. Todos nós nos lembramos da regularidade com que a antiga Viação Excelsior (da Light) mantinha o seu serviço de ônibus. Eram todos de um só tipo e de uma só marca. As emprêsas, portanto, que reparem seus próprios erros, enquanto que, simultaneamente, o Departamento de Concessões não deverá descuidar dos seus. E o problema da desorganização estará resolvido. O público é que não tem nada com isso, para pagar o que está mal feito com sucessivos aumentos de tarifa.

Quanto à razão dos prejuízos é uma alegação difícil de provar. Difícil, não, impossível! Nenhuma emprêsa se disporá a uma exposição, lisa e franca, dos seus negócios. O que há de verdade, na concepção contábil dos nossos tempos, é um conceito ilegal e errôneo do que seja lucro e prejuízo. Não são apenas as emprêsas de transporte que pecam por êsse conceito. E' um fato generalizado e adotado por todo o comércio e a indústria, que não admitem arranhões na sua receita. E se os houver, só há um remédio: cobrar do público a diferença. Tirá-la dos próprios lucros seria um "Deus nos acuda!" para os "tubarões" de todos os quilates. Aumento de salários? O público é quem paga! Aumento de impostos? O público é quem paga! Aumento de licenças? O público é quem paga! Aumento de fretes? O público é quem paga! Enfim, o público paga tudo. Terá que ser, irremediàvelmente, o eterno sacrificado. E como prova de que muitos se sacrificam pelo lucro de poucos, que se examine, nos jornais, os balancetes de fim de ano das grandes organizações, por exemplo, da nossa indústria farmacêutica. Não estarão neste caso as emprêsas de transporte? Apenas um lembrete!

MINIATURA DO "ARAGUAIA" PARA O MINISTRO — O marinheiro Nilo Paiva Ferreira fêz interessante miniatura do contra-torpedeiro "Araguaia" e, ontem, compareceu ao gabinete do titular da pasta da Armada, onde a ofereceu ao almirante Alves Câmara. Na foto, o ministro da Marinha e o marinheiro Nilo Paiva Ferreira

CONTISTAS BRASILEIROS SERÃO LIDOS EM 4 LINGUAS

Antologia em Dois Volumes, Incluindo 11 Autores — Iniciativa do Instituto Nacional do Livro

Prosseguindo no trabalho de dinamizar as iniciativas editoriais do Instituto Nacional do Livro, o seu diretor, Sr. José Renato dos Santos Pereira, programou o início de um novo setor na recém-criada "Biblioteca de Divulgação Cultural", a fim de nela incluir o conto nacional, que publicará trabalhos poéticos, teatrais, ensaios e pesquisas.

Contistas Brasileiros Traduzidos

O conto será lançado na BDC, através de uma antologia, em 2 volumes, de cêrca de trezentas páginas cada, já organizada e prefaciada pelo contista Saldanha Coelho, diretor da "Revista Branca", publicação literária muito conhecida no país e no estrangeiro.

Segundo informações prestadas pelo autor da seleção ao diretor do Instituto Nacional do Livro sua iniciativa visando traduzir nossos contistas para várias línguas estrangeiras já vem de longe, tendo conseguido passar para seis diferentes línguas onze autores brasileiros. A antologia que será editada pelo Instituto Nacional do Livro será, todavia, em 4 línguas: espanhol, francês, inglês e português.

Colaboração Recebida Pelo Organizador

Para efetivar o trabalho nas línguas acima citadas, o organizador da coleção, Sr. Saldanha Coelho, solicitou a colaboração de três entendidos das línguas estrangeiras. Foram êles os Srs. Rod Horton, professor de inglês e literatura americana na Universidade de Nova Iorque, que se acha no Brasil lecionando na Faculdade Nacional de Filosofia; Luiza Johnson, escritora chilena e jornalista da revista "Caminos", de Santiago; e o Sr. Edonard Bailby, secretário do "Journal Français", editado nesta capital.

Com esta iniciativa visa o INL colaborar no trabalho de difusão de nossa literatura fora de nossas fronteiras. As três línguas escolhidas darão margem à apreciação de nossos contistas por todos os países de línguas neo-latinas ou germânicas, alargando, por conseguinte, o seu horizonte de penetração.

TRÊS PURPURADOS BRASILEIROS TÊM ASSENTO NO SACRO COLÉGIO

A DÉCIMA OITAVA CARTA PASTORAL DO CARDEAL D. JAIME CAMARA

Acaba de vir à lume a décima oitava Carta Pastoral dirigido por D. Jayme de Barros Câmara aos católicos do Brasil. Trata ela, em têrmos gerais, do último Congresso Eucarístico, sua organização e seu êxito. O 37.º Congresso Eucarístico, como se sabe, deveria ser realizado em 1956. Entretanto, o Santo Padre Pio XII permitiu a sua antecipação, em homenagem ao cinquentenário da primeira púrpura conferida ao Brasil, na pessoa do Eminentíssimo e Reverendíssimo Sr. Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

PRIMAZIA DO BRASIL

No Sacro Colégio tomam assento, em nossos dias, três purpurados no Brasil. Mas no princípio dêste século, nem o imenso território brasileiro, nem a fervorosa América espanhola supunham conseguir tal honra para algum de seus bispos. Coube à nossa querida Pátria a primazia cronológica do Cardinalato para a América Latina, quando no govêrno Rodrigues Alves, por intermédio do grande barão do Rio Branco, foi pleiteada a representação de seu clero, no Colégio Cardinalício. Desde 1905, entre os benefícios do cardinalato pode enumerar-se o da maior aproximação das autoridades civis e militares e as eclesiásticas, sem intromissão nos campos de suas respectivas atribuições. O ensino religioso nas escolas é uma das felizes consequências do respeito que o Estado voltou a ter com a Igreja, beneficiando assim a mocidade escolar.

FASE PREPARATÓRIA

Muito antes da abertura do ano eucarístico, já se achavam em plena atividade as várias comissões, organizadas pelo Secretariado Geral do Congresso. Grandes tarefas a repartir. Mas não faltaram colaboradores, constituíram-se ótimas comissões especializadas, que funcionaram com maior zêlo e dedicação, merecedoras da recompensa divina. Já em março de 1953, aproveitando a presença do Comitê Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais, promoveu-se a abertura oficial dos preparativos para o nosso Congresso.

O PAPA E O CONGRESSO

Já na escolha do temário, houve por bem o Sumo Pontífice aprovar, dos dois planos apresentados, aquele que lhe pareceu mais prático, mais relacionado com o Brasil. Por isso a tese fundamental do nosso Congresso Eucarístico, abençoada por Sua Santidade, foi "Cristo Redentor e o seu reinado eucarístico". O Congresso ofereceu aos católicos do Brasil e do mundo a oportunidade raríssima de assistir aos solenissimos pontificais em ritos orientais de majestosa riqueza litúrgica e respeitável antiguidade.

COLABORAÇÃO OFICIAL E GERAL

Óbices numerosíssimos houve que superar. Pessimismos não faltaram. Mas a conjugação dos esforços foi tal, desde as atenções do magistrado supremo até os modestos trabalhadores, que se empenhavam de fato na execução de suas tarefas, que, um após outro, todos os obstáculos iam caindo. Foi ingente a luta na conquista do terreno às ondas marinhas que ainda ocupavam a amplitude da futura praça. Houve momentos de angústias para os que assumiram responsabilidades mais diretas. A Prefeitura Municipal, com o seu corpo de secretários, as Fôrças Armadas, com tôdas as suas possibilidades, cada um dos órgãos governamentais e tôdas as instituições oficiais e oficiosas mobilizaram-se num acorde único, a que fazia eco a imprensa falada e escrita.

"ENQUANTO SE EXIGE TRABALHO DO GOVERNO PROCURA-SE CRIAR EM TORNO A CONFUSÃO"

O Oposicionismo Inconsequente Julgado pelo Economista Humberto Bastos

A propósito do plano de desenvolvimento do govêrno e da atual conjuntura econômica, procuramos ouvir, ontem, o economista Humberto Bastos, que é, sem favor, um dos expoentes da nova geração de estudiosos dos problemas brasileiros. Sua senhoria que é autor de algumas obras clássicas sôbre o tema de sua especialidade e membro do Conselho Nacional de Economia, traçou para A NOITE um quadro bastante vivo na realidade nacional.

Trabalho ou Confusão ?

— Em primeiro lugar — disse-nos o conselheiro Humberto Bastos — é extranhável que se exija trabalho do govêrno e se procure por todos os meios criar um ambiente de confusão e pessimismo que perturba a vida comercial e econômica do país, fazendo nascer o ceticismo em tôrno das providências governamentais. Nesso caso da "reforma" cambial, por exemplo, já tivemos declarações categóricas dos Srs. presidente da República e ministro da Fazenda e no entanto recrudesceu a pressão em favor da mudança do atual sistema de câmbio.

Não está empenhado o govêrno num programa de oito pontos para desinflacionar certas áreas mais inflacionadas do território nacional? Por que não se deixa o govêrno concluir a sua tarefa em benefício da Nação e do povo? Maior clareza tem usado o Sr. Juscelino Kubitschek nos seus pronunciamentos a respeito da matéria tão controvertida e sua cautela, sua prudência só devem merecer o apoio de todos.

Herança Trágica

— A atual administração herdou, além do custo da vida altamente majorado, uma dívida externa de curto prazo no valor de 2 bilhões de dólares, aproximadamente. Ora, parece-me que a política adotada constitui uma tática segura. Inicialmente conter a pressão inflacionária, executar determinadas reformas indispensáveis (tarifária, fiscal, constitucional, etc.) para depois cogitar da revisão da taxa cambial.

Qualquer alteração de taxa cambial no momento viria agravar o custo de vida, exigir mais cruzeiros para as necessidades governamentais, emprêsas particulares e companhias mistas e aumentar a desconfiança no comércio internacional que, nos últimos três anos, foram perturbados por várias modificações na política comercial.

O Brasil precisa fortalecer a sua confiança no comércio internacional e não será com sucessivas alterações de sistema que essa confiança se consolida. Nesse ponto é que vem se manifestando a sensatez das autoridades monetárias que não sofrem da obsessão do câmbio. A teoria de que o homem depende da taxa cambial, as autoridades parecem antepor outra de que a taxa cambial depende do homem.

Um Movimento Misterioso

— Um dia dêsses lia em Keynes que "uma grande parte de nossas atividades positivas depende mais do otimismo espontâneo do que da esperança matemática, hedônica ou econômica. Depende mais ainda também do efeito de impulsos vitais, que se prolongarão no futuro, no sentido espontâneo da ação sôbre a inação". Sente-se atualmente um movimento misterioso no Brasil querendo provocar a inação por meio de uma campanha sistemática de pessimismo e não de realismo, de destruição e não de construção.

Mal o govêrno iniciou a execução de seu programa desinflacionário já recomeçaram os discursos, as conferências e os artigos de jornal fazendo renascer êsse clima destimulante ao redor do govêrno. E o pior é que são altas figuras da administração pública que vêm a público desfiar êsse rosário de misérias.

O Grande Argumento

— O grande argumento usado é de que a substituição do atual regime de taxas múltiplas pela taxa única flutuante estimula a exportação — e com isto estará salvo o Brasil. O argumento não está **p r o v a d o** numèricamente, portanto será mais um mergulho no escuro. Quem estude a pauta da nossa exportação de 1944 a 1954 verá que os nossos fornecimentos para o exterior quase dobraram em volume físico: em 44, 2.671.000 toneladas e, em 54, 4.289.000. Não é o acréscimo ideal, evidentemente, dado o aumento de nossa capacidade de importar, mas significa que não existe estagnação. Outro argumento é do que o Brasil tem um débito a curto prazo de mais de 2 bilhões de dólares. Se modificarmos a taxa cambial êsse débito em cruzeiros aumentará de 3 vêzes. Depois, que significa na realidade para um país que exporta mais de 1,5 bilhões de dólares por ano um débito de 2 bilhões? Há 150 anos que devemos ao exterior e pagamos nossas dívidas. Não temos fama de caloteiros. Não se trata, portanto, de motivo justo para impressionar o povo.

A Nova Taxa Cambial

— Lembra-se também que a modificação da taxa cambial virá atrair capitais estrangeiros dessa ou daquela maneira. No que se refere ao capital europeu tenho dados oficiais que revelam que em 1954 o Brasil recebeu financiamento de entidades privadas no valor de 102,5 milhões de dólares. Quanto às entidades norte-americanas, êstes não passaram de 18,5 milhões. O capital europeu quer vir para o Brasil e não é a taxa cambial que o impede. Eles estão chegando e para atividades na indústria básica.

Quanto ao capital norte-americano, o que tenho ouvido em conferências internacionais com delegados de Tio Sam é o seguinte: os Estados Unidos ainda têm extensas áreas subdesenvolvidas, os investimentos territoriais estão oferecendo boa margem de lucro, e por que vamos desviar os nossos capitais para outras regiões?

Uma prova concreta dêsse interêsse está aqui: há 8 anos tentamos que o Govêrno norte-americano, pelo menos gradativamente, elimine a bi-tributação no sentido de estimular investimentos em dólar no exterior e até hoje nada foi concretizado. Todos os estudiosos sabem que esta é providência básica, pois o dólar investido no estrangeiro paga imposto no país investido e nos Estados Unidos também. Essa é arma de Tio Sam para evitar que seus capitais emigram. Daí essa retração dos capitais norte-americanos no Brasil destinados a grandes empreendimentos. Não devemos alimentar ilusões de que uma simples mudança da taxa cambial resolverá êsse problema.

O Programa do Govêrno

— Acho que o govêrno acertou no seu programa de oito pontos. Depois dêle executado, e dependendo dos resultados, então devemos estudar a adoção de uma nova paridade cambial fixa, que é o ideal consagrado pelos melhores técnicos em comércio internacional. Liberdade cambial no Brasil seria um perigo tão grande que nele não se deveria pensar. Só mesmo alguns anjos sofrendo de intoxicação livresca.

EMPRÉSTIMO DE TRÊS E MEIO MILHÕES AVALIZADO PELO TESOURO NACIONAL

Destina-se à Construção de Uma Rêde de Silos no Rio Grande do Sul

Foi aprovada pelo Presidente da República a concessão de um empréstimo de Cr$ 224.000.000,00, a ser feito pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, bem como a prestação de aval em montante de cêrca de 3,5 milhões de dólares, para serem aplicados pela Comissão Estadual de Silos e Armazens do Rio Grande do Sul.

Êsses recursos destinam-se a auxiliar a construção de uma rede, que compreenderá 11 silos, representando a participação financeira do B.N.D.E. 2/3 do custo total. A criação dessa rede concorrerá para o aumento da capacidade de armazenamento, sendo uma contribuição eficiente para solução do problema de armazenamento de trigo do país.

Dentre os muitos benefícios que essa providência trará à economia nacional é de ressaltar-se a possibilidade da elevação das disponibilidades do trigo brasileiro, em face da redução das perdas e do aumento da produção, o que determinará, por certo, uma grande economia de divisas, concorrendo pois para melhorar nossa balança de pagamentos.

O empreendimento é de grande importância para a economia gaúcha, pois o projeto prevê a construção de uma rede de armazéns de 11 silos, localizados nas principais zonas produtoras do trigo do Estado.

O financiamento a ser feito pelo B.N.D.E. ao Estado do Rio Grande do Sul representa portanto uma das medidas mais importantes adotadas pelo atual govêrno no setor de alimentação.

É justo que se saliente que os fundos em cruzeiros, que serão emprestados ao govêrno do Rio Grande do Sul pelo B.N.D.E., são provenientes de uma transação de compra de trigo norte-americano pagável em cruzeiros, conforme acôrdo assinado entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos, e que os proventos da venda do trigo, ao invés de serem pagos logo ao govêrno norte-americano constituirão um "Fundo do Desenvolvimento Econômico" para ser utilizado em financiamentos de grande importância como sejam os que se referem a projetos ferroviários, de energia elétrica e armazenamento agrícola. O pagamento do débito brasileiro será feito em cruzeiros e no longo prazo de 40 anos.

Para atender ao escoamento das grandes safras serão construídos, por outro lado, armazéns de emergência nas zonas produtoras, providência que ficará a cargo da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e da Estrada de Ferro Goiás. Também êsse empreendimento será financiado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

PERSPECTIVA DE MELHORA NA COTAÇÃO DO CAFÉ BRASILEIRO

Congratula-se Com o Govêrno a Federação do Comércio Atacadista do Rio, Pelas Medidas Quanto Aos Silos e Armazéns — Analisada a Situação do Café e Ventilada a Fraude Cambial na Última Reunião da Entidade

O Sr. Jonatas Nunes Pereira Filho, durante a última reunião da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro que presidiu, em nome da entidade pronunciou discurso em que apresentou a discordância da entidade ao aumento das tarifas postais-telegráficas.

Em seguida, falou sôbre a construção de armazens e silos nos centros produtores do país, a fim de facilitar o escoamento dos cereais e (principalmente) das safras.

CONGRATULAÇÕES

Acrescentou o Sr. Jonatas Pereira que a Federação concorda plenamente com as medidas postas em prática pelo presidente Juscelino Kubitschek no sentido de criar êstes importantes aparelhos. Afirmou que a atitude do Chefe do Govêrno foi inteiramente ao encontro dos pontos de vista dos homens do comércio atacadista carioca. Salientou que a precariedade dos meios de comunicação por via férrea e rodoviária, de certo modo, implica no acúmulo de produtos alimentícios nas zonas produtoras, colocando-os em situação de perigo iminente de apodrecimento.

CAFÉ BRASILEIRO

O Sr. Modesto Martins Neto, falando em seguida, reportou-se à fraude cambial e à situação do café brasileiro, dizendo que, na fixação do prêço mínimo de 87 centavos por libra-pêso para o nosso produto, não acompanhava o prêço médio no mercado externo, que era de 54 centavos, havendo, portanto, um tremendo disparate.

Acredita que o Brasil possa, agora, entrar de rijo na competição internacional, com o produto em alta, devido à possibilidade de redução das ofertas da Colômbia e da América Central, que despejavam grandes quantidades de café na Bolsa de Nova Iorque ou aumenta seu raio de ação comercial, provocando baixa do produto.

O Sr. Modesto Martins achou significativo que, nos dois primeiros meses de 1956, o nosso principal produto de exportação tivesse melhorado de posição na cotação mundial.

OMAR RAYO — EXPOSIÇÃO DE ARTE COLOMBIANA — Em missão cultural, credenciado por seu govêrno, Omar Rayo jovem artista colombiano, encontra-se no Brasil promovendo exposições de seus trabalhos. Após grande êxito alcançado em S. Paulo, Omar Rayo inaugurará no próximo dia 2 de maio no salão do 9º andar da A.B.I., às 17 horas, sua primeira mostra na capital brasileira. Omar Rayo é um artista ainda em estado de inquietude, buscando em seus trabalhos o verdadeiro caminho para extravasão de sua personalidade. Agindo no campo jornalístico, trabalhou na imprensa como caricaturista, ao mesmo tempo em que, nos seus recolhimentos, foi buscando elementos que o conduzissem à realização plena de seu temperamento. Transpondo fase de fascínio pelo exemplo. Dali, superou-a mostrando-se agora mais personalizado como representativo do folclore colombiano. São de grande agrado visual seus trabalhos, sem embargo do profundo sentido de melancolia silenciosa dos tipos de sua terra. Na foto, o artista e um de seus expressivos quadros

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos

Delegacia do Distrito Federal

EDITAL

ELEIÇÕES PARA MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO

CONVOCAÇÃO DOS DELEGADOS-ELEITORES

A CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIARIOS E EMPREGADOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS com sede no Distrito Federal, em obediência à portaria DNPS-3736, de 27 de março de 1 956 e na forma do art. 49, da Portaria DNPS-3 741, de 27 de Abril de 1 955, para cumprimento dos artigos 42 e 43 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 26 778, de 14 de junho de 1 949, alterado pelo de n.º 37 065, de 22 de março de 1 955, CONVOCA os senhores Delegados-Eleitores, portadores das respectivas credenciais e documentos de identidade pessoal, para a eleição, em assembléia de Delegados-Eleitores, dos MEMBROS EFETIVOS E SUPLENTES DO CONSELHO DELIBERATIVO DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIARIOS E EMPREGADOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS na parte representativa dos empregados, que terá lugar às 9 (nove) horas do dia 9 (nove) de maio do corrente ano na sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPETC) sita à Av. Graça Aranha n.º 35 — 11.º andar (auditório) na Capital.

No caso de não ser alcançado o "quorum" previsto no parágrafo único do art. 52 da Portaria DNPS-3 741, de 27 de abril de 1 955, isto é a presença de, pelo menos, 2/3 (dois terços) de Delegados-Eleitores, a eleição será transferida e realizada, no primeiro dia útil imediato, à mesma hora e local, com qualquer número de Delegados presentes, independentemente de nova convocação.

DELEGADOS-ELEITORES ELEITOS NO AMBITO DESTA DELEGACIA

ENTIDADE PROMOTORA	DELEGADOS-ELEITORES
Grupo Ferroviário da Central do Brasil (CAPFESP)	1 — Juquita José Lúcio 2 — José Dottori 3 — João Callado de Souza 4 — Edmundo Corrêa da Fonseca 5 — João de Araujo Dias
Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos de Niterói	1 — Inary Herrera Sposito
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro	1 — Luiz Gonzaga de Miranda 2 — Henrique Linhares Moreno
Sindicato Nacional dos Aeronautas	1 — Luiz Moreira
Sindicato dos Trabalhadores na Emprêsa Telefônica do Rio de Janeiro	1 — Dylo Gonzaga 2 — Altamir Grego

ENTIDADE PROMOTORA	DELEGADOS-ELEITORES
Sindicato dos Pilotos de Transportes Aéreos.	1 — Aloisio Araujo Ribeiro Júnior
Sindicato dos Trabalhadôres em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro.	1 — Alvaro David 2 — Darcy Rana 3 — Arno Santana
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro.	1 — Moacyr José dos Reis 2 — Minervino Bezerra de Souza 3 — Raymundo Gomes Filho
Sindicato Nacional dos Aeroviários.	1 — Moacyr de Sá Palmeira 2 — Orival de Carvalho 3 — Jupyassú Carneiro
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas.	1 — Roberto Canongia

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1 956

Altamiro do Nascimento Cunha
Delegado da DR do D. F.

Roberto Luiz Lemos de Miranda
Presidente da Comissão Local de Eleições

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima . 23-2838A. Gracioso & Filho Ltd. 23-6222
S. A. Martinelli . . . . 43-8535 Linea "C" — A. Mar.
Lloyd Brasileiro . . . 23-1771 Rio, S. A. 43-7691

AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAÍDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA — 1/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova. 29/5 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

S. A. MARTINELLI — 2/5 EEMLAND — Amsterdam e Hamburgo.

BRASILEIRO LLOYD — 28/4 LOIDE GUATEMALA — Salvador, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.

6/5 LOIDE PANAMÁ — Dakar, Casablanca, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A. — 8/5 ANNA C — Las Palmas, Cannes e Genova.

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

29/4 TJISADANE — Para Capetown, Durban, Mauritius, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA — 17/5 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires. 7/6 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI — 3/5 TEGELBERG — Santos e Buenos Aires.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A. — 29/4 ANA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

26/4 LOIDE ARGENTINA — Vitória, Pointeapitre e New Orleans.

28/4 LOIDE BRASIL — Trinidad e New York

Saída de Santos

12/5 LOIDE HONDURAS — Trinidad e New York.

PARA O NORTE

LLOYD BRASILEIRO

27/4 CANTUÁRIA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém e Manaus.

27/4 RODRIGUES ALVES — Recife, Natal e Cabedelo.

30/4 COMTE CAPELA — Salvador e Aracaju.

Solicitamos comparecer à Seção de Passagens até o dia 28 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições: Salvador: 134 a 125 exercício de 56. Aracaju: 73 a 114, exercício de 1956.

Nota - Os demais portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer a partir de 26 do corrente.

4/5 RAUL SOARES — Vitória, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

26/4 CABEDELO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia.

15/5 D. PEDRO II — Salvador e Recife.

CARIOCA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

PARA O SUL — JANGADEIRO — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

LLOYD BRASILEIRO — Aviso. Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local

TÔDAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS À ALTERAÇÃO. ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

REVANCHE: BRASIL x ITALIA, A 24 DE JULHO, NO MARACANÃ

ROMA, 25 (Serviço Especial da SPORT PRESS) — Está Confirmada a Vinda da Seleção Italiana ao Brasil, Ainda Êste Ano. O Selecionado Dirigido Pelo Antigo Zagueiro Foni, Que Integrou a "Squadra Azurra" na Taça do Mundo de 1938, Visitará o Brasil em Julho Próximo, e Concederá "Revanche" ao Selecionado Brasileiro a 24 de Julho, no Estádio Municipal do Maracanã. Será, Sem Dúvida, Uma Das Partidas Das Mais Sensacionais Que o Público Brasileiro Terá Oportunidade de Presenciar.

BOLA NA REDE, EIS O OBJETIVO

Os Italianos Marcaram Gols Mal Criados

A "estrêla" brasileira Aglaé, que logo mais estará em ação contra as paraguaias.

Presentes e Não Conquistas — A final Essa Não é a Fôrça Máxima — Celeste, Azurra, Ferrôlho, Tudo Nos Faz Falta — É Isso Mesmo, Nosso Aataque é Inoperante - Como é Fácil Criticar os Brasileiros

Melancolicamente fala-se hoje da derrota do Brasil. Brasil, ou brasileiros? Dizem que não é a mesma coisa. O nome Brasil talvez dê uma idéia de desastre nacional. Mas não foi nada disso. Perdemos um jôgo em que não éramos favoritos. Ao contrário. Devíamos perder para uma «Azurra» em grande forma. E perdemos mesmo sem maior condição para contrariar os prognósticos. Talvez falte aos brasileiros uma denominação assim. Como a «celeste» dos uruguaios ou a «Azurra» dos italianos. Até de um «ferrolho» suíço sentimos falta. E' o fim. Nossa defesa que vem resistindo desde as manifestadas táticas do senhor Zezé Moreira, sem marcar de perto, ou ainda com a marcação cerrada do senhor Flávio Costa, quase com a mesma estrutura, consegue manter a cotação de um setor privilegiado mesmo quando os resultados não favorecem. Mas aconteceu o impossível, perdemos por culpa da defesa também. Não generalizemos a falha. Se Newton Santos foi magnífico, Djalma Santos atuou direitinho, Zózimo não se perdeu, Dequinha até defendeu e Gilmar não foi culpado de um gol sequer, é porque não houve fracasso dessa defesa. Mas falta a apreciação sôbre De Sordi. Êste sim, foi de uma rara infelicidade. Os italianos que entraram em campo dispostos a explorar justamente o centro da área brasileira, tiveram sua tarefa facilitada com o descontrôle de De Sordi. Repita-se. Não foi a defesa que falhou desta feita. Foi um homem apenas enquanto o ataque repetiu os erros habituais. Todo mundo sabe que Didi e Walter só podem jogar juntos se com êles estiver presente, lado a lado, um craque tipo Zizinho. Do contrário, sem ordenar o jôgo ofensivo, o fracasso pode ser anunciado antes que a bola entre em movimento. Nem a vitória sôbre a Austria iludiu os ponderados. Não estamos representados por nossa fôrça máxima nessa temporada de cortesia pela Europa. Assim como não estivemos também representados na Copa do Mundo de 54. Apenas tivemos fôrça máxima em 38 e em 50. Nada além disso. Mas se perdemos com ela, porque não podemos perder sem ela? A lógica mostra com quem está a razão. Paulinho não é o melhor extrema direita do Brasil. Gino é um brigador e nada mais que isso. Que o diga a própria torcida do São Paulo. Escurinho só tem utilidade se atuar num sistema preparado para a sua atividade. Por isso nos entregamos ao gôzo do adversário que hoje se sente à vontade de criticar um futebol de «fogo de artifício» mas inoperante ao extremo. E' fácil criticar a seleção brasileira se nós mesmos fornecemos farto material de críticas. Qualquer observador que do futebol conheça pouco fará preleções sôbre os erros táticos do time brasileiro. Se a história render teremos na Europa uma profissão pronta a ser explorada. E jogamos tão mal que aos italianos restou a contingência de uma vitória de três gols à custa de três falhas clamorosas de nossa gente. De Sordi errou fatalmente duas vêzes e ainda marcou contra sua própria rede. Se os italianos perderam gols bem criados, acabaram marcando três outros mal criados. Tivemos ainda maior contacto com a bola, domínio em várias fases do jôgo e oportunidades perdidas infantilmente. Decididamente não foram os italianos que venceram o jôgo. Nós é que perdemos.

BONIPERTI CATEGÓRICO:

— OS BRASILEIROS FORAM MUITO INDIVIDUALISTAS

Sua Ação Era Como Fôgo de Artifício, Carecendo de Penetração

MILÃO, 25 (United Press) — Os dirigentes da Seleção do Brasil, hoje derrotada pela Seleção da Itália, admitiram, depois da partida, que foi justo o triunfo italiano. O técnico da seleção brasileira, Flávio Costa, disse no vestiário:

— "Temos de admitir que a Itália mereceu a sua vitória, embora o auto-gol de De Sordi tenha sido o pior que nos poderia ter acontecido. A verdade é que os italianos jogaram bem". Os italianos, por sua parte, atribuiram o fracasso da equipe brasileira no excesso de individualismo de seus jogadores.

Virgili, autor dos dois primeiros tentos italianos, disse:

"Sabíamos que a partida estava ganha desde que observamos jogarem os brasileiros de forma muito individualista".

O presidente da CBD, Sr. Silvio Pacheco, disse:

"Tôda a equipe italiana merece elogios pelo seu trabalho de conjunto. Não podemos dizer que fomos derrotados apenas pela má sorte. A temperatura e a chuva não podiam ter prejudicado demasiadamente os jogadores brasileiros. Na minha opinião, nossos melhores elementos foram Zózimo, Dequinha e Nilton Santos".

O veterano Boniperti, capitão do quadro italiano, disse que "os brasileiros foram muito individualistas. Sua ação era como um fogo de artifício, porém careciam de penetração, pois não tinham trabalho de conjunto. Não se podia esperar que os jogadores brasileiros, individualmente, pudessem penetrar numa defesa forte".

A Prova A Noite

Foi Vencida Por Carlos Gonçalves Augusto

Carlos Gonçalves Augusto, do Fluminense, venceu ontem à noite a prova de Espada Elétrica A NOITE, que pela segunda vez é disputada. No segundo pôsto figurou outro atirador tricolor, Heitor Soares (vencedor em 55), cabendo o 3.º e 4.º lugares, respectivamente, aos espadistas Armando Bettino e José Couto, ambos do Flamengo.

Acidentado o Tenente Malta

A final da prova contava ainda com dois outros participantes tricolores que, infelizmente, soube-se, não puderam comparecer. Um dêles, o tenente Wenceslau Malta, momentos antes, quando treinava tiro no "stand" do Fluminense, acidentou-se com o revólver que utilizava, felizmente sem gravidade, tendo o projetil perfurado a coxa. O seu companheiro tenente Nilo Jayme Ferreira, outro pentatleta da equipe do tenente Malta, acompanhou-o até o Pronto Socorro.

Ó SUL-AMERICANO DE VOLIBOL — MONTEVIDÉU — Fase do encontro Brasil x Paraguai em disputa do Campeonato Feminino de Volibol. O Brasil venceu por 15/4 e 15/10. (Foto United Press).

GINO E DE SORDI CONTUNDIDOS

Nilton Santos Sentiu a Dureza da Luta

MILÃO, 25 (Serviço especial da S. P.) — Ao terminar a peleja contra a Itália o Dr. Amilcar Gifoni verificou que dois jogadores estavam contundidos. O primeiro dêles, o centro-avante Gino, que teve de deixar a cancha, sendo substituido por Larry, encontra-se com o ligamento do joelho esquerdo fortemente contundido, receitando o médico repouso absoluto. De Sordi foi atingido na clavícula e somente por muita sorte não teve a mesma fraturada, no choque com Virgili.

Também Nilton Santos, que apresentou soberba exibição, queixou-se de fortes dores nos músculos das pernas, havendo necessidade de massagens e repousos.

LUTA DE "ESTRÊLAS" INVICTAS

BRASIL x PARAGUAI O JÔGO SENSAÇÃO DE HOJE À NOITE NO MARACANÃZINHO

Hoje à noite no Ginásio do Maracanã terá prosseguimento o Torneio Internacional Feminino de Basquetebol, com a realização de dois importantes jogos. Assim é que teremos às 20 horas o encontro de perdedores e alinhará os quintetos do Chile e da Argentina. Êste prélio vem sendo aguardado com grande interêsse, pois ambos, ainda, nutrem esperanças de conquistar o título máximo do certame patrocinado pela C.B.B., e que como se sabe é um verdadeiro teste para a nossa seleção no próximo sul-americano e mesmo no Mundial Feminino programado para o próximo ano. Assim, espera-se que o embate de abertura da segunda rodada do quadrangular seja das mais interessantes.

Choque de «Estrêlas» Invictas

O cotejo principal reunirá as representações do Brasil e do Paraguai, ambas invictas, pois na rodada inaugural, do torneio, venceram as argentinas e as chilenas, respectivamente. Para as nacionais o compromisso é dos mais difíceis, já que as paraguaias estão praticando um bom basquetebol, enquanto que as brasileiras tiveram que se empregar a fundo contando ainda com Wilma, Zilá, Laura, Neyde, Maria Helena, Atila marão com: Arminda, Eva, Aida e dar todos os esforços e entusiasmo para sobrepujar o quinteto portenho. Espera-se portanto, um prélio de grandes proporções que naturalmente entusiasmará a torcida carioca.

Quadros e Juízes

O técnico Charles Borer submeteu ontem à noite as suas pupilas a um rigoroso treino, findo o qual em palestra com a reportagem de A NOITE, esclareceu que o time nacional deverá contar com as seguintes "estrêlas": — Aglaé Marta, Marly, Nair e Marlene contando ainda com Wilma, Zilá, Laura, Neyde, Maria Helena, Atila e Ivone Santos. As paraguaias formarão com: Arminda, Eva, Aida, Edith, Rosa, Gladis, Miriam, Anselam, Julia, Africa e Hedi.

Na arbitragem do encontro estará a dupla Gonzalo Bulnes, do Chile e Mário Lescurieux, da Argentina.

A equipe do Paraguai que venceu brilhantemente o quinteto do Chile por 48 x 30 e que logo mais defenderá a invencibilidade enfrentando o quadro do Brasil.

OS CLUBES BRASILEIROS NO EXTERIOR

NOVA VITÓRIA DO SÃO CRISTÓVÃO

GRENOBLE, França, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Jogando, em prélio revanche, na noite de ontem, nesta cidade, frente ao Grenoble F. C., a equipe brasileira ratificou a apresentação anterior, vencendo o quadro local por 2 a 1. A partida foi excelentemente disputada e agradou ao numeroso público que lotava inteiramente as dependências do estádio local. No primeiro tempo, houve um equilíbrio patente nas ações e os dois quadros apresentaram um excelente futebol, e terminou com a vantagem da equipe local por 1 a 0, tento consignado por Ivan, contra as suas próprias redes, ao tentar desviar um chute de Passina, isto aos 44 minutos. No segundo período, porém, o quadro alvo retornou com uma disposição invulgar mantendo o Grenoble em sua meia cancha e só não construiu um placar astronômico devido à excelente atuação do goleiro Rouxel, numa noite das mais felizes. Apesar do forte domínio que exercia, somente aos 32 minutos foi que o São Cristovão conquistou o seu tento de empate, por intermédio de Paulinho, completando um excelente trabalho de Decio. Sete minutos após, Benedito estica um passe para Olivar, que da altura da grande área desferiu um potente arremêsso, indo a pelota ganhar o fundo das redes. E com o São Cristovão procurando aumentar a contagem, terminou o cotejo.

Encerrado o prélio, o quadro brasileiro foi ovacionadíssimo pela sua excelente exibição.

As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

S. CRISTOVÃO — Geraldo; Jorge, Ivan e Decio; Valdir e Benedito; Paulinho, Santo Cristo, Zé Maria, Rodrigo e Olivar.

GRENOBLE — Rouxel; Herman, Blaczyk e Venturi; Platex e Malley; Carrier, Bocchi, González, Passina e Mendez.

ZURIQUE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O tremendo fracasso que vem se constituindo a presente excursão do Vasco da Gama à Europa, na qual está sendo jogada por terra todo o prestígio que o famoso quadro brasileiro desfrutava na Europa, refletiu-se claramente no número de espectadores que assistiram ao cotejo Vasco x Grasshopper, disputado no estádio dêste último. Apenas seis mil pessoas estiveram presentes, o que sem dúvida alguma mostra o desinterêsse pelas apresentações do quadro orientado pelo técnico Martim Francisco.

Aos oito minutos, era inaugurado o marcador, por intermédio de Zappia, com um potentíssimo arremêsso de dentro da área. Aos vinte e dois minutos, Vuko aumentou o marcador para 2 a 0., placar êste que permaneceu até o final da contenda.

O VILA NOVA EXCURSIONARÁ PELA AMERICA CENTRAL

BELO HORIZONTE, 26 — (Sport Press) — Notícia procedente de Nova Lima, diz, ter ficado assentado entre o vice-presidente do Vila Nova, Inacio Ballesteros e o delegado da Federação Venezuelana de Futebol, Jesus Lopes Pariza, a realização do projetado giro do campeão do 1.º turno do certame mineiro, pela América Central, em junho próximo. Mediante 1.300 dólares cada, o alvirrubro novalimense realizará 20 jogos, exibindo-se em Honduras, Venezuela, São Salvador, Guatemala, Cuba e Costa Rica. A excursão poderá se estender ao México, onde o Vila Nova realizaria dois jogos, a convite do círculo de cronistas esportivos mexicanos.

JULINHO E CHICO LANDI VISITARAM A DELEGAÇÃO

MILÃO, 26 (Serviço especial da Sport Press) — A delegação brasileira, hospedada no Hotel Francia recebeu a visita de três brasileiros. O primeiro deles foi o jogador Julinho, que mostrou-se satisfeito em rever seus companheiros de seleção, da qual era titular absoluto. Os outros dois foram os automobilistas Francisco Landi e Mário Valentim, que vieram trazer seu abraço aos brasileiros e compareceram no estádio de San Siro para incentivar as nossas côres na peleja contra a Itália.

VENCEU O SANTOS EM BEBEDOURO

SÃO PAULO, 26 (Sport Press) — Exibindo-se na noite de hoje na cidade de Bebedouro contra a equipe local do Internacional o Santos, campeão paulista de 55, venceu pela contagem de 3 a 1. Marcaram os tentos dos alvinegros praianos Jair aos 35' da primeira etapa, Urubatão aos 23' e Vasconcelos aos 39' da segunda fase. Ivan contra, marcou para o Internacional aos 2 minutos da etapa complementar.

CESSATOSSE

SURTIU EFEITO A GUERRA DE NERVOS DA IMPRENSA

INFELICIDADE DE DE SORDI QUANDO MAIOR ERA A REAÇÃO

MILÃO, 25 (Serviço especial da Sport Press) — Verdadeira guerra de nervos promoveu a imprensa italiana contra a seleção brasileira a fim de tornar mais difícil a tarefa dos nossos jogadores para a peleja desta tarde. E parecem ter conseguido em parte seu intento pois era visível o nervosismo que tomava conta dos jogadores brasileiros logo que iniciada a peleja. Pareciam decidir uma final de copa do mundo e não uma simples partida amistosa, que nada significava para nosso prestígio futebolístico. E os efeitos dêsse nervosismo ainda mais se acentuaram quando De Sordi num lance infeliz perdeu a bola para o centro-avante Virgili que assinalou o segundo tento dos italianos, no momento em que maior era a reação dos brasileiros em busca do tento de empate.

Podemos dizer também que o placard da peleja foi ingrato para nossas côres embora não merecêssemos ganhar a partida, pois os italianos atuaram sempre melhor.

Os Melhores Das Duas Equipes

Entre os italianos vários nomes podem ser destacados. Na defesa Chiapella e Bernasconi, êste principalmente pelo arrôjo e denodo com que se atirava à luta, e no ataque o argentino Montuori, muito ágil e rápido, e o centro-avante Virgili, êste autor de dois tentos e elemento sempre perigoso para a meta de Gilmar, pelo modo como se infiltra na área e atira ràpidamente.

Do lado brasileiro, podemos apontar a linha média como o ponto alto do quadro, Zózimo e Dequinha bons, e Nilton Santos numa partida primorosa, justificaram perfeitamente a fama e a alta classe do futebol brasileiro, merecendo o zagueiro grandes aplausos da assistência.

TREINAM OS BRASILEIROS

PARA O SUL-AMERICANO DE REMO

LIMA, 26 (De Oliveira Salazar, para a Sport Press) — Continuam os preparativos para a disputa do VI Campeonato Sul-americano de Remo, o qual terá lugar domingo próximo em Callao.

PREPARAM-SE OS BRASILEIROS

Os remadores brasileiros têm treinado com afinco, visando o certame de domingo, dando "tiros" diariamente e controlando pelos cronômetros os progressos das guarnições. Assim é que o "oito" treinou, pela manhã, no bom tempo de 6 minutos e 40 segundos. Também o "double" apresentou-se bem, remando com bastante regularidade.

HOJE O CONGRESSO DO CERTAME

Oficialmente o campeonato será inaugurado hoje com a instalação do Congresso do certame. A inauguração terá lugar à noite e estarão presentes à mesma todos os delegados

O SELECIONADO DE TRÊS RIOS CAMPEÃO FLUMINENSE DE FUTEBOL AMADOR

De maneira brilhante, o selecionado da cidade de Três Rios, vem, recentemente, de conquistar o título máximo de futebol amador fluminense. Essa conquista, têm, sem dúvidas, seus méritos aumentados, quando se sabe que o homogêneo conjunto representativo daquela cidade, durante todo o transcorrer do certame estadual, em acirradas pelejas, enfrentou os mais categorizados adversários.

ELOGIÁVEL CAMPANHA

Foi, sob todos os pontos de vista, das mais elogiáveis, a campanha de Três Rios, como bem se pode ver a seguir. Nesse certame, se defrontou com nada menos de 16 poderosos esquadrões e, apenas 3 vêzes foi batido. A tudo isso, acresce-se ainda, o fato de ser o artilheiro do XIV Campeonato Fluminense de Futebol Amador, integrante de sua equipe. Trata-se do centroavante "Traira", que, nos treze prélios em que participou, conquistou 20 belíssimos tentos, com os quais, contribuiu de maneira decisiva para as inolvidáveis vitórias de suas côres.

A fase mais importante, entretanto, da seleção de Três Rios, nesse certame estadual, foi quando, numa série de melhor de três, mediu fôrças e venceu, espetacularmente, a representação de São Gonçalo, que ostentava o título de bicampeã fluminense.

Em vista dêsse feito, tão elevado, a Liga Desportiva de Três Rios, contando com o apoio do povo local e tendo à frente a figura dinâmica do Sr. Sebastião Fernandes de Oliveira, organizou um carinhoso programa de festejos para homenagear os campeões. Em meio a essas festividades, constou, na noite do último sábado, um encontro amistoso com um quadro misto da Portuguêsa, de nossa capital, o qual, findou com a vitória dos lusos, pela contagem de 2x1, escore que não espelha com nitidez, o que foi o decorrer do prélio, já que a vitória foi conquistada nos minutos finais e quando, o empate seria mais justo. No domingo, ainda à noite, em prosseguimento aos festejos, os craques campeões fluminenses, foram homenageados em praça pública, pelo povo local.

QUEM SÃO OS CAMPEÕES

A seleção de Três Rios, autora dêsse feito notável, se fez representar nesse certame, por 25 amadores que são os seguintes: Zé Maria, Mariano, Juvaldo, Parafuso, Mimiro, João Carlos, Farah, Elail, Gûte, Diacui, Canhoto, Keka, Elias, Traira, Djalma, Adauto, Heitor, Hamilton, Miltinho, Lico, Favela, Bebetó, Barriga, e Dede. Estiveram êles sob a orientação do técnico Osmar Dalles o qual contou com os auxílios dos massagistas José Ramos e Elson de Carvalho.

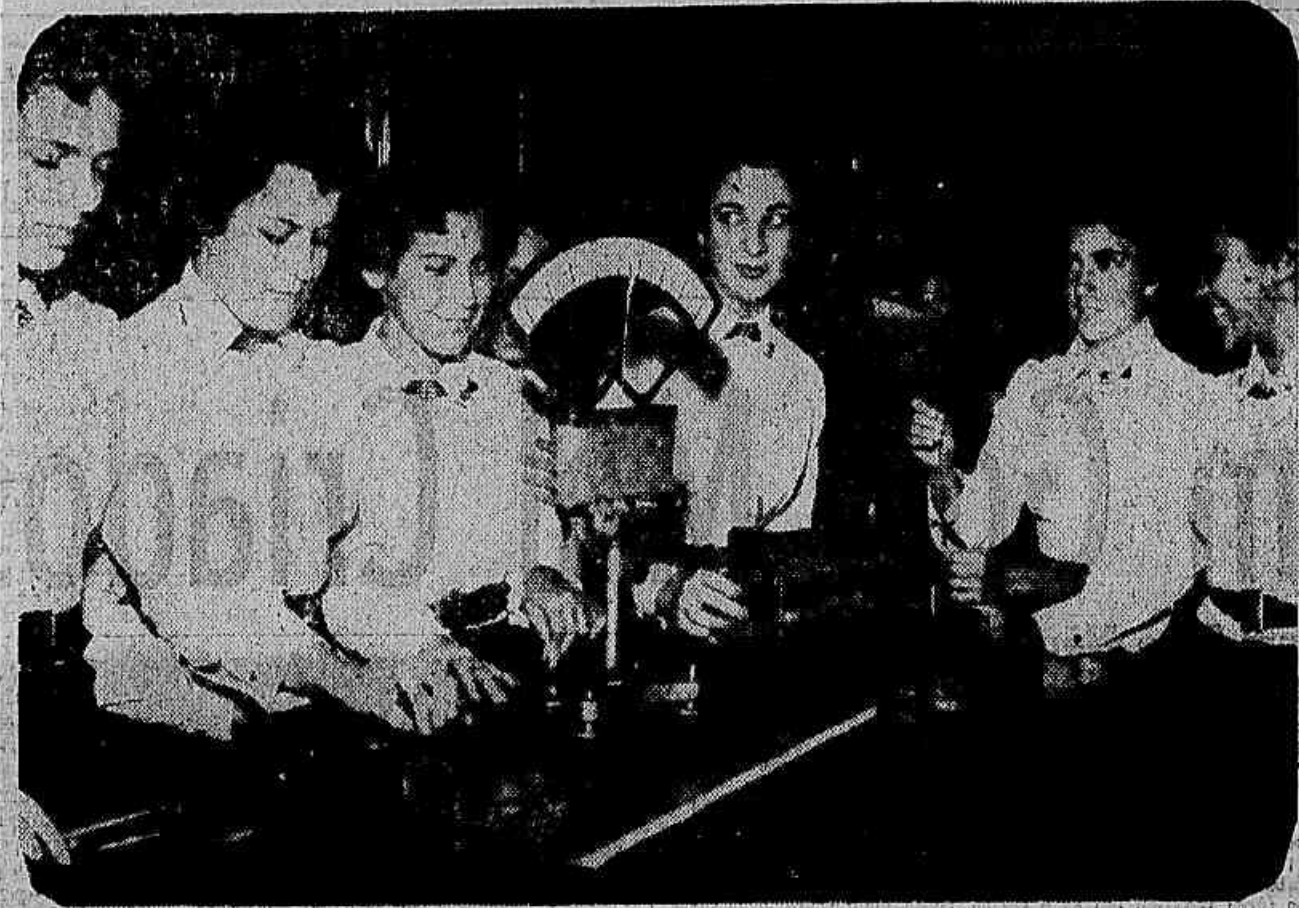
PERSPECTIVA DE CRISE NO FUTEBOL GAUCHO

PORTO ALEGRE, 26 (SPORT PRESS) — Antes do embarque do selecionado gaúcho para o México, onde representou o Brasil no II Pan-Americano de Futebol, desenhou-se um princípio de crise no seio da Federação Rio-Grandense de Futebol. Mas, com o regresso triunfal dos gaúchos, o entusiasmo geral fêz apagar, pelo menos momentaneamente, o mal-entendido entre os mentores federacionistas. Mas agora, com a notícia de que o diretor do Departamento do Interior, Seaber Martins, se afastará daquêle pôsto, no qual tem trabalhado pelo «soccer» gaúcho, seguindo aliás o exemplo do diretor técnico, André Santobone, vem reforçar a impressão, de que, a anunciada crise, existe realmente e não foi debelada. Pelo contrário, tende a entrar em fase aguda.

RENDA DE 7 MILHÕES DE CRUZEIROS

MILÃO, 25 (Serviço especial da SPORT PRESS) — O Estádio San Siro apresentava-se completamente lotado para a peleja Brasil e Itália. E como não podia deixar de ser, a renda foi bastante elevada. A cifra fornecida oficialmente elevou-se a 7 milhões e 182 mil cruzeiros em moeda brasileira, isto sem serem computados os totais pagos para as filmagens e propaganda da peleja.

Reportagem de
MAY QUEIROZ

Fotos de
NELSON SANTOS

MAS A DUREZA DO SEU CURRÍCULO ESCOLAR IMPEDE MAIOR DESENVOLVIMENTO DA SUA VIDA ESPORTIVA

O Instituto de Educação, tradicional estabelecimento de ensino da nossa capital, cuja direção está a cargo do ilustrissimo professor, Dr. Alayr Accioly Antunes, oferece, sem favor nenhum, um dos mais belos aspectos de disciplina escolar.

Encontramos o Dr. Accioly Antunes, assinando milhares de cartões escolares, para as alunas conseguirem passes da Ligth. Logo que nos identificamos, foi todo solicito em atender-nos.

O INSTITUTO E O ESPORTE

Falando sôbre o esporte no colégio, perguntamos ao diretor:

— Por que o Instituto não toma parte nos Jogos da Primavera?

Disse êle:

— Em 1951 ou 1952 a maioria das alunas fêz um abaixo assinado, sob a direção de D. Didia Machado Fortes, então diretora do Instituto, para que o colégio não participasse do torneio, alegando alegando elas falta de instalações adequadas para praticarem tôdas as modalidades esportivas, tal como a equitação, o iatismo, falta de uniformes desportivos, condução e, especialmente, de tempo para os treinos. Mas, ultimamente, temos mandado sempre um pequeno contingente para representar o Instituto nos Jogos da Primavera. Até tempos atrás, a escola tinha os seus torneios internos, quando várias turmas disputavam entre si campeonatos de volei, basquete, natação, corridas de velocidade etc. As vencedoras individuais ganhavam medalhas com emblemas da escola e para as equipes havia lindas taças, que hoje se encontram em exposição no Instituto.

Em 1929, eu e os Drs. Porto Carreiro, Fontenele e Armnis de Matos (já falecido) fizemos a reforma da Educação Física. Para tanto organizamos uma turma efetiva. Durante certo tempo foi tudo a contento, depois, não sei bem do fato; mas o certo é que hoje não mais se faz educação física.

O PROBLEMA DA MASSA

— Temos atualmente cêrca de seis mil alunas, e aí surgiram os problemas — a questão da piscina que não se encontra bem aparelhada para tantas alunas, pois eu, como médico sanitario, não acho favorável a prática da natação em tais condições. Quanto à prática de outras modalidades, devo dizer que é quase impossivel tal coisa, porque nossas instalações não comportam o numero de alunas que viriam a praticá-las. Muitas das meninas não compreendem isto, mas precisamos — disse o diretor. Todamos — disse o diretor. Todavia, para construir é necessário destruir.

O Instituto adquiriu uma área que vai até quase a rua Campos Sales, para construir suas novas dependências. Para isso será preciso, entretanto, destruir o moderno Jardim da Infancia. Estamos, agora, colocando em nossa piscina um aparelho de misturar cloro, adquirido na Inglaterra por quase dois milhões de cruzeiros.

Pretendemos alargar nossas pistas de atletismo; reformar o ginásio, pintar todo o colégio etc.. E sôbre outras construções projetadas, disse o diretor, que as estimaram, em trinta e seis milhões de crubeiros.

JORNAIS E FESTAS

O Instituto conta com os seus jornaizinhos como sejam "Mosáico", "Tangará", "Estrela Azul", e "A Normalista", sendo que este dois ultimos tiveram vida efêmera, deixando de circular há muitas semanas, presumindo-se que devido a dificuldades encontradas pelas alunas. Escassez de anunciantes, de dinheiro, e, até, de impressão. Esses jornais são completamentes independentes do Instituto, tendo vida própria, sendo que elas mesmas se encarregam de fazê-los (com todo os sacrificios diga-se de passagem), tanto na parte financeira como no de redação. Tivemos oportunidade de saber que o diretor já pôs as alunas chefes dos jornais em contacto com um conhecido vereador, para pedir verba ao govêrno; até agora não sabemos o resultado da entrevista.

Possui ainda o Instituto uma "comissão de festas" formada por diversas alunas, e que conforme diz seu próprio nome, está encarregada de organizar balles, cuja renda é revertida em favor da grande festa de formatura, por ocasião de colação de grau ao término do curso.

Por determinação do diretor, as educandas no final do curso, recebem os seus diplomas sem festas, apenas com a solenidade de praxe no ato da entrega dos diplomas. Por essa razão, e também pela falta de meios financeiros de algumas alunas, é que a comissão existe. Seu objetivo como já dissemos acima, é angariar meios para o baile de formatura, em regozijo pelo final de tão brilhante curso, de onde saem milhares de moças, aptas a levar a luz do saber... crianças de hoje, homens de amanhã, nos quais o Brasil muita esperança deposita.

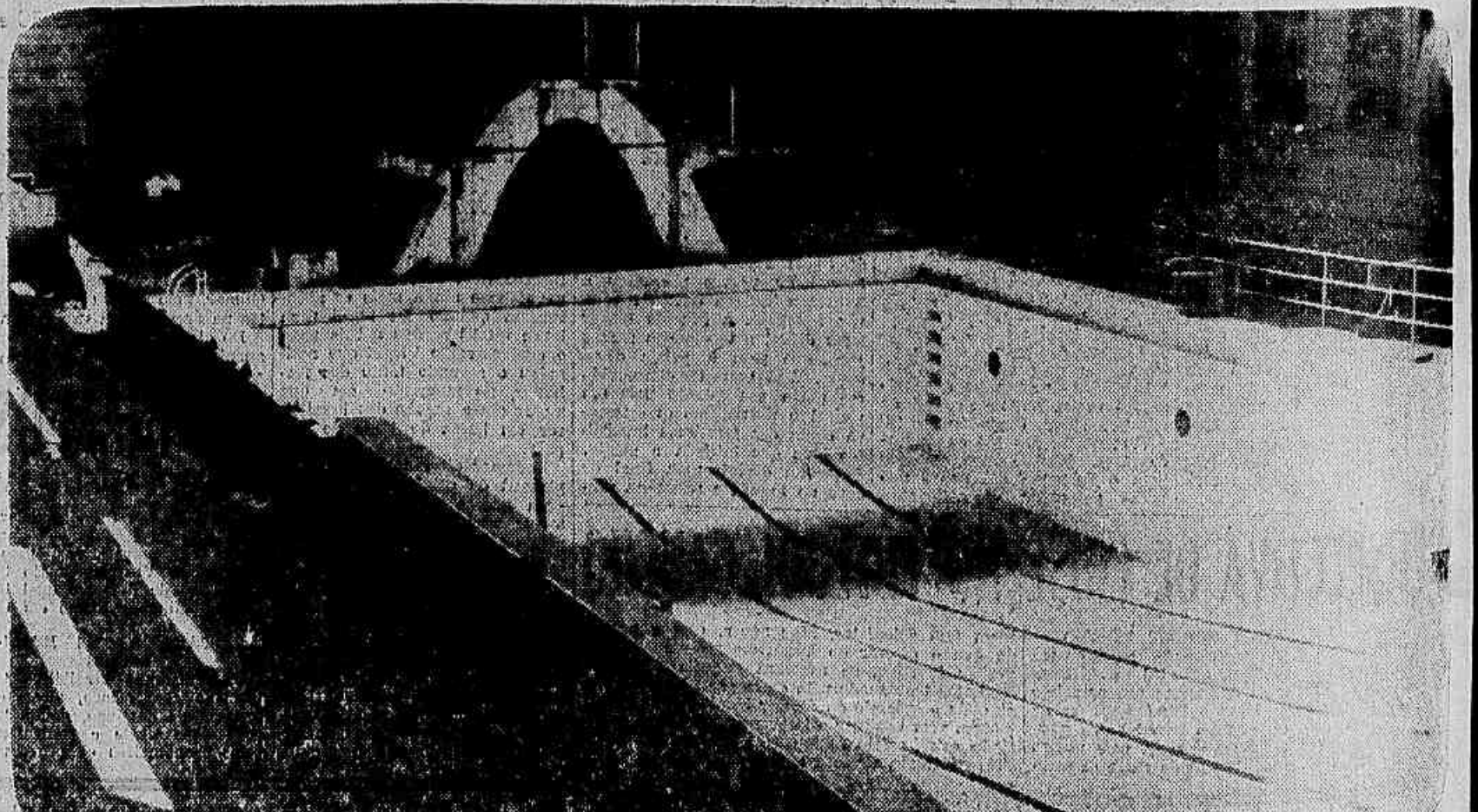
CARLOS GOMES — O ORFEÃO FAMOSO

Como não poderia deixar de ser, conta o Instituto de Educação, com um orfeão que é conhecidissimo e famoso em todo o Rio de Janeiro; — O Orfeão Carlos Gomes. Composto por sessenta harmoniosas vozes e, tendo como dirigente a professora Hilda Nascimento Silva, êste afinadissimo conjunto de vozes, é bastante solicitado para comemorações civicas, etc. Vale resaltar, aqui, o interesse despertado pelo especializado conjunto entre as alunas do tradicional educandário.

As componentes do orfeão gostam de ser participantes do mesmo, enquanto que as não participantes, anseiam por ver suas vozes selecionadas, para, desta forma, também integrarem o conhecido e admirado Orfeão Carlos Gomes.

Com a professôra Mella Machado de Sá, as meninas do ginasial em um intensivo exercicio de educação fisica, nas pistas do Instituto.

Duas alunas, que parecem preocupadas com um problema de matemática, ouvindo atentamente a explicação do professor Cesar Dacorso Netto.

Conta, também, o Instituto de Educação, com uma valiosa biblioteca, que é muito procurada por centenas de normalistas.

A majestosa piscina do Instituto de Educação, que se encontra em obras, recebendo um aparelhamento totalmente novo

2º NA VORAGEM DRAMÁTICA DA SELVA AMAZONICA

FRANCISCO MEIRELLES — Sertanista de aventuras emocionantes, o verdadeiro pacificador dos Xavantes é, nos quadros da administração pública, humilde funcionário, muitas vêzes vítima des pequeninas futricas dos regulamentos burocráticos.

MÁRTIRES DA GRANDE AVENTURA

O Mortal Perigo das Caranguejeiras - Gigantescos Ciclones Que Destroem Milhares de Quilômetros Quadrados — Fawcettt, Tenente Fernando e Raymond Maufrais

De A. BUONO JUNIOR para A NOITE

FAWCETT

De recente memória e grande repercussão alcançada em todo o mundo, foi o misterioso desaparecimento do explorador inglês, capitão Fawcett, quando, em discutiveis objetivos, internou-se no sertão de Mato Grosso, na região de Poxoreu. Essa região relativamente menos perigosa do grande palco amazônicos, e cujos silvícolas não apresentam a intensa ferocidade de outras tribus situadas em regiões mais distantes, permitiria a previsão do perigo, até certo ponto superável, por qualquer explorador experiente.

Embora há alguns pares de anos, o jornalista brasileiro Chateaubriand tenha pretendido, fazendo a entrega de uma ossada ao Instituto Geográfico de Londres, identificá-la como pertencente a Fawcett, o que ficou provado é que as reduzidas canelas daquele esqueleto, foram recusadas com sendo as do explorador inglês, por seu próprio filho que argumentou judiciosamente, com a elevada estatura (1 m 80) de seu pai.

Algumas expedições e muitos jornalistas palmilharam aquelas selvas com relativa segurança e no ponto onde tudo indica, teria desaparecido o capitão inglês, localiza-se a tribu dos Kalapalos, indios tão adaptados aos cristãos que chegam a manter um precioso comércio de bugigangas de efeito puramente turístico.

Tenente Fernando de Oliveira desaparecido nas selvas amazonenses.

Ten. FERNANDO

Em 1948, repercutiu no Rio, o desaparecimento do ten. Fernando, nas matas do Guaporé. Ingentes pesquisas foram feitas, com o objetivo de explicar seu desaparecimento e localizá-lo, morto ou vivo. Muitas denúncias de "homens brancos" vistos entre indios — informação de mateiros, pilotos, etc. — não foram suficientes para determinar o paradeiro do jovem oficial.

Fernando tinha missão de auxiliar, fiscalizando, na construção de uma estrada, ligando duas pequenas cidades, do Território do Guaporé. Constavam desvios de verbas, exploração de trabalhadores, assassinatos e outros crimes, e daí a missão do te. Fernando. Sua morte teria sido uma consequência de sua ação repressiva? A verdade é que até hoje o fato permanece em mistério.

RAYMOND MAUFRAIS

Realizamos duas expedições lado a lado, num total de onze meses, por dentro da mata, partindo de Aragarças para o oeste. Subindo e descendo o rio Araguaia, navegamos pelo Mortes, cavalgamos ou palmilhamos, no total de quase dez mil quilômetros. (1947-1949) Conheci bem êste adolescente que deixava transparecer vestígios nítidos de paranoide. Sua sêde fama e glória, o desejo assinalado, de instante em instante, de grande publicidade mundial em tôrno de seu nome, foi traduzida na proposta formal que me fêz, determinada vez, e insistindo muitas outras vêzes, de promover-se o seu "desaparecimento" por algum tempo, quando, depois, sendo procurado por mim, seria encontrado e daí então, já famoso, escreveria memórias, contaria passagens heróicas entre os selvagens e seria conquistado a glória e o dinheiro. Evidentemente, não podiamos levar a sério tais infantilidades, mas muito menos supor que tal ficção perdurasse e, três anos após, desaparecesse realmente de tal modo, que até hoje têm sido infrutíferas quaisquer pesquisas, no sentido de localizá-lo. Nossas aventuras tiveram como cenário o norte de Mato Grosso, nos limites do sul do Pará e ao que parece, Maufrais teria desaparecido na selva do Amapá. E' uma história que podemos contar em detalhes, se dispusermos, para o futuro, de espaço suficiente.

RONDON, JOÃO ALBERTO, FRANCISCO MEIRELES E IRMÃOS VILLASBOAS

Os nomes que apresentamos identificam ilustres brasileiros que, longe das sedutoras iluminuras das cidades, indiferentes aos requintes de confôrto dos grandes centros, buscaram ou buscam, no desbravamento das selvas do Brasil, a melhor forma de seu engrandecimento.

Difícil seria, ou pelo menos impossível nos limites de uma reportagem, recapitular tantos serviços prestados por êsses devotados sertanistas, a maior parte escapes ao próprio conhecimento das autoridades administrativas do país. Mas revelamos em síntese que qualquer dêsses nomes significa, nas imensas paragens amazônicas, desde os centros relativamente populosos, aos perdidos ranchos insulados na selva e mesmo, entre dezenas de milhares de índios, símbolo de devotamento, de bondade, de conquista positiva, no sentido da congregação dos povos brasileiros. Indiferentes aos múltiplos perigos e à vaidade das excitantes publicidades, êles circulavam e circulam, anônimos, pelas repartições públicas, muitas vêzes a disputar uma passagem gratuita para voltar à sede das suas operações tão úteis. Outras vêzes, empenham seus parcos meios particulares, na aquisição de uma saca de arroz, de uma enxada ou de um pouco de sal, para socorrer, núcleos perdidos na mata. E êsse registro não é senão uma reverência intransferível, sempre que se focaliza o Brasil Central e a selva amazônica.

A TERRIVEL VORAGEM DA SELVA

Como teria sucumbido Fawcett? Que fim teria levado o Tte. Fernando? Como morreu Maufrais? Por que fraquejaram, tão ràpidamente, êsses pilotos de Jacaré-Acanga, todos êles, relativamente conhecedores dos problemas da mata?

Não faltam meios de morte aos que transpõem os limites de Goiaz para o Oeste, ou do Tocantins para o sertão da Amazônia.

Fawcett poderia ter sido flechado com seus dois companheiros, poderia ter-se desviado alguns poucos quilômetros do "batedor", desaparecido sob um temporal ou, ter sido vitima da famosa alucinação "cafard" que mais do que a fome e o cansaço, pode debilitar, em poucas horas o organismo, a ponto de reduzi-lo à inatividade e torná-lo inepto aos ataques das feras. Poderia, simplesmente, ter sido tragado pela correnteza de um rio, ao transpô-lo. Ou, quem sabe, reduzido à imobilidade por um ataque de malária que pode levar a febre a 41º em poucos minutos.

Observem-se, num mapa da América do Sul, as verdadeiras proporções da Amazônia e podemos considerar o quanto há de irrisório nas tentativas de localização de um dêsses desaparecidos, sem que elementos fortuitos as favoreçam. Isto, quanto a Fawcett. Já no caso do Tte. Fernando, outros perigos infestam a região do Guaporé. Terra de fronteira, seus perigos são agravados, pela mescla de aventureiros que acorrem de tôdas as partes do mundo, buscando suas riquezas naturais, representadas pelos minérios preciosos, as plantas medicinais, o contrabando da fronteira, nas negociatas fáceis e muitos outros elementos que, pela ambição humana, são transformados em causas de crimes. Fernando poderia simplesmente ter escorregado num barranco do Mamoré e sido arrastado pela corrente, como em qualquer igarapé, ter sido devorado pelas piranhas ou pura e simplesmente, ter definhado na mata, morrendo de inanição. E deixemos também uma oportunidade para uma bala, partida de uma espingarda inimiga, no pressuposto de denúncia contra quaisquer irregularidades ocorridas na estrada, cuja fiscalização era de sua responsabilidade.

Raymond Maufrais ou os ra-

(Continua na 5ª pág. do 2º cad.)

OS BÔCA-NEGRAS

O desaparecimento do Tenente Fernando, em 1948 nas selvas do Guaporé, despertou grande interêsse e não menos ação das autoridades em buscas para sua localização. Infrutiferas.

O XAVANTE — Os grandes flechadores da serra do Roncador eram tidos como indomáveis e ferozes. Francisco Meirelles incumbiu-se de provar o contrário, atraindo-os para os aldeiamentos civilizados.

A NOITE

MARECHAL RONDON — Nome legendário, êsse moderno precursor dos grandes bandeirantes dêste século mantém-se ainda, apesar de avançada idade, em contato com os problemas do sertão e particularmente das populações indigenas. Sua história, já tantas vêzes escrita e divulgada internacionalmente, mostra, em libelo impressionante, todo o drama de um país tido como sexta potência do mundo e que desconhece mais de dois terços de seu território.

AMANHÃ E' ÊSTE O SEU Horóscopo

CAPRICÓRNIO
(21 de dez. — 20 de jan.)

Você terá boas idéias, porém, não as ponha em prática sem refletir muito, antes. Tenha cuidado cuidado com as conquistas amorosas fáceis. Tenha muito cuidado com certas perturbações orgânicas.

AQUÁRIO
(21 de jan. — 20 de fev.)

O dia apresenta-se favorável às divagações espirituais e a criações literárias. Viva um pouco mais para o seu lar, pois encontrará, aí, a compreensão que lhe tem faltado em outros lugares.

PEIXES
(21 de fev. — 20 de mar.)

Você hoje poderá notar um certo progresso em seu trabalho. Ocupe-se somente com seus negócios e resolva seus problemas, que são muitos. Negativo para o amor ou novas amizades sentimentais.

ARIES
(21 de mar. — 20 de abr.)

Pode empreender viagens aéreas longas, pois terá muitas chances. Inicie, na parte da tarde, alguns negócios de vulto e que exigem sorte e boa vontade. Terá a compreensão e o incentivo dos amigos.

TOURO
(21 de abr. — 20 de maio)

Os astros indicam para você um dia cheio de atividades. Não se empolgue com elogios fáceis. Possibilidade forte de estabilizar sua situação financeira, atualmente abalada.

GÊMEOS
(21 de maio — 20 de jun.)

Seu número de sorte é o 35. Evite gastos inúteis para não lamentar, depois, sua tendência de "abrir a mão". No amor, um sonho acalentado poderá se realizar durante a tarde.

CANCER
(21 de jun. — 20 de jul.

Tenha cuidado com a saúde. Os alimentos muito condimentados podem causar-lhe sérios discussões. Evite discussões caseiras. Veja se consegue notar, entre alguns componentes de seu círculo de amizade, a pessoa a quem ama.

LEÃO
(21 de jul. — 20 de ago.)

Pode agir sem receios para a execução de alguns projetos seus. O dia se apresenta favorável ao seu trabalho e ao amor. Entretanto, seja prudente com a pessoa amada, que não está disposta a ouvir muitas franquezas.

VIRGEM
(21 de ago. — 20 de set.)

Seu número de sorte é o 33. Arrisque. Procure conseguir um apoio ou uma recomendação para trazer-lhe o degrau de que necessita. Siga seus impulsos, se está entusiasmado com emprêsas novas.

LIBRA
(21 de set. — 20 de out.)

Não se deixe levar pelas aparências, no trabalho, principalmente. Aja com segurança e crie bagés certas para o futuro. Você poderá ter emoções profundas durante a parte da tarde.

ESCORPIÃO
(21 de out. — 20 de nov.)

Mantenha as coisas de valor em lugar seguro. Evite beber demais ou ter que passear à noite. Em casa, o ambiente se conservará calmo e ameno, o que poderá ajudá-lo a resolver problemas caseiros.

SAGITARIO
(21 de novembro a 20 de dez.)

Aproveite o dia e procure estabelecer um rumo certo para orientar sua vida. Não ligue importância às intrigas de alguns inimigos. No amor, os astros lhe favorecem.

RODA VIVA

HERON DOMINGUES

★ SONEGAÇÃO MAIOR

O Diretor da Divisão do Impôsto de Renda, Sr. Castro Viana, anda impressionado com o fato de que a sonegação do Impôsto de Renda, êste ano, está sendo bem maior. "Está se tornando um costume generalizado" — lamenta-se êle. O senhor Castro Viana localiza Santos como o foco principal da sonegação facilitada pela escandalosa fraude dos negócios do café.

★ CAXAMBU (glória e xingamento)

A V Semana do Cinema Brasileiro (Festival da Água Mineral, como o denomina Leon Eliachar) redundou em glória para Adolfo Cruz, um protestante de voz macia e bigode a Clark Gable, que está pretendendo acabar com o império fictício de Joaquim (Farouk) Menezes.

No encerramento da festança, em Caxambu, o rapaz chegou a chorar, tal a manifestação de simpatia, verdadeiramente consagratória, que recebeu no teatro da cidade.

Apesar do boicote de Farouk, artistas e convidados, aqueles autênticos e êsses bem escolhidos, compareceram em massa para prestigiar a iniciativa.

Adolfo Cruz rompeu com Menezes, depois que êsse distribuiu convites "à gente da sua entourage" sem quaisquer credencial para comparecer a uma semana de cinema. Também rompeu com Heitor Moniz, depois que êste respondeu ao representante do Prefeito de Caxambu, (que o convidava a comparecer juntamente com Marly Sorel), que "não ia a nenhuma reunião em que estivesse metido o Sr. Adolfo Cruz".

Imediatamente as hostilidades tiveram começo, tendo se registrado grande tensão inicial. Observadores opinavam que Adolfo Cruz levaria a pior e não conseguiria êxito na iniciativa. Por outro lado, elementos mal-intencionados insuflavam Joaquim Menezes, no sentido de que impedisse, por qualquer modo, a realização da Semana. Comunicações apócrifas foram transmitidas aos artistas, na própria madrugada da partida informando falsamente que a Semana não mais se realizaria. Um louco chamado Ximbica foi enviado ao Prefeito de Caxambu como artista de cartaz. Manuel Jorge compareceu (dizem) como espião de Menezes e tentou perturbar a Semana com um protesto. Mas tudo foi vencido pelo Adolfo Cruz, inclusive uma complicação de última hora com a Igreja, pois o povo exigia que Margot Morel dançasse de bikini e ela estava louca para atender ao povo.

★ Copa é o Copa

Sem atração alguma, apenas a música e o ambiente, a "boite" Meia-Noite, na noite de terça-feira estava deliciosa. Fomos conversar com o nosso irmão Pepe Rivas, que também está entusiasmado com a estréia de amanhã de Jane Morgan.

★ Feijoada (amada)

Dos irmãos Gildo e Gildásio Amado recebo um amável convite par uma feijoada, sábado. Claro que vou. E as águas vão rolar.

★ Saudades

Tenho notícias de que a Sra. Alzira Vargas do Amaral veio acabrunhada de saudades, em seu regresso de S. Borja. Há vários dias não recebe qualquer pessoa, tal o seu estado emocional.

★ Sensação

Causou sensação a revelação de Al Neto de que é monarquista. E de que está disposto a lutar pelos ideais monárquicos no Brasil.

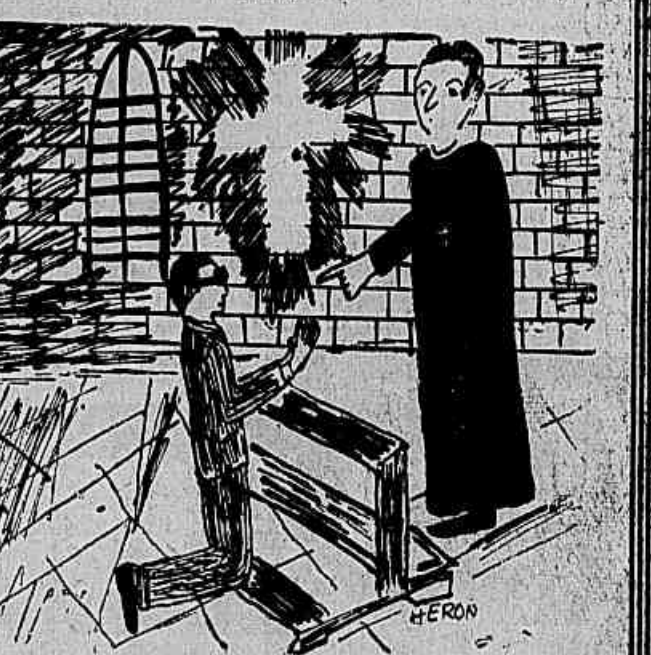
★ Principes

A gente sabe de cada coisa... Há verdadeiros principes por esta república, com dois motoristas e dois carros à disposição, tudo pago pelos cofres públicos. Qualquer dia destes, acordando de máu humor, sou capaz de publicar uma lista dêles.

★ Latim

Hoje, depois da leitura dos jornais da manhã, e dos primeiros contactos para começar um novo dia de trabalho, lembrei-me do meu latim de colégio: NOMINA STULTORUM UBI CUMQUE SUIS LOQUORUM.

★ INCIDENTE (padre x politico)

Um elegante politico do Distrito Federal, que frequenta a Igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, quase diàriamente, foi interpelado pelo Vigário Colombo, dentro do templo, sôbre os serviços que não está prestando ao povo carioca. O Vigário, que muito trabalhou pela eleição do homem, foi incisivo e até rude, pedindo contas e tomando satisfações em nome do eleitorado. O politico "subiu pelas paredes" e respondeu desaforadamente ao padre, devolvendo-lhe os epítetos de ineficiente. Entre outras coisas disse que os sermões do Vigário Colombo andam abaixo da crítica, tão ruins quanto os seus próprios discursos no Parlamento.

Quem Quer Ser "RAINHA" do Cinema?

Marly Sorel Quer Entregar a Coroa, e só Não Sabe a Quem Deve Fazê-lo — Sugestões Para Novo Concurso

Os trabalhadores em cinema já tiveram quatro "Rainhas", contando com a atual. Foram elas: Olga Latour — Dinah Mezzomo — Eliane Lage e Marly Sorel, esta já "reinando" desde 1953. Acreditamos que seja tempo de haver uma mudança. Fomos ouvir Marly Sorel, sôbre o assunto.

— Graças a Deus que alguém teve a lembrança de perguntar-me se estou satisfeita com a situação de "rainha" forçada. Digo forçada, porque, em 1955, houve um concurso, patrocinado por um pequeno grupo de críticos da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, para a escôlha de nova rainha. Foi eleita Tônia Carrero, no que estaria muito bem representada a classe. Tal eleição foi anulada, alegando os anuladores que o faziam por não terem sido convidados a votar, embora pertençam aos quadros da ABCC. E meu reinado continuou, embora muito desprestigiado, principalmente por mim, atualmente afastada de filmagens.

Marly vai candidatar se ao título de "Miss Abjetiva". Uma forte concorrente, não há dúvidas...

Sugestões a Serem Estudadas

A loura de olhar malicioso, Marly Sorel, parou uns instantes de falar, tomando um ar de quem se concentra, depois continuou: "Quero entregar a corôa e não sei aqu em devo fazê-lo. Mesmo porque, vou candidatar-me ao título de "Miss Objetiva" e preciso estar desimpedida para poder trabalhar minha candidatura e fazer minha inscrição. Quero sugerir que se reunam os dirigentes dos Sindicatos de Atores, Proleira de Críticos Cinematográficos e da Associação do Cinema Brasileiro, para traçar as normas de um novo concurso. A renda poderia reverter em próI da "Casa dos Artistas", em Jacarépaguá, que bem precisada está de dinheiro. Deveriam ser convidados só os grandes nomes da cinematografia nacional, para disputar o honroso título. Isso viria prestigiar, ainda mais, o concurso nomes como os de Eliana, Adelaide Chiozzo, Ilka Soares, Cacilda Becker, Tônia Carrero e muitos outros, que me fogem no momento. Só estrêlas ou coadjuvantes deveriam poder participar. Para as principiantes, as que desejam uma oportunidade, já há o concurso "Miss Cinelândia" que, a cada ano, nos dá valores novos para o cinema, como foi o caso de Avany e outras. Quero ser aliviada do pêso da corôa e não sei a quem recorrer. Vamos ver se depois desta reportagem, alguém atende ao meu apêlo, oficialmente, legalmente".

Este tipo "lolobrigidiano" é Marly Sorel que quer entregar a coroa de "Rainha" do cinema.

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

*** A CAMINHO DE BONN**

AS COMITIVAS oficiais que visitaram a capital, alteraram o ritmo tranquilo da vida mineira nos últimos dias. Além dos três ministros mineiros e sua comitiva, Belo Horizonte hospeda inúmeros industriais que compareceram para ver de perto a Manesmann, uma das realizações do govêrno Kubitschek. Os hotéis do centro hospedaram alemães, americanos, franceses e japoneses. Foi ontem que o prefeito Celso Azevedo recebeu o convite para visitar as indústrias da Alemanha no dia 5 de maio. O prefeito recusou o convite do govêrno de Bonn, mas, indicou o engenheiro que pode representá-lo, Paulo Gontijo, que é presidente da Associação Comercial, integrará a comitiva composta de Lídio Lunardi (Federação das Indústrias), Dermeval Pimenta (Rede Mineira), Adolfo Mayer Labastille (cônsul da Alemanha).

*** 15 MILHÕES PARA O ENSINO**

— ENCONTROU *a melhor repercussão a entrevista que o ministro Clovis Salgado concedeu a um matutino local. Entre outras afirmações, o ministro declarou que já tomou as providências no sentido de dar ampla assistência ao ensino em Minas. A cota de quinze milhões de cruzeiros (para o ensino primário) foi encaminhada ao govêrno. No ano de 1957 estará concluída a Escola Técnica de Belo Horizonte, que contará, neste exercício, com a verba de vinte milhões de cruzeiros.*

*** T-V VAI LONGE**

— A TV mineira está de parabens. Imagem nítida e perfeita, a televisão tem distraído o público que tem pouca diversão. Se os programas não estão satisfazendo, leve-se em conta que a televisão está funcionando há poucos meses. O importante é que ela será um veículo de divulgação inestimável: a TV mineira atinge a área de 180 quilômetros.

*** CASAMENTO**

— O ACONTECIMENTO *social de destaque foi o casamento de Clovis Augusto Salgado — filho do ministro da Educação — com a Srta. Norma Eloisa Ivanenko. Personalidades de destaque, autoridades e o próprio governador do Estado compareceram à cerimônia religiosa, que uniu o jovem casal.*

*** O COLUNISTA E A «BOITE»**

— A PROPOSITO, o colunista Rohan (Wilson Frade), que amavelmente nos fêz companhia em Ouro Preto, vai montar sua "boite" na cidade. Como já vem realizando um programa na TV, que se adapta ao assunto, o jornalista escolheu o nome da casa, vai alegrar Belo Horizonte: Chez Rohan.

*** ROLLA IRRITADO**

— NO AEROPORTO *encontrei Joaquim Rolla que se mostrava irritado com dois incidentes desagradáveis, para os quais não concorrera. Não conseguira lugar no avião que devia trazê-lo de volta ao Rio, por culpa do hotel onde se hospedara. Desmentiu a noticia de que o Conjunto Kubitschek saira do nivel ou sofrera abalo. — "Aqui circula um jornal malicioso que deturpa os fatos" — disse Rola quando me aproximei. O operoso homem de negócios adiantou que os obras do gigantesco conjunto (abrigará cinco mil pessoas) prosseguem sem anormalidade e que até agora não utilizou um centavo dos condominos do bloco arquitetônico.*

*** PERÓN EM ROMA**

— DAQUI mesmo tive informação segura de que Juan Domingo Peron interromperá sua estada no Panamá e seguirá para Roma, onde vai permanecer por algum tempo.

*** E AGORA?**

QUE *vão fazer os russos com o nome Stalingrado? De outra feita, os soviéticos mudaram o nome de S. Petersburgo para Leningrado, de Leningrado para Stalingrado. E agora? Será que a cidade, tão famosa na última guerra, será batizado com o nome estranho de Khrushchevgrado?*

*** ONDE ANDAM ÊLES AGORA?**

PEDRO DEMOSTENES RACHE — Professor da Escola de Engenharia e autor de célebre tratado de Matemática, Pedro Rache veio do Rio Grande e constituiu familia em Minas. Na cátedra foi sempre severo e assustava os candidatos à matricula no curso de engenharia. Prestou relevantes serviços ao govêrno mineiro, como auxiliar direto de Carneiro de Rezende na Secretaria das Finanças e como diretor do Povoamento do Solo. Foi diretor do Banco do Brasil mais de uma vez. Amigo pessoal de Getulio Vargas, teve atuação destacada no decorrer de algumas crises politicas. Foi deputado classista e depois afastou-se da politica. Homem inteligente e culto, é lembrado pelos mineiros que com êle privaram ou sentiram sua capacidade de homem do trabalho. Pedro Rache vive hoje no Rio, afastado da cátedra e de outras atividades. Seu passatempo único é a televisão no convivio do lar.

PRELO

Saldanha Coelho

RODA GIGANTE

(Com Informações e Comentários)

MINHA geração está ficando importante. Ouçamos Renato Jobim, no suplemento literário do "Diário Carioca" de domingo passado, ao oferecer as colunas do jornal para a publicação da literatura dos jovens: "Sentimos não dispor de tempo para receber pessoalmente os colaboradores".

* * *

Inaugurado, ontem, o 1º Festival de Poetas Inéditos, na Biblioteca Castro Alves, Rua Pedro Lessa, 36 — 2º andar. O cerimônia de abertura do Festival constou da I Exposição de Poesias Inéditas. Comentário de um escritor de livro publicado, ao passar os olhos nos poemas em exibição: "O melhor é que continuem mesmo inéditos..."

* * *

Moacyr Félix de Oliveira está com um livro pronto: "O Pão e o Vinho". Quando publicou "Lenda e Areia", sua obra de estréia, mereceu elogios da crítica escrita e falada. Seus poemas são realmente bons.

* * *

O Marechal Mascarenhas de Morais e o Dr. João Mangabeira foram os primeiros subscritores da novela "Desaparecimento da Aurora", a ser editada nesses próximos dias pela "Revista Branca", em duas tiragens. Uma especial e outra comum.

* * *

Edmundo Lys mandou um apêrto de mão a Hélio Fernandes (na sua crônica lida ao microfone da Rádio Ministério na Educação). O cumprimento (justo e muito oportuno) se justifica pela atividade renovadora e inteligente que Hélio e seus amigos estão desenvolvendo para ressuscitar êste jornal.

FOI inaugurado, em Lisboa, um ciclo de conferências sôbre a moderna poesia brasileira, por iniciativa do Centro Nacional de Cultura. A cerimônia de inauguração foi presidida pelo embaixador do Brasil na capital portuguêsa, tendo proferido a conferência inaugural ("Introdução à Moderna Poesia Brasileira") o secretário Miguel Paranhos do Rio Branco, o incansável Miguel Paranhos na divulgação de nossa cultura.

* * *

Foram aceitos os Cr$ 500 milhões deixados por Claudio de Souza para a Academia de Ciências, de Portugal. Doravante, portanto, será distribuído anualmente, naquele país o "Prêmio Claudio de Souza".

* * *

Publicações para esta coluna: Saldanha Coelho, Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1105 — Rio.

2.ª EDIÇÃO

JOSE' CONDE' (De Bigode Novo)

Com desenhos de Farnese e capa de Poty, sairá no próximo mês a 2.ª edição de "Histórias da Cidade Morta", de José Condé, em edição da Liv. José Olympio. Os contos de José Condé inicialmente foram publicados em volume pelo "Jornal de Letras".

POETA ROUBADO

OLEGARIO MARIANO (Ficou sem o Cachorro)

Ainda não apareceu a cachorrinha branca (lulu n.º 1) de Olegario Mariano. Desde anteontem que a roubaram do jardim de sua casa, e têm sido vãos os esforços do poeta para descobri-la. Este registro é uma modesta colaboração nossa, de ajuda na busca da lulu.

JULIANA: RAINHA E MÃE

A 30 de Abril o Aniversário da Rainha é Celebrado em Tôda a Holanda

DAN SCHORR

GOSTARIA de dizer algumas palavras sôbre a Familia Real Holandesa. Antes de mais nada, porém, é bom uma advertência: vou falar sôbre a Familia Real tal como a vi, e pode se tratar de uma impressão unilateral.

Lembro-me quando a princêsa Juliana subiu ao trono, devido à abdicação de sua mãe, a rainha Guilhermina, em 1948. Solene e consciente de suas responsabilidades, enfrentou uma assembléia de notabilidades na Igreja Nova de Amsterdam e pronunciou um discurso, no qual, segundo me lembro, expôs os três pontos básicos em que seu reinado se apoiaria.

O primeiro dêsses pontos foi o que disse a respeito de sua mãe. Guilhermina — salientou — fôra rainha durante meio século "ou melhor, oito anos mais, oito anos difíceis, da infância". Referiu-se à "árdua tarefa" de Guilhermina e à dificuldade da mesma "num mundo de preconceitos convencionais".

O segundo ponto foi o que a rainha Juliana disse a respeito de si mesma. "Fui chamada — disse ela — a executar uma tarefa tão pesada que ninguém que compreenda suas consequências pode cobiçá-la, mas, ao mesmo tempo, tão maravilhosa, que apenas posso dizer: "Quem sou eu, que posso fazer isto?"

O terceiro ponto foi o que a rainha disse a respeito de suas filhas. Salientou que constituia um alto privilégio para ela e para o príncipe Bernhard, "poder dedicar tôda a atenção às nossas quatro filhas" e acrescentou: "Desejo afirmar, enfàticamente, que, para uma rainha, os deveres de mãe são tão importantes quanto para qualquer mulher holandesa.

Resumindo, a rainha salientou: quanto fôra árdua a responsabilidade do trono para sua mãe; que assumia idêntica responsabilidade com o sentimento de que a mesma era muito pesada para suas fôrças, e, finalmente, que estava disposta a não permitir que tal tarefa prejudicasse, excessivamente, sua vida de familia e o desenvolvimento normal de suas filhas.

Essas três coisas nos ajudam a compreender a rainha Juliana de hoje. Não é "real", no sentido comum da expressão. À primeira vista, parece um tanto hesitante, "Quem sou eu, que posso fazer isto? — parece perguntar ainda. Não domina a conversação, nem se coloca acima dos visitantes, ou lhes diz quando devem se retirar. Não se adapta facilmente à pompa e cerimônia da monarquia, e rejeita, completamente, algumas de suas injunções. Um dos primeiros atos de seu reinado foi abolir a genuflexão nas saudações. Depois disso, eliminou muitas outras formalidades, combatendo o "mundo de preconceitos convencionais". Não vai acompanhada de escolta de motociclistas, quando viaja pelo pais; não se faz anunciar quando vai a um teatro e não se senta em cadeira dourada em suas visitas ao paço municipal. Atua consciente e eficientemente como monarca constitucional, mas se nega a alimentar a lenda da monarquia. Juliana não é sôbre-humana e não admite ser tratada como tal. Procura contactos pessoais, despidos de cerimônia — contactos que, como rainha, lhe é tão difícil estabelecer.

Assim, a rainha vem procurando conciliar o absorvente papel de monarca com o esfôrço para conservar sua própria personalidade, não se resignando a permitir que essa seja engolfada por aquêle. Ao mesmo tempo, procura reconciliar seus deveres de monarca com seus deveres de mãe, o que pode ser notado em muitas de suas ações. Assim, por exemplo, tem feito repetidos apelos à população no sentido de não ser dada muita atenção às suas quatro filhas, a fim de que a personalidade das mesmas não seja prejudicada. Em 1952, negou-se, peremptòriamente, a levar duas das princêsas aos Estados Unidos, porque a viagem interromperia os estudos das meninas e constituiria uma experiência prejudicial a duas crianças tão novas. A educação das princêsas é tão livre quanto a da propria Juliana foi rigorosa.

Em seu discurso da coroação, a rainha declarou-se feliz por ter "a meu lado meu marido, para me sustentar em minha missão". E o príncipe Bernhard tem executado sua tarefa magnificamente. Inteligente, simpático e dinâmico, Bernhard tem completado, perfeitamente, a personalidade um tanto retraida da rainha.

Quando abdicou, a rainha Guilhermina expressou a esperança de que sua filha seria "um produto de sua época".

E não há a menor dúvida de que a rainha Juliana o é. Está procurando ser rainha num sentido moderno, dedicando-se à sua missão com todo o empenho, procurando substituir a prerrogativa real pela liderança espiritual e preservando sua própria personalidade.

S. M. JULIANA, Rainha da Holanda, com sua filha mais velha, a Princesa herdeira Beatriz.

CRISTAL DA ROCHA

Exportamos, em 1954, 630 toneladas de cristal de rocha (em bruto e em lascas), permanecendo os Estados Unidos e a Grã-Bretanha como nossos principais compradores. Nos três primeiros trimestres de 1955 as exportações já haviam alcançado melhor volume (653 toneladas), porém ainda muito inferior à média do triênio (1951-53, que foi de 870 toneladas anuais. A exportação do quartzo brasileiro teve seu período áurea de 1940 a 1944. A média anual, que era de 262 toneladas em 1936-37 e de 713 em 1938-39, passou ràpidamente a mais de mil. O máximo se registrou em 1943: 2.411 toneladas. A partir de 1945, os embarques entraram em declínio, voltando aos níveis de antes da guerra, exceto no triênio referido.

A produção nos últimos anos vem conservando certa regularidade. Segundo os elementos do Serviço de Estatística da Produção, foi de 731 toneladas em 1953 e de 778 toneladas em 1954. Minas Gerais, que se vinha mantendo à frente dos nossos produtores de cristal de rocha, perdeu em 1954 essa posição para o Estado de Goiás. A quota mineira baixou de 365 para 234 toneladas, enquanto a goiania ascendeu de 178 a 416. Dos demais produtores só a Bahia (96 toneladas) e o Rio Grande do Sul (25 toneladas) apresentaram resultado, de maior expressão.

Pouco menos de metade do total brasileiro de 1954 foi produzido por um único município, o de Cristalina, em Goiás (336 toneladas). Alguns municípios que em 1953 haviam fornecido quantidades superiores a 50 toneladas, comparecem em 1954 com cifras bastante menores. Então nesse caso Campo Formoso na Bahia, Buenópolis, Cristais e Diamantina em Minas Gerais, e Araguatins em Goiás. Deve-se considerar, no entanto, que em diversos dêles a diferença de quantidade foi compensada pela melhor qualidade do mineral obtido.

Quadro Museu

FLAVIO DE AQUINO

CONVERSA COM O CRITICO

EM conversa com o critico Mario Barata, membro do júri do Salão de Arte Moderna dêste ano, uma série de fatos referentes ao Salão ficou esclarecida.

Mario Barata, tendo em vista sanar falhas do Regulamento do Salão, vai propor à Comissão várias medidas, possiveis de serem realizadas no momento. Vai procurar fechar a brecha por onde vêm entrando acadêmicos do Salão Geral para o de Arte Moderna. Segundo nos declarou, não há um artigo taxativo, permitindo ao artista que tenha isenção de júri no Salão Acadêmico participar como "hors concours" no Salão Moderno.

Além disso, dentro do possivel, as obras dos artistas que concorrem ao Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, serão colocadas juntas, a fim de que o público e a critica possam ter melhor visão de conjunto do trabalho dos candidatos e compará-los analisando assim, com mais justeza, o valor artistico de cada um.

Os prêmios serão concedidos antes da abertura do Salão, para evitar, ou ao menos diminuir, os cochichos e as ondas dos grupos e facções interessados nas premiações. Realmente, essa era uma medida fácil de ser tomada e que há muito tempo se impunha.

Embora Mario Barata seja contrário à extinção dos "hors concours", acha também que o aumento desmesurado que houve dos certificados de isenção (de 5 para 10, por Salão) vem justificando irremediàvelmente o nivel artistico dos Salões. A continuar assim como vai, dentro de dez anos não haverá um só artista no Brasil a passar pelo júri de seleção. A redução do número de trabalhos a entrarem sem julgamento e a redução dos certificados de insenção, se impõe, acha o critico.

No julgamento dêste ano, nos garantiu êle, não haverá, de maneira alguma, compensações ou parcialidade em relação a qualquer corrente artistica, seja ela figurativa ou abstrata. Afirmou — e acreditamos nessa afirmação — que ganhará, em qualquer Seção, o que melhor se apresentar.

Mesmo antes de saber quem vai ser o terceiro membro do júri, Mario Barata e Santa Rosa — o segundo membro do júri — já se concertaram para tomar providência a fim de que o Salão de Arte premeie, tão só, artistas modernos.

As declarações do critico nos deixaram mais otimistar quanto às premiações dêste Salão. Nada há para que não possamos acreditar nas palavras de Mario Barata e conceder aos membros do júri um crédito de confiança.

ALFREDO CESCHIATTI adiou novamente a data da inauguração da sua exposição de esculturas nos jardins da residência do arquiteto Oscar Niemeyer. A data agora, é dia 10 do próximo mês.

□

Após à saida do senhor Murilo Miranda de diretor do Serviço de Propaganda do SAPS, morreu uma excelente iniciativa daquela entidade. Anualmente realizava-se o Salão de Naturezas Mortas que reunia excelentes trabalhos e concedia bons prêmios. Mas Murilo saiu, o Salão acabou. Isto serve para provar que em nosso pais, as iniciativas culturais dos poderes públicos ainda dependem inteiramente da compreensão individual.

□

Acha-se aberta, no Museu do Indio, uma excelente exposição de arte indigena. As peças desta mostra provêm das coleções do Museu do Indio e do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista.

□

Dia 27 próximo o Museu de Arte Moderna vai promover uma conferência sobre arte contemporânea alemã, pela Sra. Hanna Bekker von Rath, organizadora da exposição que se encontra no Museu. Após à conferência, seguir-se-á um debate do qual podem participar todos os presentes.

Folha Corrida

SÉRVULO TAVARES

DISTÂNCIAS INTERIORES

As imensas distâncias que separam a Capital-Federal dos diferentes pontos do território brasileiro têm sua repercussão no plano estadual...

Manchete do dia — Teatro

Ney Machado

Silva Filho Será Despejado do João Caetano

Para Realizar Uma Temporada Operística de 18 Dias, a Comissão de Cultura Artística do Municipal Interromperá a Carreira de Uma Grande Companhia — 70 Pessoas Desempregadas

Acontecem certas coisas nesses brasis que até parece anedota. O caso, por exemplo, do despejo de Silva Filho, que após muita luta conseguiu o Teatro João Caetano, próprio da Prefeitura, administrado pela Comissão de Cultura Artística do Teatro Municipal. O empresário, por lei, deve garantir quatro meses de trabalho aos seus contratados. Pois bem, a companhia estreou, fêz sucesso, deu emprego a 70 pessoas e recebe, agora, a ordem de desocupar o João Caetano no dia 13 de maio, dois meses após o arrendamento porque a Comissão irá apresentar ali uma temporada de ópera popular. Por que não apresenta no Teatro Municipal? — é a pergunta que ocorre a todos. Porque o Municipal será ocupado no mesmo período por uma companhia estrangeira. Agasalha-se um elenco mexicano e joga-se na rua 70 artistas brasileiros. A Comissão informou a Silva Filho que poderia voltar três ou quatro semanas depois... Bela proposta. E quem pagará aos artistas e o novo lançamento da peça? E se êste corte na carreira da revista esfriar o entusiasmo do público, que tem lotado o João Caetano? E' de se admirar que uma repartição do govêrno obrigue o empresário a suspender uma temporada antes do tempo mínimo exigido por lei, que é de quatro mêses. E' assim que os artistas brasileiros são protegidos...

A ABCT NOVAMENTE DORMINDO

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais acorda uma vez por ano, por ocasião da votação e distribuição dos prêmios aos "melhores do ano". Terminada a obrigação, dorme um sono calmo e feliz durante 10 ou doze meses. As reivindicações da crítica militante são novamente esquecidas, as promessas de reuniões e reforma do regulamento e do estatuto são enterradas no silêncio. Até hoje 20 signatários de um pedido de assembléia geral estão esperando pela data, prometida por todos os membros da diretoria na última reunião desta sociedade. Vamos trabalhar um pouco, presidente Lopes Gonçalves, ou vamos deixar tudo para 1957, na hora da briga dos prêmios?

Dercy Gonçalves, Novo Êxito em São Paulo

DERCY GONÇALVES acaba de confirmar mais uma vez que é a artista de maior público em São Paulo. No Pequeno Auditório do Teatro Cultura Artística, com a nova comédia «A Mulher de Barrabás» está obtendo um memorável êxito, superior ao dos anos anteriores. Na gravura, vemos a caracterização de Dercy naquela peça, onde, pela primeira vez desde que abandonou a revista, faz um papel de caricata. O elenco de Dercy é dos melhores: Catalão, Déa Selva, Rodolfo Arena, José Policena, Dary Reis, Kleber Macedo, Daisi Santana (egressa da TV paulista), Domingos Terras, Milton Luiz. Possivelmente na sua temporada paulista, Dercy encenará um original cômico de Dinah Silveira de Queiroz e Lucia Benedetti: «Os amores da Celeste»

Novas Perseguições ao Teatro Tijuca

REPETE-SE O CASO DAS "EMANCIPADAS", DO COPACABANA

Decididamente, parece que as nossas autoridades resolveram fechar o Teatro Tijuca. Numa cidade pobre, paupérrima de casas de espetáculos, onde o govêrno não tem verba para construir novos palcos, as autoridades criam tantos embaraços aos empresários atuais, que nesse ritmo vamos perder dentro de algumas semanas o mais novo e moderno teatro do Rio, o Teatro da Tijuca.

Primeiro, foi a UBC, querendo cobrar quatro vêzes mais de direitos autorais do que exige de outros teatros.

Agora chegou a vez do juiz de Menores, que resolveu proibir de trabalhar três bailarinas, porque as meninas têm, apenas, 17 anos. São moças que aprenderam "ballet" no Municipal, que já se apresentaram nas Festas do IV Centenário de São Paulo e — o que é mais importante — estavam de posse do alvará necessário, documento exigido às profissionais menores de 18 anos. Apesar de tudo isto e da revista "Cupido nas Furnas" não conter impropriedades nem nus artísticos, o juiz passou por cima do alvará e proibiu as pequenas, com o que ficou também suspenso o espetáculo naquela noite. O empresário Eduardo Farah (que já deve ter se arrependido da sua idéia em doar à cidade uma bela casa de espetáculo) foi obrigado a contratar, às pressas, três novas bailarinas, pagando o preço que as novas contratadas exigiram.

Repete-se na Tijuca o caso das "emancipadas" do Copacabana Palace, quando o juiz de Menores atrasou a estréia de um "show" de Caribé da Rocha em três meses. As moças recorreram à Justiça e tiveram ganho de causa. Seria o caso de responsabilizar-se o juiz pelos prejuízos advindos dessas ações. Se os pais consentem no trabalho das filhas, se o trabalho é honesto, se estão as interessadas munidas do alvará competente, por que então passar por cima de tudo isso? Só mesmo vontade de acabar com o teatro no Brasil.

"ANASTÁSIA", GRANDE ÊXITO PARA O PÚBLICO FEMININO

Repete-se no Rio o fenômeno já observado em outras capitais, quando da estréia de "Anastasia", a peça de Marcelle Maurette que conta a história da possível sobrevivência da filha mais nova do Tzar. "Anastasia" é uma peça que apaixona o público feminino, tal como os romances de Delly e os folhetins de revistas especializadas. E' um conto de fadas da época atual, que começa em 1918, com o massacre da família imperial e que vem até aos nossos dias. Daí o sucesso de Eva, de Morineau, de Manuel Pêra e de tôda a companhia.

FLASHES TEATRAIS

Provando que o amor é uma coisa que atrapalha a vida, aí está o último caso de Francisco Serrano, jovem cantor do Follies, "in love" por Viviane Martinn, sua colega. No último espetáculo, Serrano entrou em cena calçando um sapato de cada cor. Perguntou-lhe o diretor de cena:

— O senhor não viu isto antes de entrar em cena?

Resposta do Serrano:

— Vi... Vi... ane!

—o—

Contou Olavo de Barros no seu programa da Tupi: "Convidaram a vedetta do Follies, Dallis, para uma excursão através da América Latina. Resposta da artista: — "Não posso ir. Nanca aprendi latim".

Dallis, indignada com a piada, desmentiu e juntou:

— Esse senhor Olavo de Barros nem me conhece!

— Imagine se me conhecesse — falou em aparte o Almeidinha — o que não diria da menina.

—o—

Nada menos de 152 metros de fazenda foram gastos na confecção do vestido que Lilian Fernandes exibirá por ocasião do seu casamento, a realizar-se nos primeiros dias de maio. Colé, ao que consta, só gastou três metros, no seu terno de noivo.

—o—

Dizem que Armando Rosas insistiu muito com Iglezias para lhe dar o papel de "cocheiro cego" de "Anastasia", no qual acabou sendo consagrado pela crítica.

— Por que teria o Rosas escolhido um papel tão pequeno?

— Você não viu o resultado? — retruca o Armando Ferreira — O Rosas enxerga longe...

TIME IS MONEY

Não é de hoje que a famosa revista "Time" veicula notícias falsas e desmoralizadoras do Brasil. Aliás "Life", outra publicação do grupo que impôs uma embaixatriz à Itália, tornou-se célebre pelas calúnias à Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália. Vieram explicações, chochas, e pouco depois "master" Luce era recebido aqui, com tôdas as honras. O fenômeno é porém genérico e não específico. Para os americanos tudo o que fica "down the Rio Grande" é para se pôr no mesmo saco. Os indígenas da bacia amazônica, os arranha-céus de São Paulo, Rio ou Buenos Aires, os muralistas do México, tudo é "Latin America" têrmo que nos "States" bate o recorde das conotações. A verdade é que não é muito agradável para os "supercivilizados" verem os índios fazerem o mesmo que êles fazem. Outra não foi a razão que levou a senhora Dclarue Madrus, escritora e mulher de um famoso orientalista, a descrever cobras na Avenida e flores antropófagas para uma revista de Paris. Também uma senhora francêsa, cujo marido foi embaixador do Rio deu uma entrevista a um jornal canadense dizendo que o seu menino, apesar do calor tinha de andar sempre calçado, no Rio, por causa das cobras. O "Time" nada mais faz que bater na tecla, tão cara aos estrangeiros, para os quais nós babamos de gôzo e a quem damos o melhor de nossos sorrisos: País tropical e selvagem não pode ter nada que preste.

Devemos encouraçar-nos contra os ataques. Bobos são os brasileiros, que quando vão aos "States" ou ao Velho Mundo, mandam artigos sôbre as maravilhas da civilização: Ah! o dia em que teremos, de um correspondente nacional: "Vi um pobre menino negro ser atacado a pontapés na estação ferroviária em Lousiania, e ninguém o defendeu". Ou outra: "Os slums de Washington onde moram os pobres pretos são muito piores que as favelas do Rio". Ou ainda: "Os americanos quando ficam bêbados, chegam aos piores extremos: por exemplo, querer atirar as senhoras nas piscinas".

Êsses três fatos foram "vistos" por êste pobre jardineiro. Mas nunca os contei a ninguém, porque as coisas boas dos Estados Unidos me impressionaram mais do que as más. Assim não pensa Mr. Saporiti.

Aviso aos navegantes: Macaco, olha o teu rabo.

CRÔNICA

ANNA MARIA FERRERO

PARA alguém ser notado pelo ator-diretor Vittorio de Sica, é necessário que possua qualidades notáveis de expressividade. Foi justamente o que aconteceu com a atriz Anna Maria Ferrero, do cinema italiano, aos doze anos de idade. De Sica, ao vê-la, definiu-a como um tipo cinematográfico por excelência, quando num certo dia encontrou-a numa recepção. Esse primeiro contato com o mundo do cinema na pessoa de um dos mais credenciados diretores italianos não produziu entretanto nenhum fruto imediato. Surgiu outro cineasta que propôs à família de Anna Maria Ferrero, um papel num filme para a futura "estrêla", mas a tentativa não foi coroada de êxito. Foi necessário tôda a fôrça de persuação do diretor Claudio Gora para arrancar o consentimento dos mais de Anna Maria para fazê-la participar do elenco de "Il Cielo é Rosso" seu primeiro filme e também o primeiro dirigido por Claudio Gora. Ambos conquistaram sucesso absoluto. Anna Maria impôs-se à atenção da crítica e do público pela exatidão com que aderiu à personagem de uma jovem, quase criança, crescida em meio aos escombros da guerra.

Depois dêsse filme, Leonide Moguy, preparando-se para realizar "O Amanhã é Outro Dia" (Domani è un altro Giorno) escolheu-a como protagonista do primeiro episódio do filme. Veio, depois, Malaparte, também em sua primeira experiência cinematográfica com "O Cristo Proibido"; e depois vieram outros diretores e outros filmes de alta categoria.

Anna Maria Ferrero nasceu no dia 18 de fevereiro de 1935. Com pouca idade, tornou-se estrêla de primeira grandeza no firmamento cinematográfico italiano. Vittorio de Sica não se havia enganado quando leu em seus olhos o grande temperamento artístico que Anna Maria possui.

Anna Maria Ferrero já participou dos seguintes filmes: "O Cristo Proibido", com Raf Vallone; "Canções de Meio Século" com Franco Interlenghi; "Os Vencidos", com Franco Interlenghi, "As Infiéis" com Gina Lollobrigida, "O Amanhã é outro Dia" com Pierangeli, "Patos e Papoulas" com Walter Chiari, que está prestes a ser exibido, além de outros.

Anna Maria Ferrero em "Patos e Papoulas" da Art Filmes

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

A AUTENTICIDADE EM "SANGUE DE BÁRBAROS"

John Wayne e Susan Hayward em "Sangue de Bárbaros" da R.K.O.

"A autenticidade é coisa excelente, porém demasiada autenticidade pode arruinar tudo", diz Yvone Woods uma das desenhistas de modas mais solicitadas de Hollywood.

Geralmente gosta-se de ser um pouco enganado, continua Miss Woods, e o entretenimento que se esquece, disse, deixa logo de ser entretenimento. Hollywood teria deixado de passar à história da cinematografia, se os produtores se tivessem agarrado a uma estrita autenticidade.

"Crêem vocês que os vaqueiros do século passado são como aparecem no cinema? Vejam uma fotografia de vaqueiros de 1879. Vêem algum chapéu de abas largas, ou algum revólver de seis tiros? Não, poderão ver uns dez homens perto da câmara, dois trazem bombinas, a maior parte usa barba, e muitos uns bigodes ridículos. Dois vestem calças azuis de trabalho. Se você visse assim John Wayne, ou Gary Cooper, e neles uns bigodes parecidos a guidões de bicicletas, ou o produtor os mata, ou o público morre de rir.

Bem conhece esta bonita senhora o assunto, pois bem atarefada na elaboração de mais de 1.200 trajos do século XII para "Sangue de Bárbaros", magna produção da RKO Rádio, em cinemascope e tecnicolor com John Wayne, Susan Hayward e Pedro Armandariz nos papéis estrelares. E' uma das maiores produções realizadas em Hollywood, e Dick Powell, o produtor-diretor, está de pleno acôrdo com a sensata opinião de Miss Woods. Ela teve que se preocupar apenas com os trajos dos homens. Os de Susan Hayward e do resto do pessoal ficaram a cargo de Michael Woulfe, que, como todos se recordarão, criou os vestidos sensacionais para Jane Russell, em "Um Romance em Paris".

— Não se pode incluir "astros" como John Wayne e Susan Hayward em um grande filme e vesti-los que se tornem desconhecidos...

Wayne faz o Gengis Khan, e Susan faz Portai, a mulher raptada e com quem logo se casa.

— As investigações demonstraram que estes personagens históricos vestiam-se com um envoltório de roupas, sob pena de morrer de frio nos gelados desertos. Raras vezes se banhavam, e untavam o rosto com manteiga para evitar os cruéis açoites do vento de Gobi. Que cena de amor poderia oferecer-se neste filme se quisessemos seguir rigorosamente a autenticidade???

Uma olhadla em Wayne, Armandariz e nos outros do elenco indica que Miss Woods conseguiu um meio termo feliz entre a autenticidade e o que o público gostaria de ver e crêr.

— Wayne se me apresentou um problema, confessa ela. Temia um pouco que fosse demasiadamente adornado e que resultasse em um contraste agudo com os trajos que o público está acostumado a vê-lo vestir. Sucede que Gengis Khan, a quem personifica em "Sangue de Bárbaros" não vestia roupas de muito luxo, a não ser geralmente, camisa de fio branco, e trajos essencialmente cômodos para montar a cavalo. De modo que me cingi à história no que Wayne se referia, com exceção dos capotes, que são mais curtos que o que usava o verdadeiro Gengis Khan. Se alguém põe num indivíduo como Wayne, de quase um metro de noventa de altura, um capote que chegue ao chão, não deixa lugar para os demais atores nem mesmo em tela gigante.

"AVANT-PREMIÈRE" DE "ÊLES E ELAS", SOB O PATROCÍNIO DA SENHORA SARA KUBITSCHEK

Confirma-se Que às 21 Horas de 9 de Maio Próximo, no Metro Passeio, Será Realizada, Sob os Auspícios da Senhora Sara Kubitschek, a "Avant-Première" de "Êles e Elas" (Guys and Dolls). A Renda Reverterá em Favor da Obra Das Pioneiras Sociais. Ilustres Senhoras da Nossa Sociedade Trabalham Neste Momento Para o Completo Êxito Dessa "Great Night" do Esperado Filme de Marlon Brando, Jean Simons, Frank Sinatra e Vivian Blaine, em Cinemascope. — Nota de Destaque, Nessa "Avant-Première", Promete Ser a Presença Das Goldwyn Girls, Que Estarão, na Ocasião, em Visita ao Rio

"ADIVINHE O QUE ÊLE FAZ"

Programa dos mais antigos, no canal 6. Veio de São Paulo, onde Brota Junior — sem dúvida alguma, o melhor animador paulista, conseguiu com simpatia e habilidade, prestigiá-lo, no conceito do público de São Paulo, fazendo dêsse passatempo, um agradável hábito semanal. Aqui no Rio, inicialmente com Madeleine Rosay e já há muito tempo com Heloisa Helena, essa produção da McCann-Erickson conseguiu a mesma aceitação simpática e o prestígio do público carioca. Faz parte de um pequeno grupo de programas despretensiosos, agradáveis, inteligentemente realizados e conduzidos com habilidade, como são, "Tal pai Tal filho", "Idolos de Todos os Tempos", "No Mundo dos Espetáculos", "Congresso em Revista", etc., que, com o tempo, vão se incorporando sadiamente na preferência dos telespectadores do Rio.

Terça-feira, o programa não fugiu à rotina de sua estruturação. Tivemos dois candidatos, e não três, como acontece normalmente. Um concertador de guarda-chuvas, que, logo de saída, teve adivinha parcialmente sua profissão por um dos convidados do júri e pouco depois definitivamente "liquidado", para sua decepção. E uma recreadora de psicopatas. Esta conseguiu todo o prêmio, não obstante o júri ter quase conseguido descobrir sua profissão. Os candidatos desta semana estiveram em grande forma.

Heloisa Helena, como costuma acontecer normalmente, esteve natural e simpática. Conduziu bem o programa e procurou deixar todo mundo à vontade.

Não gostamos foi da publicidade. Continua ainda longa e aborrecida. Não convence a ninguém. Como mensagem publicitária, é muito negativa. Alberto Perez não tem culpa alguma, a idéia e o planejamento da publicidade é que nos parece pobre. O diretor de TV do programa, distraído, fêz a maioria dos seus cortes, atrasado. E o "camera-man" no finzinho, sem razão alguma, fêz um movimento de câmera desnecessário e desnecessário.

PRODUÇÃO — Interessante

DIRETOR DE TV — Razoável

ANIMADORA — Boa

ILUMINAÇÃO — Razoável.

C. A. M.

TELEVISÃO

MOVIMENTO

HELOÍSA HELENA

O contrato da animadora e atriz da Tupi está para terminar. Dia 15 de maio. A Tupi tem encontrado muitos obstáculos para a renovação desse contrato. Heloisa anda aborrecida e tem uma ótima proposta para sair da Tupi. Ganhando aproximadamente 50 mil cruzeiros mensais, entre Rio e Belo Horizonte, Heloisa, se sair da Tupi, o canal 6 não só perderá a sua melhor animadora, como alguns anunciantes que a prestigiam com sua preferência.

OLAVO DE BARROS

Depois de quinze anos de ausência, como ator, Olavo de Barros vai reaparecer ao público carioca, diante das câmeras do canal 6, sexta-feira, no programa "Câmara Um". Olavo vai viver o papel de um paralítico e não dirá nenhuma palavra durante todo o programa.

HOJE, RECOMENDAMOS

NA TUPI

21,05 — Espetáculos Toneiux.
21,50 — Inezita Barroso.

NA TV-RIO

21,00 — Angela Maria.
22,40 — A figura da Semana com Abelard França.

FERNANDA MONTENEGRO

Chegou ontem de São Paulo, após um grande sucesso recente na TV Tupi, canal 3 e prestigiada pelo seu cartaz no Teatro de Maria de la Costa e agora no T. B. C. Veio ensaiar uma peça para o próximo lançamento do Ginástico. Fernanda, provavelmente, deverá trabalhar nesses meses numa de nossas televisões. Boa notícia para todos nós, Fernanda é sem dúvida alguma uma excelente atriz.

RIBEIRO FORTES

Retornou definitivamente ao canal 6. Após o seu sucesso de estréia no programa "Câmara Um", Ribeiro tem recebido constantemente pedidos para trabalhar em diversas produções da Tupi. Esta semana, voltará ao video, sexta-feira, num novo papel da produção de Jacy Campos e sábado, com Aimée. Ribeiro Fortes estava realmente fazendo falta. E' um ator de categoria e um ótimo profissional.

ÂNGELA MARIA

Finalmente estréia hoje Angela, no canal 13. A TV-Rio, nesta fase de renovação, com Cacilda Becker, Alda Garrido, Transmissão de Box Tele-Neno, etc. proporcionará ao público carioca a sua nova grande atração: Angela Maria. Sucesso garantido.

ÂNGELA MARIA

Hoje, às 21 horas, teremos, finalmente, a estréia de Angela Maria, no canal 13. Angela cantará acompanhada pela orquestra de Severino Araujo, composta de 35 componentes. Recomendamos êsse programa com muito prazer.

A NOITE Feminina

Aqui pra nós...

O cafèzinho tomado de pé, é um dos legítimos prazeres desta boa terra. Sobretudo se o tempo é frio e sopra um ventinho cortante, nada mais delicioso que dois goles dessa bebida quentinha, fumegante, em xícaras pequeninas e muito brancas. E devemos êsse grato prazer a algumas mocinhas muito interessantes e preciosas que nos servem sempre com um sorriso alegre nos lábios. E elas sabem lutar. Afrontam o dia inteiro a fria umidade de um chão ladrilhado e naquelas mãos frágeis está o pêso de uma cafeteira transbordante. E são aquelas mesmas mãos delicadas que se sentem, muitas vêzes, abrasadas pela água fervente em que são mergulhadas aquelas xícaras. Merecem, pois, a nossa leal admiração essas moças pelo exato sentido que elas guardam do cumprimento do seu dever. Mas, quantas vêzes nos sentimos desolados, quando são elas atingidas pela falta de compreensão de muitos rapazes, que, numa atitude pouco recomendável, tentam desrespeitá-las. É preciso ter um mesquinho sentido do que é a vida, para que se possa proceder dessa maneira. É lamentável sinceramente que essas coisas aconteçam. Por que não poupar essas jovens trabalhadoras dêsses vexames e decepções? Já é tão árdua a sua vida. É tempo de acabar com êsses gracejos de mau gôsto, rapazes bonitos. Somos um povo civilizado e, mais do que nunca, necessitamos incentivar o trabalho honesto e tratar os nossos semelhantes com o maior respeito e consideração.

Beleza é necessária

Cultivar a beleza das pernas é o que se impõe à mulher moderna, que as exibe, usando o "maillot", que se veste de "short" deixando-as à mostra, que já se convenceu de que andar graciosamente é uma poderosa arma para a sua atração pessoal. As pernas delgadas, espirituais, não é um privilégio das mulheres que nasceram assim, com tornozelos suaves e contornos bem feitos. As curvas harmoniosas, os tornozelos delicados, nada mais são do que o resultado de exercícios diários.

Em tôrno dos olhos, a massagem deve ser feita com muita delicadeza. Não esqueça que os movimentos serão executados de fora para dentro. Para combater os terríveis "pés de galinha", unte os dedos com um creme à base de lanolina e tamborile suavemente em volta das pálpebras.

O pó de arroz oferece uma certa luminosidade ao rosto. Faça uma farta aplicação de pó de arroz claro sôbre a sua pele. Retire, depois, com uma escovinha apropriada. E lembre-se de que pó de arroz deve ser bege ou "rose mauve" para sobressair os seus encantos. Os tons escuros, em geral, envelhecem a fisionomia e produzem manchas.

EM DIA COM A MODA

Os "sweaters" estão muito em moda. Não somente os clássicos irão ocupar um lugar de relêvo no guarda vestido da mulher elegante. Os confeccionados de novos tecidos, novos feitios e contextura nova, estão também na ordem do dia.

—O—

Os modernos "sweaters" combinam harmoniosamente com "ensembles" e com as saias de casimira de lã. Nos tempos mais quentes os "sweaters" são utilizados com calças e saias compridas.

—O—

Nas mais recentes criações de Paris os vestidos estampados ganharam maior evidência. Pudemos observar que os drapeados valorizam o busto.

—O—

Um dos detalhes que tem feito mais sucesso nas novas coleções é os pespontos que estão sempre margeando os bolsos e as golas dos vestidos.

—O—

Está muito em moda combinar o "peignoir" de banho, toalhas de rosto e de banho, o tapete, enfim, todos os acessórios para o banho do mesmo padrão oferecendo uma elegância especial à sala de banho.

—O—

Lanvin Castillo é um mestre quando evoca nos seus modelos as reminiscências espanholas. Nas suas criações preponderam as vivas cores.

ETIQUETA

As espigas de milho só são servidas em almoços familiares. Quando se quer incluir o milho numa refeição elegante deve-se servir apenas os grãos convenientemente preparados.

Música

NESTIA BARROSO

"O Contratador Dos Diamantes"

Pessoas há, dotadas de estupenda faculdade de assimilação de estilos musicais ou literários, assim como de pronúncia, sotaque e outras coisas mais. Ouvindo "O Contratador dos diamantes", de Francisco Mignone, encontramos influências de obras que certamente o impressionaram. A partitura havendo sido escrita quando apenas contava vinte e quatro anos de idade, acima de tudo, ressalta a excelente orquestração, sendo êste, ainda hoje, o aspecto mais firmado de suas possibilidades.

A exigência de bons cantores se faz sentir desde o primeiro ato e o quadro de artistas nacionais deu o máximo de bilho a seu trabalho, quer sob o aspecto da emissão, quer representando compenetrados de seus papéis. O espetáculo decorreu transparecendo cuidadoso preparo nos menores detalhes e apoiado na orquestra, maleável e obediente, sob a direção do compositor.

Maria de Sá Earp, dominando a tessitura um tanto ingrata, fêz sentir volume de voz que se vem ampliando de uns tempos a esta parte mas foi, sobretudo, pelas inflexões impregnadas de coloridos intencionais que arrebatou os aplausos mais entusiásticos, no dueto com o tenor Alfredo Colósimo, no segundo ato.

Paulo Fortes, sendo a figura central do enrêdo, como "Felisberto Caldeira" polarizou a atenção dos ouvintes, pois estava com a voz em seus melhores dias e, como sempre acontece, viveu com recursos da melhor arte o papel que lhe havia sido confiado. O dom de se enfronhar na psicologia dos mais diversos personagens o tornam um intérprete sempre valioso, e com prestígio já assegurado junto ao público que o ovacionou com justiça.

Alfredo Colosimo, "Camacho", está adquirindo hábito de adelgaçar a voz em certas passagens, quando já demonstrou, em outros tempos, possuí-la mais encorpada. Foi, contudo, apreciável seu esfôrço para vencer as dificuldades de sua parte, merecendo elogios sua conduta como ator.

Lourival Braga, embora dotado de timbre sem beleza, realizou trabalho honesto como "Magistrado".

"Gavião de Penacho" cantado pelo côro, no início do 3.º ato, foi um dos momentos agradáveis da ópera, merecendo encômios o maestro Guerra, responsável pelo corpo coral do teatro. O ponto lastimável do espetáculo foi o bailado, por gente sem ritmo, sem noção de equilíbrio artístico, ou disciplina, exibindo corpos feios e carnes flácidas, em desordem incompreensível. E foi pena porque a "Congada" de Mignon, é uma de suas páginas mais valiosas e muito a enriqueceu o elemento coral. Apesar de tudo, o corpo de baile do Municipal, deverá atuar bem melhor...

Em papéis de menor relêvo Glória Queiroz, Carlos Walter, Hélio Paiva, Raul Gonçalves e Nino Crinio, se mantiveram à altura dos demais cantores.

Foi, em suma, um ótimo espetáculo, estando de parabéns o maestro Mignone, assim como o público, pelas emoções suscitadas no decorrer da ópera.

«GON GIOVANNI», 6.ª-FEIRA NO MUNICIPAL

Com Peter Gottlieb, Aracy Bellas Campos, Lia Salgado, Nelly Mary e Bruno Lazzarini nos principais papéis, em comemoração ao bicentenário de Mozart, será cantada na próxima sexta-feira, no Municipal "Don Giovanni", sob a direção do maestro Belleza.

Esse espetáculo vem despertando vivo interêsse.

PARA AS DONAS DE CASA

A LIMPEZA DOS ADORNOS

de Porcelana e Outros

Os adornos de porcelana, depois da lavagem com água e sabão, devem ser bem secos e polidos com um pouco de cêra branca de lustrar móveis. Para a porcelana de valor, o melhor recipiente para lavagem é a bacia de matéria plástica que, além de ser inquebrável, possui certa elasticidade, que a torna mais segura, para os metais.

—

Para limpar o bronze, deve-se usar ácido clorídico (1 parte de ácido clorídico para 6 de água). E' necessário trabalhar com todo o cuidado porque o ácido clorídico é muito corrosivo. Aplique por meio de algodão ou de um trapo atado à ponta de um pedacinho de pau. Lave com água e sabão e, depois de enxuto, passe cêra de lustrar móveis, como proteção.

—

Limpe com escova macia o bronze dourado e lave com vinagre e água morna. Deve ser sêco, polido com pano de camurça e untado de cêra branca de lustrar móveis.

A cêra de lustrar móveis limpa muito bem os ornamentos de bronze. Para as frestas e dobras difíceis de atingir, use-se uma escova de sapatos, bem limpa e bem macia.

*

A limpeza por meio de um pano macio é tudo quanto o marfim necessita. Em todo o caso, para não amarelar, pode-se passar álcool metílico ou deixar exposto ao sol.

*

Limpe sempre o metal niquelado com um pano macio e sêco, usando cêra de lustrar móveis uma vez por semana.

*

Para lavar a terra-cota, use água com sabão e um detergente. Se ainda restar sujeira, utilize a pasta de limpar banheiro e passe diversas vêzes em água limpa.

*

Faça o polimento dos metais oxidos, com cêra branca de lustrar móveis e nunca se utilize dos líquidos de limpar metais comuns.

*

Deve-se tirar as manchas do alabastro com um pano macio embebido em terebentina (ou algum substituto desta) e passar em seguida outro pano impregnado de pó de pedra-pomes. Lava-se com água morna e sabão de côco. Depois de enxuto, passa-se cêra de lustrar móveis.

Para limpar molduras douradas, passe um pano embebido em terebentina aquecida. Não aqueça a terebentina diretamente e não a leve ao fogão, pois é, inflamável. Aqueça-a, colocando o vidro tapado dentro de uma panela de água quente.

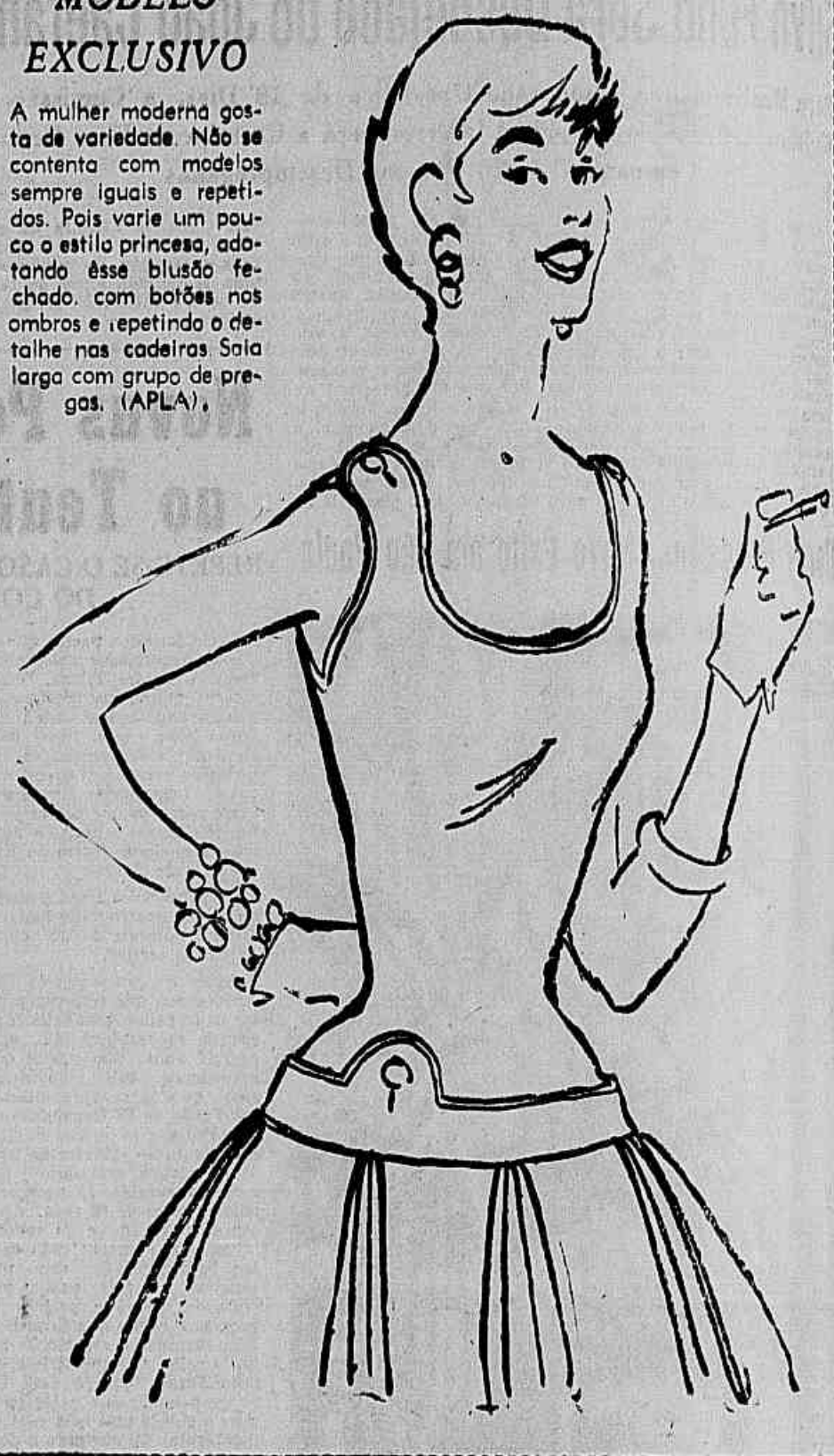
*

Para limpar as saladeiras, cestas de pão e outros utensílios de mesa de madeira, passa-se um pano embebido em um pouco de óleo de oliva. Se tiver manchas, a palhinha de aço serve para tirá-las.

*

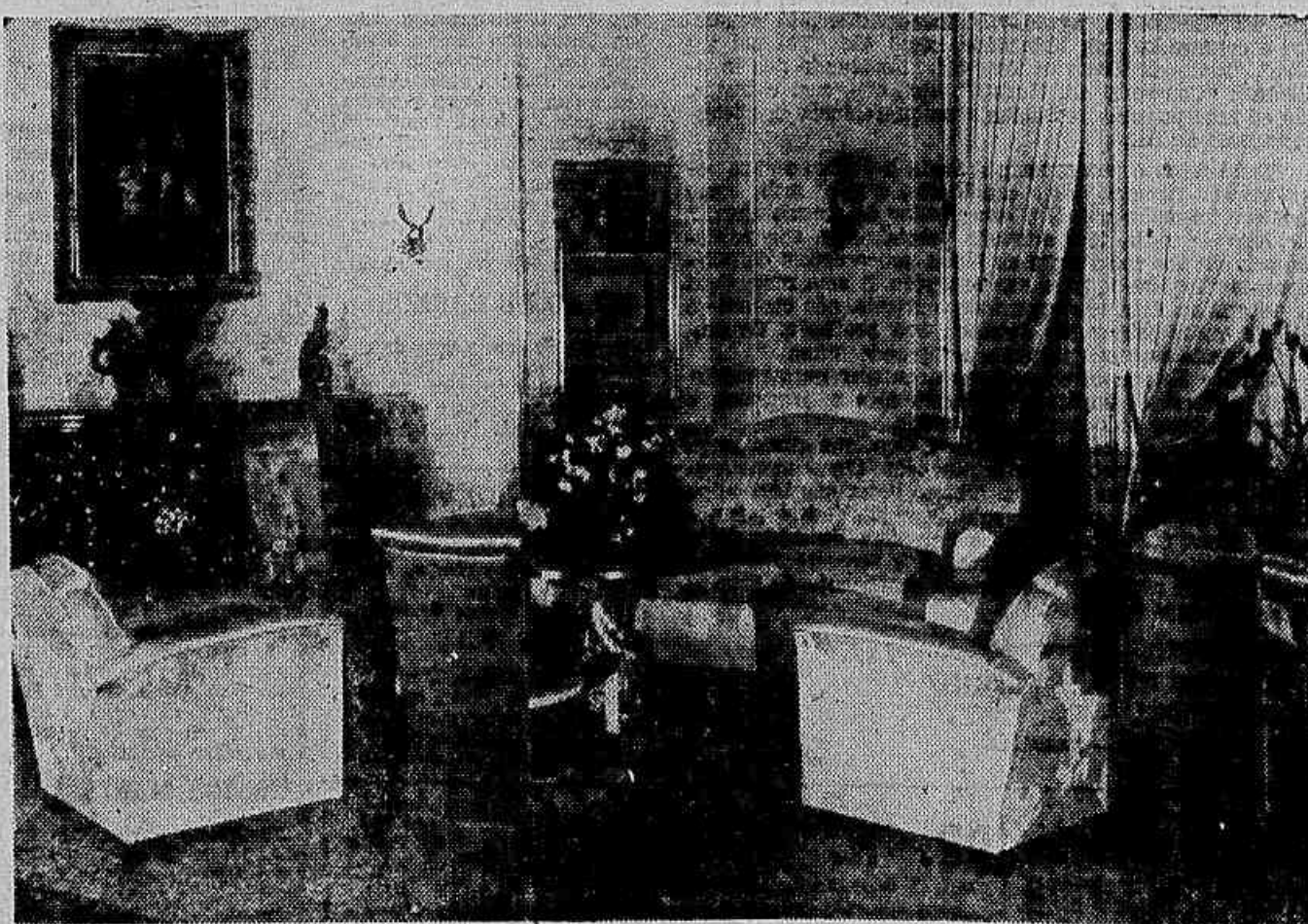
Para limpar objetos de tartaruga use um pano embebido em um pouco de óleo de oliva e tire com um pano limpo.

MODÊLO EXCLUSIVO

A mulher moderna gosta de variedade. Não se contenta com modelos sempre iguais e repetidos. Pois varie um pouco o estilo princesa, adotando êsse blusão fechado, com botões nos ombros e repetindo o detalhe nas cadeiras. Saia larga com grupo de pregos. (APLA).

Franceses ou Italianos?

Muita gente prefere os costureiros italianos aos franceses. Diz-se que os italianos têm mais bom gôsto. Para tirar a prova, aqui está uma sugestão Veneziani, de Milão, para um vestido listrado. As listras são bem largas e dos lados há um bordado que termina formando abc. (Foto Transwolrd)

SIMPLICIDADE

Julia Adams faz da simplicidade a sua base de sucesso. Com juventude, sol e alegria, completa os elementos de que necessita para vencer. E como vence! (IPA)

...Em poucas linhas

Está em franco desenvolvimento a exportação geral dos vinhos franceses, muito embora com redução pequena a da última safra. Da safra de 1954-55 essa exportação atingiu o total de 3.522.000 hectolitros contra 3.574.000 na anterior.

A produção de texteis artificiais, na França, no ano passado, se elevou a 112.679 toneladas contra 106.734 em 1954, o que representa um aumento de 5.7%. Nessa produção, a raiona ocupou o primeiro lugar, seguida de perto pela fibrana. Apesar, porém, do aumento da produção foi ele proporcionalmente menos que o registrado nos países estrangeiros. Todavia, como a produção francesa passou do triplo em quatro anos, é de esperar que o crescendo mais se firma neste ano.

UM BURACO NA PAREDE FOI O PRINCÍPIO DA HISTÓRIA ONDE APARECE O ÔNIBUS

THÉO DRUMMOND

NUM belo dia de 1769, numa aldeia da França, um cavalheiro colocou o chapéu na cabeça, arrumou a gravata e subiu num estranho aparelho, depois de acender uma enorme caldeira na parte traseira do mesmo. Infernal barulheira e grossos rolos de fumaça provavam que o «monstro» vivia. E repentinamente as rodas se movimentaram com estrépito e o estravágante veículo saiu pelas quietas ruas da aldeia sob os olhares atônitos e amedrontados da população. Infelizmente, o caminhão não era totalmente reto e liso. E como não era, aconteceu um desastre que não figurava na imaginação do inventor daquela «caranguejola», Joseph Cugnot: o veículo entrou por um muro de uma casa, fazendo um enorme buraco na parede. O resultado não se fêz esperar: processo por danos à propriedade alheia. Vítima das risotas e pôsto em ridículo por todos, Cugnot resolveu mudar de vida e tratou de abandonar suas experiências. Mas a verdade é que a última teve um mérito: aguçou o interêsse de outros inventores do mundo inteiro, que trataram de se aproveitar da idéia para construir êstes veículos coletivos que hoje constituem um espetáculo corriqueiro para os nossos olhos: os ônibus.

Em 1784, William Murdock construiu um veículo de três rodas, que desenvolvia a excelente velocidade de 18 quilômetros por hora. O norte-americano Nathan Reed, quatro anos mais tarde, aperfeiçoou o veículo de Murdock, mas somente depois de 1803 foi que Richard Trevithick, outro pioneiro, começou a trasportar passageiros, fazendo disso um negócio. Em 1834, John Scott Russel apareceu com um novo veículo rodoviário a vapor, pelas estradas de Glasgow-Paisley, Inglaterra. Mas um dia, com os passageiros apertados nos bancos, uma roda dianteira saiu do eixo e o carro caiu numa vala, ocasionando a morte de quatro pessoas e ferindo muitas outras. As autoridades resolveram acabar com aquêle «perigo» e aprovaram uma lei impondo uma taxa tão exorbitante sôbre veículos a vapor que por longos anos não mais se falou no assunto. Mas, em 1871, um francês resolveu reabrir a questão e construiu um ônibus elétrico, mas as baterias eram pesadas demais e a experiência redundou num fracasso financeiro. Daimler, em 1884, idealizou um pequeno motor, leve de combustão interna e antes do fim do século, já construía chassis completos. Em 1907, apareceram novos tipos, menos barulhentos, e em 1915 surgiram os ônibus de dois andares. De 1922 para cá, o desenho e a construção dos ônibus sofreram profundas modificações, pois, o chassis e a carroçaria passaram a ser construídos visando ao transporte em massa de passageiros. Daí por diante não mais pararam os melhoramentos.

Hoje, os ônibus mais modernos possuem aparelhos de rádio, ar condicionado, poltronas cômodas, etc. E a verdade é que isso se deve não só aos primeiros inventores e técnicos, como também aos operários anônimos que, com esfôrço e dedicação, trabalharam e trabalham no sentido de aperfeiçoar cada vez mais êstes coletivos que tão bons serviços prestam a todos os cidadãos. Do conjunto de ações de cérebros ousados e de operários dedicados à execução daquilo que foi concebido teoricamente é que se devem as maiores e melhores realizações da espécie humana.

Aspecto de Salão

LELEU, o grande decorador francês, apresenta um recanto de salão decorado em estilo formal. O detalhe importante: painel do fundo da "bombée" do mesmo tecido da tapeçaria do sofá. (Serviço de imprensa da Embaixada da França).

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Gontram de Souza, engenheiro da E. F. Central do Brasil.

João Alexandrino de Figueiredo, do nosso comércio.

Paulo Elias, comerciário.

Francisco Tomás Borges Filho, funcionário do Ministério das Relações Exteriores.

José Joaquim Alonso, comerciário.

Senhoras:

Maria de Lourdes Fortuna Gonçalves, viuva do Sr. Rubem Gonçalves Barata.

Maria Marta Segadas Guimarães, viúva do escritor e cônsul Artur Guimarães.

Meninos:

La Fontaine, filho do tenente La Fontaine Vilas Boas.

—

Fizeram anos ontem:

Senhora Hilda Medina Lemos, espôsa do Sr. Altair Pinheiro Lemos; Sr. Roberto Diez Carte; Sr. Saturnino Pereira, industrial e comerciante em nossa praça.

CASAMENTOS

Maria Lucia Lima-Luiz Roberto Sertã — Durante o Santo Sacrifício da Missa, no dia 8 de maio próximo, às 10 horas, na Capela do Colégio do Santa Marcelina, na Estrada do Açude, n. 250, Alto da Boa Vista, realizar-se-á o casamento do Sr. Luis Roberto Sertã, com a senhorita Maria Lucia, filha do Sr. Alfredo d'Avila Lima e da Sra. Cristina Raposo Lopes Lima. O noivo é filho do Sr. Alfredo Sertã e da Sra. Maria Helena Chamaux Sertã e, a noiva, neta do nosso antigo companheiro de trabalho, Vasco Lima.

— Realizou-se no dia 23 ultimo, na igreja do Santissimo Sacramento, às 18 horas, o enlace matrimonial do Sr. Pery Loretti Ferreira, funcionário do Ministério da Guerra, e compositor, com a senhorita Ester de Barros.

Foram padrinhos o Dr. Eurico Sampaio e senhora, e o industrial Eduardo de Barros e senhora.

O ato civil foi efetuado às 13 horas na 3.ª Circunscrição, servindo de testemunhas o tenente Antonio Machado Brito e Sra. Dr. Aryna de Carvalho.

PIONEIRAS SOCIAIS

Amanhã, às 15,30 horas, na rua Visconde de Santa Isabel, antigo Jardim Zoológico, será lançada a pedra fundamental da "Fundação Luiza Gomes de Lemos", das "Pioneiras Sociais", entidade fundada e dirigida pela senhora Sara Lemos Kubitschek, espôsa do presidente da República. Essa fundação é o primeiro Centro de Prevenção Contra o Câncer.

O chefe do govêrno deve comparecer ao ato.

DISTINÇÕES

O jornalista Gilberto Figueiredo Pimentel, oficial de gabinete do presidente da República, acaba de ser distinguido com as medalhas e os diplomas "Marechal Caetano de Faria" e "Marechal Hermes", comemorativas do transcurso do centenário de nascimento daqueles dois vultos da nossa história.

CLUBE MILITAR

Depois de amanhã, às 20,30 horas, haverá no Clube Militar uma festa de arte, de piano, "acordeon" e "ballet", a cargo de Cléa Di Giorgio Guimarães, com a colaboração de Jussira da Silva, Terezinha Promero, Veridiana Acacia Morais e Dulce Nogueira.

HOMENAGENS

Atendendo à solicitação de vários amigos do homenageado, que não poderão vir a esta capital na data aprazada, a Comissão promotora do banquete ao Dr. Paulo Baeta Neves, resolveu transferir, para o dia 15 de maio próximo, no Automóvel Clube do Brasil, essa manifestação de apreço, que se ia realizar amanhã.

FESTIVAL DE POESIA

"Os Desconhecidos", grupo organizado por estudantes de nossas academias de teatro, realizarão um festival de poesia, depois de amanhã, às 21 horas, no auditório da Escola Cardeal Arcoverde.

Na segunda parte do programa será prestada uma homenagem a Manuel Bandeira, que acaba de completar 70 anos de idade. Declamarão Edgard Ribeiro, Gersi Camargo, Walter Tobias e Stenio Garcia.

COMEMORAÇÕES

O ministro da Educação e Cultura, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o Museu Nacional e a Sociedade Amigos do Doutor Alexandre Rodrigues Ferreira, realizarão uma sessão solene, comemorativa do bicentenário do nascimento desse sábio, amanhã, às 15 horas, no auditório do Museu Nacional.

IN MEMORIAM

A Associação do Ensino Primário do Rio de Janeiro prestará, domingo próximo, às 15 horas uma homenagem à memória do sacerdote salesiano, padre Francisco Lana, seu primeiro presidente, inaugurando uma placa de bronze e sua efígie na rua que tem seu nome em Vila Isabel.

Deverão falar na ocasião o prefeito Negrão de Lima, o deputado Milton Campos, o Prof. José Schiavo e vereador Frederico Trota. A rua fica no começo da rua Visconde de Abaeté, entrando-se pela Avenida 28 de Setembro n. 250.

CONHEÇA PORTUGAL

Uma viagem de IDA e VOLTA, com 15 dias de estada nesse maravilhoso País, é o que está oferecendo a seus leitores o jornal O MUNDO PORTUGUÊS, através de um concurso (Carta Patente 238) em colaboração com as Rádios Mayrink Veiga e Mundial.

Leia êsse moderno e bem informado semanário e concorra a essas viagens é mais prêmios distribuidos mensalmente.

No próximo dia 29 às 21 horas, no auditório da Rádio Mundial será sorteada a 2ª VIAGEM correspondente à SÉRIE — B.

Faça de O MUNDO PORTUGUÊS o seu jornal e esteja em dia com os acontecimentos da Pátria de Camões.

O "REI FAROUK" MORREU EM CAXAMBU

A Rádio Nacional (Programa Cinelândia Matinal, de Adolfo Cruz) Promove e Organiza a Quinta Semana do Cinema Nacional — Cooperação Total do Povo e Prefeitura da Cidade Mineira — Os Participantes — Mais Jornalistas Que Astros e Estrelas

O nosso "Rei Farouk" foi definitivamente deposto, morreu e foi enterrado na recente Semana do Cinema Brasileiro em Caxambu, a quinta que se organiza e a primeira que não contou com a presença e "desorganização" do Sr. Joaquim Meneses, presidente perpétuo da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, associação um tanto estranha, pois que é negada pela maioria dos críticos cariocas. Houve a primeira semana em Belo Horizonte; a segunda na Bahia; a terceira em Vitória e a quarta em Quitandinha, esta devidamente tumultuada e também desorganizada pelo Sindicato dos Exibidores. O cronista Adolfo Cruz participou das duas últimas e achou que a Nacional poderia, sozinha, organizar a V Semana, já que a onda poderosa da emissora era a maior publicidade com que contavam os organizadores. Abandonou a ABCC e seu presidente, não deu bola para o Sindicato de Exibidores (ainda mais complicado do que a Associação do Meneses) e organizou sozinho a V Semana — que foi um sucesso.

O Começo

A idéia de escolher-se Caxambu partiu dos irmãos Cury, da Rádio Nacional, colegas de Adolfo Cruz. Êles se dão bem com o prefeito, Sr. Paulo Levenhegen de Mello, e sabiam-no um homem progressista, amigo de sua cidade. Em 30 dias organizaram-se os convites, prepararam a cidade, apresentaram-se os voluntários para as diversas comissões. Todos os hotéis da cidade menos um — colocaram quartos e apartamentos, gratuitamente, à disposição dos convidados. Os maiores, como o Glória (o mais grãfino), chegou a reservar 15 apartamentos.

Semana de Quatro Dias, Que se Reduzem a Dois

A maior dificuldade para a Comissão Organizadora é garantir a participação dos principais astros e estrelas. Não porque êstes desprezem o convite, mas por uma razão muito simples: cinema no Brasil ainda é um bico para 90 % dos artistas. Bico que rende muito, mas que ainda não pode pagar com exclusividade os seus astros, que vivem mesmo é do rádio, do teatro e da televisão. Há exceções, como Anselmo Duarte, Wilson Viana e poucos mais, sendo que êstes não tiveram ainda coragem de enfrentar o palco. Por isto, as "Semanas" do Cinema Brasileiro se reduzem, oficialmente, a quatro dias — sexta, sábado, domingo e segunda, sendo que, praticamente, os artistas começam a chegar no domingo e os que trabalham em teatro só podem dar um pulinho na segunda-feira.

RODOLFO MAYER

Os Que Começam e os Que Terminam

Justamente porque o teatro e o rádio absorvem a maioria dos astros que trabalha em nosso cinema, os Festivais contam com pouca gente conhecida nos dois primeiros dias. Os que fazem, de fato, a semana inteira são os que já estão no fim da carreira, como Vicente Celestino, Gilda Abreu e Catalano, e os que começam, com Agnes Foutoura e Avany Maura. Estes estão mais disponiveis sem outros compromissos. Pelo menos aconteceu assim em Caxambu.

A MAIOR POPULARIDADE: OSCARITO

A bem da verdade, devemos dizer que o astro ansiosamente esperado era Oscarito, ator que é de fato popular em todo o Brasil, querido pelos granfinos e pelos pobres. Perguntamos a um engraxate se êle já vira ator ou atriz conhecido. Êle nos disse — "Anda não. Vou esperar hoje o Oscarito". Falava-se também bastante em Grande Otelo. Infelizmente os dois mais populares não puderam aparecer. Perguntamos a um vendedor de jornais: — Já passaram os artistas? — A sua resposta: — Passou apenas uma moça de cabelo branquinho. (Era Mara Rubia).

UMA GRANDE CARAVANA

Apesar das temporadas de teatro, dos programas de rádio e TV, dos compromissos com boites, mesmo assim a Prefeitura de Caxambu conseguiu reunir uma bela equipe na cidade serrana. Os que lá estiveram: Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, Delfino, Marlene, Ronaldo Lupo, Catalano, Agnes Fontoura, Avany Maura, Margot Morel, Vicente Celestino, Gilda Abreu, Mara Rubia, Anselmo Duarte (realmente popular e provocando tumulto entre as mocinhas da cidade, Adelaide Chiozzo, Carlos Mato, Wilson Viana, Wilson Grey, Arnaldo Montel, Murilo de Alencar, Watson Macedo, Domingos Caruso, José Carlos Burle e Roberto Acacio. Vinte artistas, três produtores, um exibidor e... 50 jornalistas.

MARGOT MOREL

O PROGRAMA FOI CUMPRIDO

O programa dos quatro dias foi integralmente cumprido, o que prova a boa organização da festa. O grande dia foi a segunda-feira, quando tôda a caravana estava reunida, chegando nesse dia, Marlene, Delfino e o casal Rodolfo Mayer. Nesta noite foi exibido em "première" no Brasil o filme "Leonora dos Sete Mares", estrelado por Rodolfo Mayer e Arturo de Cordoba.

ÍDOLOS DE ONTEM E DE HOJE

Nas cidades do interior, Vicente Celestino ainda tem um grande público. O cantor já ultrapassado para a geração que veio depois de 1930, ainda é um grande cartaz no interior. Os seus discos, tocados incessantemente na praça da cidade, tornaram-se o fundo musical do Festival. Entre a gente nova, os mais populares são Marlene, Delfino (ajudados enormemente pela sua atuação ao microfone da Rádio Nacional), Adelaide Chiozzo e Wilson Viana. No "show" da Boite, Adelaide e seu marido, o violonista Carlos Matos, ganharam os maiores aplausos.

CINEMA E TURISMO

O prefeito Levenhegem conseguiu o seu objetivo: colocou Caxambu nas "manchettes" dos jornais e revistas do Rio e São Paulo, teve a sua cidade, o belo parque e os seus hotéis filmados para os jornais cinematográficos e TV e levou para a serra uma leva extemporânea de turistas. Gente do interior, de cidades próximas, que desejavam ver de perto os seus ídolos. Os hotéis estavam repletos, o que não é comum nesta época do ano.

HISTÓRIA E LENDAS DOS CASTELOS PORTUGUÊSES

O CASTELO DE CAMPO MAIOR

Muito perto do rio Caia e sôbre uma pequena elevação da extensa planície alentejana assenta a linda povoação de Campo Maior, alvejante no seu impecável cáio e na rigorosa geometria do casario.

Como sucede em quase todos os povoados alentejanos, densos pelas distâncias que os separam uns dos outros, Campo Maior é uma vila bastante populosa e de numerosas edificações, pois já nos meados do século XVIII contava 1.076 prédios. Sôbre o nivel médio das construções da vila salienta-se o vulto da igreja Matriz, vasto templo de três naves, começado em 1570. À semelhança da capela de São Francisco de Evora, também, anexa, tem uma «capela dos ossos».

Muito haveria de dizer acêrca dessa importante terra alentejana, no tocante às suas riquezas agricolas, ao fabrico de azeite e de conservas, à sua paisagem, enfim — pôsto que sóbria mas impressionante pela grandeza dos seus horizontes. O nosso objetivo é diferente e assim nos voltaremos para o vulto austero do castelo, situado numa pequena elevação fronteiriça de Espanha. Dali se alcançam, pela vista, as terras espanholas de Badajoz e Lobon e as serranias, um pouco mais distantes, de Mérida.

O castelo contava primitivamente vários baluartes: S. João, Fonte do Concelho, Santa Rosa, Boa-Vista, São Sebastião, Lisboa, Curral dos Coelhos e Santa Cruz. Tinha na sua composição arquitetônica, revelins, meias-luas e contra-escarpa.

Muito incerta a origem dêste castelo, no respeitante ao seu fundador, atribuindo-lhe, contudo, o tempo dos mouros, por haver noticia de lhes ter sido arrebatado em luta violenta pelos Perez, de Badajoz, em 1210.

Os diversos ataques sofridos pela fortaleza arruinaram-na, deixando-a em precárias condições de defesa, tendo sido D. Diniz quem a mandou reedificar em 1310.

Em tempos do rei D. Manuel I fizeram-se, ali, obras importantes, entre as quais se destaca a primorosa janela gótico-manuelina que se abriu no lado Norte de uma das suas torres. Mais tarde, sob o reinado de D. João IV, a praça foi totalmente murada, sob a direção técnica de Nicolau Langres.

Além dos ataques inerentes à sua função militar, o castelo de Campo Maior sofreu também as fúrias de uma violenta trovoada que em 16 de setembro se desencadeou sôbre a fortaleza, resultando dêste fato a explosão dos armazéns de pólvora, que fêz voar a porta principal do castelo. O sinistro, segundo noticia de Pinho Leal, deu-se às três horas da manhã; cinco torres, nada menos, foram, então, pelos ares; tão enérgica foi essa explosão que o fragor se fêz sentir em Elvas, em Arronches e em Badajoz.

Importantissimos se consideram os feitos desta fortaleza. Em 1712, Campo Maior foi sitiada por numeroso exército comandado pelo general Bay, que foi obrigado a retirar para Badajoz, depois de quase um mês de cêrco que não pôde manter.

Não sabemos se teria sido a propósito dêste ataque ao castelo de Campo Maior, que certo episódio lendário se conta ainda na região, e em que, para encobrir a pequenez do exército defensivo, e mostrar a falsa importância dessas fôrças, fizeram envergar a farda de oficial a um número enorme de soldados que se deixavam ver através das ameias, procurando com êste embuste de estrategia, convencer os sitiantes de que as fôrças contidas no castelo estavam em justa proporção com o número avultado de oficiais que as comandavam.

Por essa ou por outras razões, o certo é que a vitória coube aos portuguêses...

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

RETORNA A «GALERIA MUSICAL»

Está marcada para o próximo dia 3 de maio a "rentrée" do programa "Galeria Musical Sanbra" focalizando, semanalmente, a obra musical de um compositor popular brasileiro, tendo, como "estrêla", a cantora Dircinha Batista. Escrito e apresentado por Paulo Roberto, o "Galeria Musical Sanbra" voltará a ser irradiado tôdas as quintas-feiras, às 21,35 horas. A audição de retôrno focalizará o compositor João de Barro.

Dircinha Batista, "estrêla" do "Galeria Musical SANBRA".

«HOJE TEM ESPETÁCULO?»

Com a participação do "cast" de comediantes — inclusive Germano ("seu" Boa Cabeça), Paulo Gracindo, Alegria, Zezé Macedo e outros — e, ainda, de vários cantores, será transmitida, hoje, às 21.05 horas, mais uma audição de "Hoje Tem Espetáculo?", produção de Paulo Gracindo, num oferecimento da Perfumaria Lopes. Orquestra sob a direção do maestro Alberto Lazzoli.

«MUSICAL LÓIDE AÉREO»

Apresentando música variada dos repertórios nacional e estrangeiro, e, também instrumentais, a PRE-8 vem transmitindo, de domingo a sexta-feira, às 24 horas, o programa "Musical Lóide Aéreo".

DEBATES SÔBRE O IMPÔSTO DE RENDA

Mais um êxito vem de obter o setor rádiojornalistico da PRE-8, com a transmissão, tôdas as quintas-feiras, das 22.40 às 23.30 horas do "Cartas na Mêsa", onde as mais destacadas figuras politicas e administrativas do país debatem problemas de interêsse coletivo. Assim, logo mais, naquele horário, o Sr. Castro Viana, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, em companhia de vários técnicos, exporá as atividades daquele importante setor do Ministério da Fazenda, bem como afastará quaisquer dúvidas sôbre o assunto, o qual desperta natural curiosidade, já que nos aproximamos do prazo final para pagamento do mencionado imposto, isto é, segunda-feira próxima, dia 30 do corrente.

«CONCÊRTO DA MADRUGADA»

Amanhã, o "Concêrto da Madrugada", das 4 às 5 horas, apresentará o "Concêrto em Lá Maior", para clarineta e orquestra, com a Sinfonia de Câmara, sob a regência de Fernand Oubradous e, ainda, um recital com o violinista Jascha Heifetz, acompanhado, ao piano, por Emanuel Bay.

HOJE, PELA NACIONAL

A Nacional levará ao ar, hoje, a partir das 18 horas, a seguinte programação: 18 horas — O Bandolim do Jacob; 18,25 — Aventuras do Anjo; 18,35 — Aventuras do Jerônimo; 19 hs. — Aconteceu no Catete; 19,05 — Sabe de Última?; 19,15 — No Mundo da Bola; 19,30 — A Voz do Brasil; 20 horas — Alma Danada; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Calendário Kolinos; 20,35 — Um Milhão de Melodias; 21 horas — E' Verdade ou é Mentira?; 21,05 — Hoje Tem Espetáculo?; 21,30 — A Página das Nove e Meia; 21,35 — Nossa Alma, Nossa Música; 22 horas — Comentário d. R. N.; 22,05 — Audição de Raul de Barros; 22,30 — O Garoto Assoviador; 22,35 — Repórter Esso; 22,40 — Cartas na Mesa; 23.30 — Grande Informativo.

MARTIRES da Grande Aventura

(Cont. da 1ª pág. do 2º caderno)

pazes da FAB, que por tão pouco tempo resistiram à mata, apesar dos conhecimentos que possuiam, poderiam ter sucumbido ante os perigos que oferecem os verdadeiros bandos de onças que se locomovem com facilidade por dentro da mata, os milhares de répteis venenosos, cascavéis, jararacas, urutus, sucurijus, os temiveis sáurios que lotam os igarapés do Tapajós, as temiveis caranguejeiras e escorpiões, muitos de veneno tão fulminante quanto o da cascavel, e milhares de outras ocasiões em que a vida do sertanista, mesmo mais experiente, se vê exposta indefensavelmente.

Lembro-me que certa noite, arranchado numa rede, às margens do Areguaia, num barranco de mais de quatro metros de altura, fui surpreendido à luz bruxoleante de uma lamparina a óleo, com a presença de um bando de caranguejeiras que caminhava lentamente em direção à minha rede, quase encostada ao chão. Feliz por ter permanecido lendo, com o lampião aceso, saltei prontamente, acordando meus dois companheiros caboclos, para pedir explicação do tão imprevista fenômeno. A explicação foi simples: a caranguejeira alojar-se nos barrancos úmidos do rio, mas pressente as cheias iminentes e retira-se prontamente para o interior, buscando segurança. De passagem, vai empregando sua habitual atividade de ir picando o gado ou pessoas que surjam no seu caminho.

No dia seguinte, o barranco de quatro metros desaparecera e o local onde haviamos instalado nossa rede, era um vasto lençol d'água.

Também numa caçada de jacarés fui advertido aflitivamente por um caboclo sôbre o perigo que corria, se tocasse a parte posterior do animal. Sob as grossas escamas dêsses monstros alojam-se milhares de escorpiões pretos, venenosissimos e agressivos.

De outra feita, navegando num batelão em pleno Tocantins, tive necessidade de aportar numa praia a fim de repousar durante a noite. Éramos quatro e preparamos nosso acampamento da melhor maneira possivel. Pela madrugada, após fazermos um pouco de café, tornamos ao barco para continuar a viagem. Já instalados travamos conhecimento com quatro cascavéis que durante a noite se haviam alojado sob os bancos da embarcação. Sua presença foi revelada quando um de nós, ao caminhar cuidadosamente por dentro do bote, trazia prêsa à bota uma das cobras que fincara seus dentes aguçados no couro do calçado.

(Continua)

OS ENIGMAS D'A NOITE

PROBLEMA N.º 1609

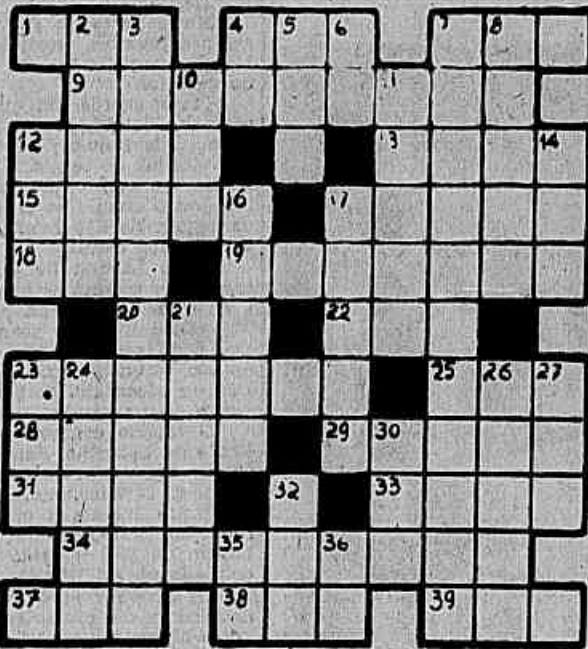
HORIZONTAIS: 1. Vazia — 4. Pedra do altar — 7. Argola — 9. Apelido que os índios de São Vicente deram ao Pe. Leonardo Nunes — 12. Crustáceo decápode braquiuro — 13. Ramada — 15. Relativo a eixo — 17. Zunir — 18. Cano de moinho — 19. Indígena da tribo dos rios Juruá e Jutaí — 20. Medida de pêso do Cambódia — 22. Povoação da África — 23. Árvore americana, cujos frutos têm a aparência de ervilhas vermelhas — 25. Feminino plural da terminação ão — 29. Arreios de cavalo — 29. Rêde de arrastar — 31. Dei pancadas — 32. Antiga medida para líquidos — 34. Planta da família das Fagáceas (pl) — 37. A casa — 38. Cólera — 39. Astro-rei.

VERTICAIS: — 2. Cofre-forte — 3. Tornar brilhante — 4. Brisa — 5. Monarca — 6. 5º mês dos hebreus — 7. Enxota-moscas — 8. Resgatar — 10. Camareira — 11. Instrumento cirúrgico que serve para afastar os tecidos — 12. Tribo de índios norte-americanos — 14. Nome de homem — 16. Nacos — 17. Entesar — 21. Costela — 23. Boximane — 24. Pescada-amarela — 26. Casualidade — 27. Cidade do Sudão francês — 30. Empunhei — 32. Oceano — 35. 3ª nota musical — 36. Em 2.

CHARADAS

124. HAPLOLÓGICA — O VELHACO ficou de PARTE conservando-se SILENCIOSO. 2, 2.

125. INTERCALADA — Com TEMOR do PORCO êle atravessou o quintal com PRUDÊNCIA. 2, 3.

126. ENCADEADA — Não havia RAZÃO para tal RATA dar o MAU CIRURGIÃO. 2, 2.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS

Nº 121: reparadeira. Nº 122: divagador. Nº 123: lacaio, macaio.

Soluções do Problema N.º 1608

HORIZONTAIS: acaso — abalara — canal — latir vós — amel — caro — ras — marás — matar — acatara — arara.

VERTICAIS: abates — canil — alar — sal — or — acamara — adorara — lar — varara — S.O.S. — catar — mata — mar — cá.

MÚSICA em Conserva

EVERALDO DE BARROS

Se vocês olharem bem a foto acima verão, sôbre o que suponho ser o tampo de uma mesa: um baita cinzeiro vazio; três isqueiros, possìvelmente secos; um porta-lápis, sem os ditos; um óculos (será?) ou miniatura de dinossauro; um calendário de matéria plástica; papéis vários; o mundo (aquela grande bola no canto direito) pela metade e cinco mãos. As que seguram a caneta e pousam sôbre o papel, sôbre a larga pasta de couro do Rio Grande do Sul, estão, como é fácil observar-se, presas a dois braços, na extremidade dos quais encontramos o cantor francês Dany Delmin que, por sua vez, prendeu-se à fábrica de discos Mocambo, para cumprir contrato muito mais largo do que o sorriso do homem de óculos escuros que é o senhor Adolfo Vacemberg, diretor da Mocambo. A mão de dedos longos e fusiformes, marcada por um relógio, com pulseira negra, é do pianista Paulo Burgos, que vem de gravar na Mocambo o LP intitulado "Seleções de Portugal". No primeiro plano, ângulo esquerdo da foto, a miniatura do automóvel que Dany Delmin pretende comprar assim que saia o seu LP Mocambo "Dany Delmin Chante Paris".

MEU DEUS! PERNAS

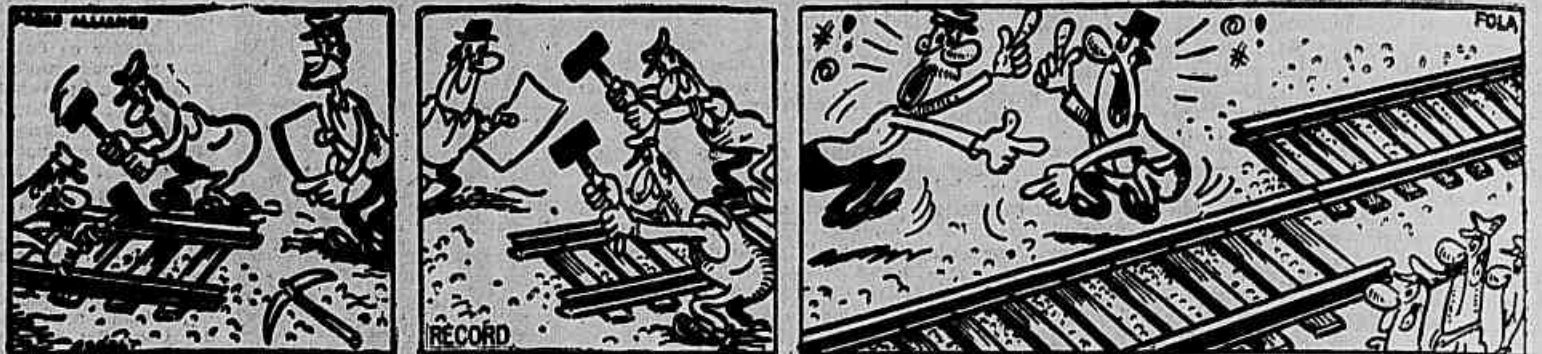
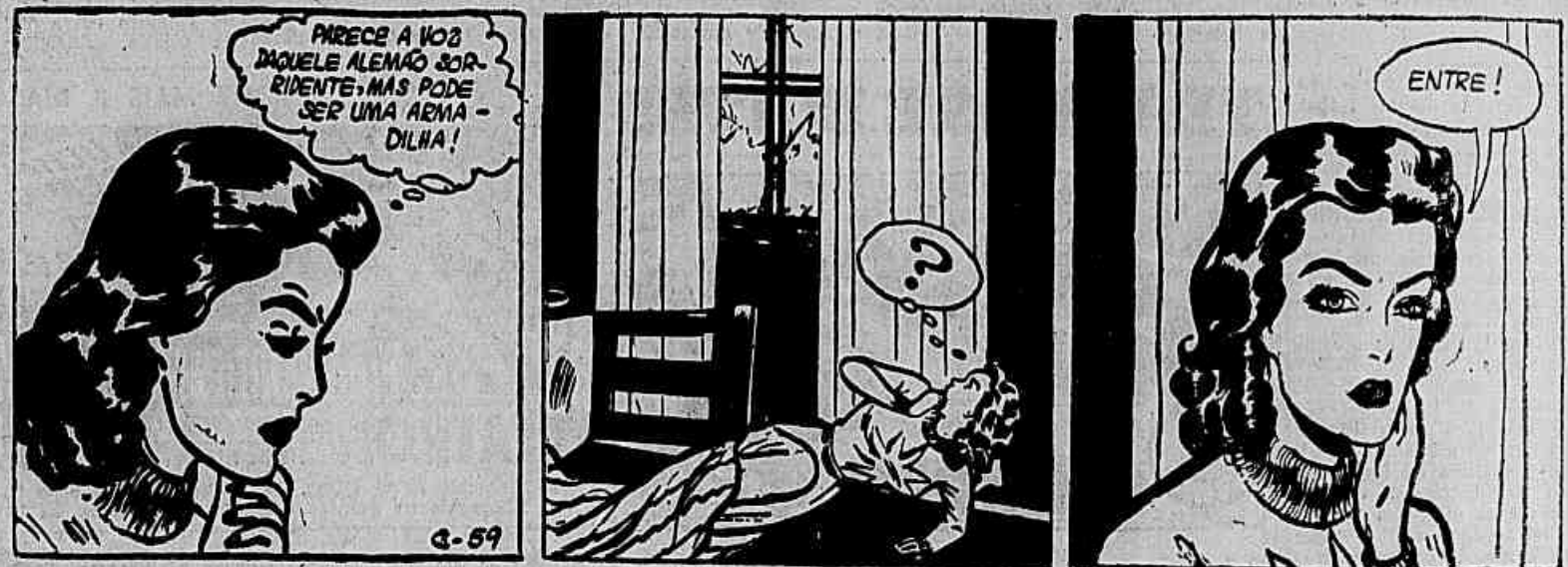
No elevador do Edifício de A NOITE, Paulo Gracindo mete a mão no bolso e de lá saca uma bolada de notas e passa a conferi-las. O cômico Alegria, da Rádio Nacional, notando o grande número de pelegas de mil, não se conteve e disse:

— Quantas pernas! Parece até teatro de revista.

MALDADE

Foi o que fizeram com a nossa Ademilde "Lòló" Fonseca, na última edição de "Parada de Discos", um suplemento editado pelas fábricas Odeon, Angel, Capitol, MGM. e London. Puseram tanta banha e tanto colorido no rosto simpático de Ademilde, que a pobrezinha está irreconhecível. A Rainha do Chorinho, na tal foto, parece mais um lutador de "catch" do que a coisa tenra que conhecemos com curvas e outras coisas nos devidos lugares.

JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

PACIFICO ★ ★ ★ Por Fola

MULHER PANTERA ★ Por Tarpe

JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

MUTT e JEFF ★ Por Bud Fisher

MUNDOS GEMEOS ★ O. Lebeck e A. Williams

NÃO HÁ SEGRÊDO NAS MELHORAS DO TORDILHO:

CABRAL USOU O OVO DE COLOMBO NO TREINAMENTO DE QUIPROQUÓ!

O Que os Sucessores de Feijó Não Aplicaram, o Treinador do Stud Peixoto de Castro Soube Aplicar: Afrouxou o Treinamento! — Vai Completar a Volta Fechada, Após a Carreira de Domingo — Depende da "Performance" Contra Royal Game e Cadi a Confirmação da Inscrição no "Grande Prêmio São Paulo"

Conforme antecipamos, é quase certa a presença de Quiproquó no Grande Prêmio S. Paulo. O tordilho continua "tinindo" e, pelo visto, recuperou-se inteiramente, provando mais uma vez a capacidade do Cabral. Queiram ou não queiram, ao novo tratador do Stud Peixoto de Castro cabem os méritos da última e das próximas vitórias do campeão nacional, porque o Quiproquó que todos assistiram correr, outro dia, era o mesmo petiço valente, atrevido, brigão, que Oswaldo Feijó mandava à pista na boa época...

BASTA CONFIRMAR...

E' claro que a confirmação da inscrição de Quiproquó no Grande Prêmio São Paulo está na dependência da atuação do filho de The Phoenix na milha do próximo domingo.

Mas, por outro lado, temos quase a certeza de que Quiproquó não decepcionará. O defensor do D. Zélia é observado diariamente pelo reporter de A NOITE e tem saído da raia contente como um potrinho, a retosar, a pular, a corcovear — enfim, revelando aquilo que podemos chamar de "estadão"!

Basta, portanto, que confirme as condições atuais, para tomar parte no Grande Prêmio São Paulo. Porque Royal Game, na milha, não vai encontrar a facilidade do quilômetro, quando derrotou Cadi.

MODIFICOU O TREINAMENTO

A verdade é que Cabral usou o ovo de Colombo no treinamento de Quiproquó. O que os sucessores de Feijó não aplicaram, o jovem profissional realizou: afrouxou um pouco o treinamento do tordilho. Quiproquó trabalhou a milha, esta semana, em 106" e meio, com facilidade. Resultado: agradeceu ao sistema e ficou outro cavalo. Voltou a ser o Quiproquó dos bons tempos.

VOLTA REDONDA

O reporter procurou Cabral na manhã de hoje, para saber se não seria possível preparar o Quiproquó para o Grande Prêmio São Paulo, se não havia tempo de um floreio na distância. Respondeu-nos o treinador:

— De qualquer forma, o floreio na distância será impossível. Mas Quiproquó, após o Grande Prêmio do próximo domingo, continuará correndo até completar uma volta fechada. Muito suave, porém, para evitar que se ressinta dos rigores naturais de uma carreira onde irá enfrentar Royal Game, um parelheiro de primeira categoria e Cadi, cavalo corredor e bem preparado para essa prova.

Quiproquó continua ótimo, não?

— Graças a Deus. Anda muito bem e tenho esperanças.

SUBSTITUIRÁ LELÉ

Suspenso até o dia 3 de maio, o jóquei Daniel P. Silva não montará nesta semana. Assim, os defensores do Stud Verde e Preto, do qual é piloto oficial, serão conduzidos pelo bridão Ubirajara Cunha. Com exceção de Helvético, apenas, porque no mesmo páreo Bira tem compromisso para montar Kisber.

PROGRAMAS

HOJE

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — às 14,00 — 1.500 m — CR$ 65.000,00: kg
1 Princesse, L. Diaz... 56
2 Sans Gene, A. Marçal 56
3 Raspa, D. Moreira... 56
4 Greer Garson, A. G. Silva... 56

2º PAREO — às 14,25 — 1.400 m — CR$ 50.000,00: kg
1—1 Cafute, Js. Baffica.. 58
2—2 Cabo Verde, M. Silva 54
3—3 Geada, A. Reis... 56
4 Jequié, J. Marchant. 54
4—5 Cambaxirra, excluida 56
6 Morena Flor, H. Lima 56

3º PAREO — às 14,50 — 1.600 m — CR$ 55.000,00: kg
1—1 Erônico, J. Baffica... 52
2—2 Palafrem, J. Marinho 54
3—3 Jersei, M. Silva... 52
4—4 Miss Cotia, L. Lins.. 50
5 Next, A. G. Silva.... 56

4º PAREO — às 15,20 — 1.200 m CR$ 70.000,00: kg
1—1 Teia, O. Moura..... 55
2—2 Toulouse, M. Silva.. 55
3 Camerrucha, O. Mac. 55
3—4 Roxane, O. Ulloa... 55
5 Bas Bleu, U. Cunha.. 55
4—6 Miss Bageense, D. Moreira... 55
7 Guaia, não corre.... 51

5º PAREO — às 15,50 — 1.500 m — CR$ 45.000,00: kg
1—1 Energy, J. Lopes... 58
2—2 Elzorro, U. Cunha... 58
3 Patato, N. Pereira... 58
3—4 Blue Sky, G. Alm... 60
5 Evoé, A. Castro.... 58
4—6 Stack, D. Moreira... 60
7 Ilustrado, H. Lima... 56

6º PAREO — às 16,20 — 1.300 m — CR$ 50.000,00 — (Betting): kg
1—1 El Negrito, R. Mart. 56
2 Pandeiro, A. G. Silva 58
2—3 Isômero, L. Diaz.... 54
4 Fleet Ace A. Brito... 52
3—5 Bebeto, J. Portilho.. 56
6 Aboy, A. Castro.... 60
4—7 Bolonha, I. Amaral. 54
8 Querelante, B. Mar.. 56
" Dreiphus, M. Silva.. 54

7º PAREO — às 16,50 — 1.400 m — CR$ 50.000,00 — (Betting): kg
1—1 Jamegão, L. Diaz... 60
Eônio, J. Baffica..... 58
2—2 Mimosa, H. Vasconc. 50
3 Zig-Zag, A. G. Silva 56
4 Notelia, G. Almeida. 54
3—5 M. Vernon, J. Port.. 60
6 Ogre, Js. Baffica.... 60
7 Igaratim, J. Silva... 54
4—8 Zombadora, M. Silva 58
9 Oldemburg, J. Mar.. 54
10 El Mayor, N. Pereira 58

8º PAREO — às 17,20 — 1.300 m — CR$ 50.000,00 — (Betting): kg
1—1 Valentine, J. Barros. 58
2 Essence, F. G. Silva. 58
2—3 Furona, D. Diaz..... 56
4 Champanhota, A. Marçal... 58
5 Frisa, N. Pereira.... 52
3—6 Guria, M. Silva..... 54
7 Boa Nova, J. Baffica 52
8 Evening Star, A. Brito... 52
4—9 Zingara, R. Martins. 54
10 Itapema, J. Oliveira. 58
11 Cordilheira, A. Reis. 58

SÁBADO

1.º PAREO — ÀS 14 HORAS — 1.000 METROS (GRAMA) CR$ 55.000,00
1—1 M. Copacabana 5 .. 54
2—2 Sornetta 3 .. 54
3 Hollands 1 .. 56
3—4 Parma 4 .. 52
5 Ergura 7 .. 50
4—6 Ercia 2 .. 50
7 Nyrza 6 .. 52

2.º PAREO — ÀS 14,25 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00
1—1 Pilgrim 5 .. 55
2—2 Hospodar 2 .. 55
3—3 Riacho 1 .. 55
4—4 Ojavilo 3 .. 55
5 Efebo 4 .. 55

3.º PAREO — ÀS 14,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 65.000,00
1—1 Kzerade 5 .. 55
2—2 Estrela d'Oeste 2 .. 55
3 Télus 4 .. 55
3—4 Hannah 3 .. 55
5 Evidência 7 .. 55
4—6 La Niévre 1 .. 55
7 Taluda 6 .. 55

4.º PAREO — ÀS 15.20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 75.000,00
1—1 Goyattá 3 .. 55
2—2 Horban ex-Onicaro 4 .. 55
3—3 Buoyant 2 .. 55
4 Cedro 5 .. 53
4—5 Gaiôta 6 .. 53
6 Blast 1 .. 55

5.º PAREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00
1—1 Fair Clever 4 .. 56
2—2 Neon 1 .. 52
3—3 Dick Powel 2 .. 52
4 Kantar 7 .. 54
4—5 Ibsen 3 .. 58
" Galo da Serra 6 .. 56

6.º PAREO — ÀS 16,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 (BETTING) — GRAMA
1—1 La Reine 4 .. 56
2 Hargita 10 .. 56
2—3 Silis 6 .. 56
4 Comedienne 11 .. 56
5 Descaida 8 .. 56
3—6 Nuria 1 .. 56
7 Genucia 2 .. 56
8 Labele 7 .. 52
4—9 Ma Pomme 9 .. 56
10 Provita 5 .. 56
11 Gar-El-Bazar 3 .. 56

7.º PAREO — ÀS 16,50 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00 (BETTING)
1—1 Apanagio 9 .. 55
2 Argumento 5 .. 55
2—3 Monte Polar 6 .. 55
4 Ijossé 2 .. 55
3—5 Tino 7 .. 55
6 Histórico 1 .. 55
4—7 Blasé 3 .. 55
8 Torino 4 .. 52
9 Ladim 8 .. 55

8.º PAREO — ÀS 17.20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 (BETTING)
1—1 Rapineiro 8 .. 58
2 Firebolt 10 .. 58
2—3 Golden Gate 2 .. 56
4 Marquez 6 .. 56
5 Régio 4 .. 56
3—6 Escaravelho 5 .. 58
7 Moxotó 3 .. 56
8 Gomo 9 .. 56
4—9 Garrancho 11 .. 58
4-10 Magista 7 .. 58
11 Cleófas 1 .. 56

DOMINGO

1.º PAREO — ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00
1—1 Curare 4 .. 56
2—2 Oxford 5 .. 58
3—3 El Mambo 1 .. 52
4—4 Bico de Lacre 2 .. 52
5 Newmarket 3 .. 52

2.º PAREO — ÀS 14.25 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 65.000,00
1—1 Hapagé 3 .. 54
2 Minaz 5 .. 54
2—3 Juramento 2 .. 54
4 Canistraño 5 .. 54
3—5 Relicário 7 .. 54
6 Repique 1 .. 54
4—7 Fanfarrão 4 .. 54
8 Winethou 8 .. 54

3.º PAREO — GRANDE PRÊMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO — ÀS 14.50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 200.000,00
1 Quiproquó 2 .. 55
2 Royal Game 3 .. 55
3 Cadi 1 .. 55

4.º PAREO — ÀS 15.20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00
1—1 Mistinguette 8 .. 56
" Lakmé 7 .. 56
2—2 Aurora 3 .. 56
3 Inhúma 4 .. 56
3—4 Senda 6 .. 56
5 Dumba 5 .. 52
4—6 Enchanted 2 .. 56
7 Husa 1 .. 56

5.º PAREO — ÀS 15.50 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 65.000,00
1—1 Melbar 8 .. 54
" Silvino 7 .. 54
2—2 Boulevard d'Or 4 .. 54
" Brachetto 2 .. 54
3—3 Relatório .. 54
4 Bomarneiro 3 .. 54
4—5 Clairon 5 .. 54
6 Juar 6 .. 54

6.º PAREO — ÀS 16,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 55.000,00 (BETTING)
1—1 Dourados 7 .. 52
2 Penta 4 .. 54
2—3 Don Juan 3 .. 58
4 Don Fulano 2 .. 54
3—5 Saturno 5 .. 54
" Meteoro 8 .. 52
4—6 Joliz 5 .. 52
" Cadeado 9 .. 52
" Nick 1 .. 60

7.º PAREO — ÀS 16.50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 (BETTING)
1—1 Labelle 1 .. 56
2 Dalila Kid 10 .. 56
2—3 Igia 11 .. 56
4 Mandepur 8 .. 56
5 Lila 5 .. 56
3—6 Léa 3 .. 56
7 Aracoiaba 6 .. 56
8 Labiosa 7 .. 56
4—9 Desfolha 9 .. 56
10 Saira 4 .. 56
" G. Borralheira 2 .. 56

8.º PAREO — ÀS 17.20 HORAS — 1.400 METROS (AREIA) CR$ 70.000,00 — (BETTING)
1—1 Kenny 2 .. 58
" Kisber 12 .. 54
2 Havo 4 .. 54
2—3 Quiz 10 .. 58
4 El Valiente 13 .. 54
5 Maron 11 .. 54
6 Samurai 14 .. 50
3—7 Sagú 8 .. 54
8 Hilo-Dearo 1 .. 50
9 Teio 6 .. 54
10 Orloff 7 .. 54
4-11 Helvetico 15 .. 54
12 Cardeal 9 .. 50
13 Quintilius 5 .. 56
" Quinau 3 .. 54

O ENCONTRO DE SAN TIAGO DANTAS COM A IMPRENSA — No coquetel que o professor San Tiago Dantas ofereceu à crônica de turfe, foram revelados os nomes dos dois vice-presidentes que concorrerão na chapa daquele candidato da Ala Renovadora às próximas eleições no Jóckey Club. Aparecem neste flagrante, da esquerda para a direita, o Dr. Carlos Guimarães de Almeida, candidato a 1.º vice-presidente, o Prof. San Tiago Dantas, candidato a presidente, o Dr. Moraes e Barros, a 2.º vice-presidente, e o Dr. José Bastos Padilha, um dos mais entusiastas componentes do "Comitê Pró-Candidatura San Tiago Dantas".

Silvino Está Com o Páreo "na Bôca"!

Do Haras Bageense têm vindo muitas utilidades para o nosso turfe, a maioria descendendo de Galeón, um filho de Parlachin importado da Argentina em 1941 pelo Sr. Paulo Martins da Silva.

Para não irmos mais longe, vamos citar Mister Rio que tem demonstrado ótimas qualidades, com vitórias magníficas em clássicos e provas comuns. Todos os filhos de Galeon, o que é muito comum, são ganhadores e daí a procura pelos produtos, anualmente. O titular do Stud Sol Ardente, entretanto, tem conseguido monopolisar os netos de Parlanchin, adquirindo-os cêdo, quando ainda "Yearlings".

Silvino «na Bôca»

No último lote chegado no ano passado, veio o Embretado cuja mãe Quiquiriquí é por Asteroide. Muito sangue, portanto, e logo nos primeiros galopes o potrinho pintou bem, já nessa altura com o nome mudado para Silvino.

Mestre Gonçalino Feijó com aquela velha sabedoria demonstrada, desde o tempo do Moleque Doze, que lhe deu cartas, entrou a preparar o irmão de Mister Rio com todo carinho. Mas tem faltado sorte e tôda vez que o potro corre acontecem peripecias desfavoráveis. Trancos, desgarros, perseguições a pau e corda, o diabo enfim. E com tanta coisa contra, Silvino não póde, ainda, sair de perdedor. Mas está sempre ali, chegando agarrado.

O ex-Embretado está novamente inscrito para domingo e, agora, não se pode negar que o páreo está "na boca". Dos sete adversários, quatro são estreantes e sem preparo, ainda, enquanto que os outros são "freguêses" já.

Desta vez Silvino vai largar e acabar com o páreo, porque não tem quem o siga. E sòzinho na ponta será um verdadeiro "doce de coco".

Há quem diga que na grama êle corre mal, porém é conversa. O desgarro daquele dia em que ganhou Ulo não tem importância alguma. Gonçalino sabe o que faz e Silvino não desgarrará agora. O azar do potro vai acabar.

Mastigando

Há uma trinca de ases responsáveis pelo companheiro de Mister Rio: Gonçalino Feijó, o antigo e hábil treinador, Arthur Araujo êsse freio matemático que sabe onde tem o nariz e o titular do Stud Sol Ardente, o ardoroso carreirista Sabi Barki.

São três fôrças reunidas que fazem uma verdadeira potência. Mais forte que o Vasco. Pelas conferências que o "big three" tem realizado nota-se que estão "mastigando". E com justa razão, porque, agora, Silvino é um passeio.

JALERINO DESFORROU-SE — Disputando o clássico "Tiradentes", em Cidade Jardim, o pôtro Jalerino desforrou-se de Sanhaço que o derrotara na estréia. Montado por Salomão Ferreira, o filho de Ballerina venceu fácil conforme mostra o clichê

L'INCONNU FLOREOU A MILHA... — O castanho L'Inconnu, cuja atuação no Grande Prêmio "Outono" foi excepcional, floreou a milha na manhã de terça-feira passada, em preparativos para seu próximo compromisso. O filho de Maritain assinalou 105" 3/5 e terminou "metendo pata" de verdade, embora não fôsse exigido em parte alguma do percurso. Gostamos bastante da prova de L'Inconnu, que, na ausência de Timão, está absoluto na turma. Na foto, o pensionista do "Néco" após a última vitória, seguro na pista por duas gentis senhoritas.

ONZE ESTREANTES DA SEMANA

Para sábado e domingo, foram inscritos e deverão estrear na Gávea os seguintes animais:

JUAR — masculino, alazão, 2 anos, Paraná, Danton e Tajara, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do Sr. Acrisio de Miranda Corrêa. Treinador: A. Morales.

BOMARNEIRO — masculino, alazão, 2 anos, R.G. do Sul. Bomarsund e Costaneira, criação do Sr. João Goulart e propriedade do Stud Uruguaiana. Tratador: A. Corrêa.

CLAIRON — masculino, castanho, 2 anos, Paraná. Dernah e Bettaman, criação do Sr. Luiz G. A. Valente e propriedade do Stud Verde e Preto. Treinador: Gusso Filho.

RELATORIO — masculino, castanho, 2 anos, R. Janeiro. Carrasco e Huller, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do Sr. Aloysio Coelho Lima. Treinador: M. Souza.

BRACHETTO — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo. Destino e Consultiva, criação do Haras Ipiranga e propriedade do Stud Ipiranga. Treinador: C. Pereira.

RELICARIO — masculino, castanho, 2 anos, R. Janeiro. Carrasco e Araçuva, criação do Sr. Joaquim Alves Pinto e propriedade do Sr. Joel F. Oliveira. Treinador: J. W. Vianna.

JURAMENTO — masculino, alazão, 2 anos, Paraná, Cumelen e Ijania, criação do Haras Paraná Ltda., propriedade do Stud Chamma. Tratador: Yolando Penha.

GATA BORRALHEIRA — feminino, castanho, 4 anos. S. Paulo, Acheron e Pura Espuma, criação do Sr. Danilo Vautier Franco e propriedade do criador. Treinador: J.M. Orellana.

LA NIEVRE — feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo. Normanton e Boasinha, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha. Treinador: Jorge Morgado.

ESCARAVELHO — masculino, castanho, 5 anos, R.G. do Sul. New Year e Piédra, criação do Francisco Carrucio e propriedade do Sr. Luis Macedo. Treinador: Gonçalino Feijó.

EFEBO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo Luminar e Cristina, criação do Sr. Teotonio de Lara Campos e propriedade do Stud São João. Treinador: Plácido Campos.

Bons Trabalhos de Mister Rio e L'Inconnu

Ótimos os trabalhos feitos hoje por Mister Rio e L'Inconnu, bisando o próximo compromisso clássico.

O primeiro fêz 1 800 em 116 e 2/5 montado pelo Araujo, e o segundo passou a milha em 105 e 4/5. Ambos traziam muitas sobras e a raia, diga-se, estava "agarrando".

COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO

3.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO

A R. S. CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS convida os Srs. associados, parentes e pessoas amigas do pranteado Comendador ARTHUR DE CASTRO, a assistirem à missa que, em sufrágio à alma do inesquecivel Presidente de Honra e sócio Grã-Cruz, mandará celebrar na Igreja de N. S. do Monte do Carmo, às 10 horas do dia 28 do corrente, data que assinala o terceiro aniversário do seu falecimento.

Agradece, antecipadamente, a quantos comparecerem a êsse ato de caridade e de religião.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1956.
A DIRETORIA

MONTARIAS DO LIDER DA ESTATISTICA

Manoel Silva, lider da estatistica, tem asseguradas para amanhã as seguintes montarias:

Cabo Verde — Jersei — Toulouse — Dreiphus — Zombadora — Guria.

CRÔNICA DE TURFE

A EXTRA DE HOJE

Um bom programa de oito páreos será cumprido esta tarde na Gávea, apresentando carreiras equilibradas, sem favoritos destacados. A mais importante é a quarta, em 1.200 metros, para éguas de 3 anos sem mais de uma vitória, e que deverá oferecer uma disputa movimentada.

Abre o programa um páreo de apenas quatro concorrentes em que Princesse se destaca francamente, pois é muito ligeira e não encontra adversária que a siga. Para a dupla, qualquer das outras serve.

Cafute e Cabo Verde foram decidir outro dia, no photochart, a segunda colocação para Bombéu, e agora são as fôrças do segundo páreo. Parece-nos bem favorável a Cafute essa porfia, pela ausência de ligeiros. Geada também pode vencer.

Erônico venceu facilmente há tempos, da mesma turma, pràticamente. Leva, portanto, o nosso voto, mas na pista pesada pode perder para Jersei. Nos demais não acreditamos.

Toulouse é muito ligeiro e está bem colocada nos 1.200 metros da quarta prova, embora haja bastante equilíbrio entre as concorrentes. Para a dupla, Teia, Roxane ou Bas Bleu.

Energy tem corrido bem, e embora prefira uma raia sêca, leva a nossa indicação na quinta carreira. Se parar muito, pode perder para Elzorro ou Stack, bem colocados na distância.

El Negrito acaba de perder em cima do laço para Domite, mas em 1.300 metros tem grande "chance" de vitória, desde que não fique parado. Isomero, Aboy e Dreiphus são os candidatos à dupla.

Muito equilibrado o sétimo páreo, com Jamegão, Mimosa, Monte Vernon, Zombadora e El Mayor em igualdade de condições. Preferimos Jamegão, com qualquer dos outros na dupla.

Encerrando a reunião, teremos outra prova de grande equilíbrio, em que Furona se destaca ligeiramente mas na distância pode perder para Valentina, Guria, Zingara ou Itapema. Furona é o nosso voto, com Guria na dupla.

BIAS

MARCHANT.: conhece Quiproquó como ninguém e sabe que o tordilho anda "retosando"!

SILVINO — O valente defensor do Stud Sol Ardente voltará a público domingo disputando uma eliminatória em 1.000 metros. No clichê, o filho de Galeon quando galopava na grama, montado pelo Arthur Araujo.

SUORES DA EXPLICAÇÃO

A TAL "Explicação Necessária", que a atual diretoria do Jockey Club Brasileiro houve por bem opor ao manifesto da ala renovadora, foi elaborada, sem dúvida, sob forte irritação.

Por isso mesmo, contrastando com a peça de lançamento da candidatura San Tiago Dantas, plasmada em têrmos de admirável serenidade e de escorreita polidez a explicação oficial poreja agastamento em múltiplas minúcias, sem embargo do cuidado que deve ter sido pôsto, segundo é de presumir-se, na sua redação. E que o autor da explicação, tal o seu estado intimo, não logrou impedir, ao calor do seu abespinhamento, que êsses suores indesejáveis viessem à tona.

Logo de inicio, por exemplo, focaliza a "explicação" o caso da sede, manifestando estranheza que antigos adversários da construção do novo edificio social estejam, agora, declaradamente dispostos à realização dessa obra, caso a sua chapa seja vencedora, nas próximas eleições. E, daí, tira a diretoria atual a conclusão de que os renovadores aceitaram um dos pontos fundamentais de seu programa.

Nada disso. Essa conclusão oficial desvirtua o verdadeiro sentido da atitude daqueles que eram infensos à construção da sede. E desvirtua, no sentido de julgá-los, "à priori", como individuos teimosos, de rebeldia incoercivel, capazes de desacatar aquilo que havia sido resolvido pela soberania de uma assembléia. Não fôsse êsse o pensamento da diretoria, certamente não transpiraria da sua "explicação" qualquer extranheza, diante daquilo que ela reputa uma legitima conversão, como se os adversários da construção da sede tivessem contramarchado de suas primitivas idéias e isso por terem reconhecido que estavam pejados de razão os que pleiteavam em sentido oposto.

Uma vez que a assembléia geral, na sua superioridade, como poder máximo, deliberou que a construção fôsse feita, só restava aos adversários dessa idéia, mesmo mantendo o seu ponto de vista, acatar tal decisão. Isso é o que há de natural e lógico, e só assim não pensaria quem quisesse atribuir aos opositores da construção uma mentalidade maisá, incapaz de um gesto de disciplina ou de ordem, como o fêz a "explicação", tal claramente transpira de suas linhas.

Que desejava a diretoria que os renovadores fizessem? Que desacatassem a decisão da assembléia? Que botassem abaixo aquilo que foi decidido pela maioria, em forma regular e legal?

Se em qualquer administração, pública ou privada, isso fôsse acontecer, teriamos a consagração da anarquia e do caos.

O que a "explicação" teria certamente feito, nesse ponto da sede, se tivesse sabido interpretar a atitude dos adversários com justeza, seria, ao invés de estranhar, pensando numa ulterior conversão a um dos pontos fundamentais de seu programa, louvar, antes, a sadia compreensão dos antagonistas, reconhecendo o seu desejo de acatamento a uma decisão soberana da assembléia.

Os renovadores timbraram em mostrar o seu espirito de paz e concórdia, estabelecendo até, como um dos pontos capitais de seu programa, a construção da nova sede, embora muitos dos componentes dessa ala se conservem contrários a isso e, consequentemente, fiéis à sua idéia primitiva. Mas êsse gesto, tão bem inspirado e de significação tão elevada, não encontrou seu verdadeiro eco, na hermenêutica oficial.

É que a paixão torna a "visibilidade precária" (vide Teófilo de Vasconcelos) e só a isenção de ânimo permite a exatidão de um "photochart"...

"ESTRÊLAS" E "ASTROS"

S. M. A RAINHA DOS JOGOS: — A normalista Nanci Ristom, como representante do Minas Tênis Clube, foi a escolhida para soberana dos XVI Jogos Abertos de Cambuquira

Brilharam na Montanha

Por Ocasião Dos XVI Jogos Abertos de Cambuquira — O Flamengo, Laureou-se no Basquetebol e no Volibol Masculino — Minas Tenis Clube, o Campeão do Volibol Feminino – Sorocaba Venceu o Setor de Basquetebol Feminino

Moupir Monteiro e Wilcker, em palestra com o repórter.

Reportagem de JOSÉ GUIÓ FILHO
Fotos de WILCKER CARNEIRO

Cambuquira, a aprazível estância hidromineral viveu, no período de 15 a 22 do corrente, dias grandiosos com a realização dos XVI Jogos Abertos. De fato, a temporada esportiva de 1956 suplantou em todos os pontos de vista as temporadas anteriores. Tivemos uma semana repleta de atrações que culminou com a escolha da Rainha dos Jogos e de Miss Objetiva. Só mesmo quem estêve presente à conhecida e famosa cidade do sul de Minas Gerais, pôde avaliar o quanto foi agradável e sensacional a semana dos Jogos Abertos. Estão, pois, de parabéns os cambuquirenses, assim como também os organizadores dos tradicionais jogos que anualmente são ali realizados. Louve-se, portanto, o trabalho do prefeito André Bacha e dos desportistas Moupir Monteiro, como árbitro geral, João Silva Filho, como organizador da parte social e que contaram, ainda, com a colaboração dos assistentes técnico-administrativos Wilcker Carneiro, na cobertura fotográfica, Vitório Milano e Edson Berilo, na secretaria.

O D.I.E. ESTEVE PRESENTE — O nosso companheiro Drumond Neto, como diretor do D.I.E, faz entrega a "Miss Objetiva" de um rico mimo instituido pela entidade dos cronistas esportivos.

MINAS TÊNIS CLUBE. TRICAMPEÃO

Sem dúvida alguma a grande atração dos Jogos Abertos de Cambuquira é o setor de volibol feminino. Êsse ano nada menos que nove equipes estiveram presentes com as suas "estrêlas". Assim, é, que, desfilaram ante os olhos dos veranistas e do público em geral, as defensoras do Minas Tênis Clube, América F.C., Botafogo F. Regatas, C. A. Paulistano, Tijuca Tênis Clube, C.R. Flamengo, Santos F.C., Bangu A. Clube e C.R. Icaraí. Coube ao Minas Tênis Clube levantar pela terceira vez consecutiva o título máximo do importante setor, depois de uma campanha das mais meritórias quando na partida final derrotou as "estrêlas" botafoguenses por 2x0. O feito das pupilas de Benjamim foi dos melhores, pois elas mereceram de fato e de direito os troféus A Gazeta Esportiva e o D.I.E., pois foram sempre superiores as suas leais adversárias. Também as pupilas de Nelson Santos fizeram jús à posição alcançada. Começaram perdendo, mas reagiram e subiram de cotação a proporção em que jogavam tendo mesmo vencido a chave dos perdedores. No final, no entanto, não aguentaram a supremacia das garôtas das Alterosas, e baquearam por 2x0. Também as americanas, tijucanas e rubronegras procuraram e conseguiram representar da melhor maneira possivel o volibol da Capital da República. As demais equipes fizeram o que estava dentro das suas possibilidades.

MISS OBJETIVA — Um dos pontos altos dos XVI Jogos Abertos de Cambuquira foi a escôlha de "Miss Objetiva". Na gravura aparecem as graciosas representantes do C.R. Icaraí, Terezinha e Mariuza, sendo que a primeira foi a favorita dos fotógrafos e jornalistas

VENCEU COMO PENTACAMPEÃO

Outro setor que trouxe em "suspense" os aficionados desportistas foi o quadrangular entre os "astros" do Flamengo, São Carlos, São José dos Campos e Minas Tênis Clube. O rubronegro depois de ter perdido por 42x40 para o São José dos Campos, assim mesmo porque o famoso Kanela não estava presente, conquistou o título máximo da modalidade esportiva vencendo no cotejo final a forte representação do São Carlos, pôr 49x39. Dos jogadores em ação os que mais se destacaram foram: Willy e Algodão, pelo Flamengo; Nelson e Bebeto, no São Carlos; Gerson, no São José dos Campos e finalmente Moisés, Zé Liz e Helinho, no Minas Tênis Clube. A vitória dos rapazes do "mais querido" foi por demais merecida.

SOROCABA VENCEU A «MELHOR DE TRÊS»

Não tendo podido a seleção nacional de basquetebol comparecer a Cambuquira para duas exibições o Torneio de Basquetebol ficou reduzido a duas equipes ou seja a Seleção de Sorocaba e o Santos F.C. Por duas vêzes estiveram em ação frente os dois quintetos. Nos embates travados a seleção de Sorocaba venceu sem deixar margem a "choros" pois de fato é um grande quinteto de "estrêlas". Mesmo assim as pupilas de Raimundo fizeram o máximo para não serem derrotadas com grande diferença de pontos, conseguindo em parte o desideratum já que foram vencidas por 76x41 e 62x38.

CAMPEÃO O FLAMENGO

No que diz respeito ao volibol masculino o Flamengo foi o campeão do triangular realizado com as equipes do C.A. Paulistano, de São Paulo, Clube Atlético Mineiro, de Belo Horizonte. O rubronegro venceu os dois jogos por 2x0.

VÁRIAS HOMENAGENS

No encerramento e na abertura dos Jogos foram homenageados vários desportistas, entre êstes estavam os nossos companheiros Drummond Neto e o autor desta reportagem.

A GRANDE "CORTADORA" — Eis a graciosa Sônia, do América F.C., que pontificou como grande "cortadora" nos jogos em que o seu clube tomou parte.

CRUZADINHAS ESPORTIVAS (4)

Direção de: ELIAS COHEN

CONCEITOS HORIZONTAIS

1 — Craque do antigo clube PAULISTANO.
5 — Marinho e Lito
6 — Jogador eximio
7 — Clube carioca "O MAIS QUERIDO".
10 — Partia para o gol
11 — Meia-esquerda do Flamengo
15 — Ademir e Tesourinha
16 — Trepar sôbre o adversário cometendo falta.
19 — Alvinho e Edgard
20 — Caminhar para o ataque

CONCEITOS VERTICAIS

1 — Ex-zagueiro do Flamengo que causou briga com o Vasco, quando na sua contratação.
2 — Têrmo Inglês, que define "mão na bola".
3 — Ipojucan — Santos e Garcia.
4 — Aperfeiçoe a linha, aguçe.
5 — Jogada imperfeita.
8 — Vencem o jôgo por alto escore.
9 — Técnico carioca de futebol atualmente e Portugal.
12 — Jogador que anda ao léu, sem clube.
13 — Irezê — Dequinha e Tetê.
14 — Possuir Classe
17 — Ex-jogador do São Cristovão.
18 — O jeito, o porte do craque.

Solução do problema n. 3

HORIZONTAIS

Gradim — Cal — Sai — Carregaram — Ve — Ia — Le — NS — ID — RAC — — AI — ODS — Chamorro — AR EA.

VERTICAIS

Garrincha — RLR — Isa — Marcadora — CA — EA — Catar — EV — GE — Metas — AS LI AC — AM — IO — Do — Ar — Re.

FÔRÇA DE EXPRESSÃO

Por Ybanes

O "ONZE" "PREGOU" EM CAMPO...

A NOITE *Esportiva*

SACO de GATOS

★ DUDUCA

Filho de pais botafoguenses, neto de avós botafoguenses, irmão de irmã botafoguense, Duduca (Eduardo Souto, neto, 5 anos), que deu o grito de independência às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas declarando-se definitivamente flamengo — tem sido vítima de tremenda coação materna. Mas Duduca reage e não há pacote de bala, promessa de levar ao circo no domingo ou ameaça de laxante que o faça retroceder. Duduca, diante de tudo isso, olha impávido, canta o hino do Flamengo tôda vez que o cêrco aperta — acompanhado ao piano pelo decepcionado mas decentíssimo pai, botafoguense desde o nimbo.

★ DECLARAÇÃO À PRAÇA

Tivemos ocasião, ontem, de intervir energicamente para terminar com uma campanha de difamação em tôrno dos resultados obtidos pelos cruzmaltinos na Europa. Para nós a campanha do Vasco no Velho Mundo merece silêncio, profundo respeito e enorme consternação.

★ O TIME

Em vista dos últimos acontecimentos e diante das sensatas observações que lhe têm sido feitas Flavio Costa escalou, para o jôgo com a Inglaterra, a seguinte seleção: Gilmar, D. Santos, De Sordi e Nilton Santos, Zózimo e Dequinha. Flavio espera ampla reabilitação.

★ NUNCA VIU

Falando à reportagem, depois do jôgo com o Brasil, o técnico checo afirmou que nunca tivera pela frente uma linha de ataque tão eficiente quanto a brasileira formada por Gilmar, N. Santos, Zózimo, Dequinha e De Sordi. E acrescentou, enfático: "Principalmente o centroavante Dequinha, como chuta!!"

★ DEFINITIVO

Quando o combinado da Hungria, investindo pela quinta vez contra o arco do venerando senhor Pereyra Natero conseguiu fazer seu quinto gol, o brilhante técnico Zezé Moreira teve a inspiração que quase livrou o Botafogo do revés: tirou o Rodrigues do campo e botou, no lugar dêle, o fabuloso Neivaldo.

Zezé Moreira, depois dos 6 x 2, saiu como um louco, de chuteira na mão, procurando qualquer ministro húngaro!

Preparando uma recepção condigna para Pinheiro integrante da delegação do Fluminense que se encontra excursionando pela Colômbia, torcedores fãs do vigoroso zagueiro enfeitaram o quarto em que o mesmo se hospedará em Guaiaquil. E' do enfeite a foto acima, que apresentamos com exclusividade